# **MENSAGEM**

13. 4. 1.

### **MENSAGEM**

APRESENTADA AO

# CONGRESSO NACIONAL

NA ABERTURA

DA

PRIMEIRA SESSÃO DA DEGIMA QUARTA LEGISLATURA

PELO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Washington Luis P. de Sousa



RIO DE JANEIRO

1930

## Senhores Membros do Congresso Nacional, dignos representantes da Nação Brasileira

Cumprindo o disposto no art. 48, n. 9, da Constituição Federal, venho dar conta da situação do paiz, durante o transcurso do anno de 1929, indicando ao mesmo tempo as providencias indispensaveis para o bom encaminhamento dos negocios publicos.

Foi um anno difficil esse de 1929; nelle surgiram e, concomitantemente, cresceram a crise sanitaria com o reapparecimento da febre amarella, a crise industrial com a superproducção, a crise agricola com a depreciação dos productos da terra, principalmente do café, a crise politica que, de todas se aproveitando, a todas aggravou. Mas não foi elle um anno mau, porque de todas essas perturbações e abalos o Brasil se saiu galhardamente, demonstrando a solidez das nossas instituições politicas, affeiçoadas ao paiz nas linhas geraes. revelando as condições de producção possivelmente variada da nossa terra, reaffirmando a capacidade de trabalho scientifico da nossa administração especializada, e. incontestavelmente, realçando a resistencia ordeira, consciente, intemerata, serena, que constitue o "substractum" da raça brasileira e a caracteristica do povo, que aqui se está formando, o qual ha de ser grande e forte na realização dos seus nobres destinos.

Irmanando a nossa terra no soffrimento geral do mundo, as crises sanitaria, industrial, agricola e economica vieram demonstrar, entretanto, que, com os seus proprios recursos, dentro de casa, está o Brasil apparelhado para atacar de frente e resolver os pro-

blemas, que fatalmente se apresentam em todos os paizes, que caminham, e que caminham depressa.

As provas ora passadas, irremoviveis nas organizações sociaes, como as etapas physiologicas nos organismos individuaes, manifestaram a aptidão do homem e o valor da terra e transformaram-se em ensinamentos valiosos.

Com o depoimento de quem bem de perto tocou, ouviu o ruido da machina a funccionar, sentiu as enormes responsabilidades, que lhe couberam, e que as assumiu completas, posso affirmar-vos, com toda a segurança, que o Brasil se apresenta agora mais unido, mais forte, mais nacional, mais capaz para a realização das suas formosas e delicadas aspirações.

Nesses embates, nessas luctas dentro das leis, se desenham os homens, se temperam os caracteres, se constituem solidamente as nações, para o progresso da humanidade.

Estando todas essas crises resolvidas com felicidade, definitivamente umas e dominadas outras, temos razão para repetir que o anno de 1929, si foi difficil, não foi mau.

De todos esses factos, que alimentaram o medo nos timoratos, aggravaram as vacillações dos hesitantes, causaram appreensões aos distrahidos, alegria aos interessados de má fé, desassombro e vigor aos patriotas, irei dando noticia meuda á proporção que elles se apresentarem, na exposição que ora vou fazer, obedecendo, entretanto, ao methodo seguido nas mensagens anteriores.

Finanças

As propostas orçamentarias, baseadas em calculos seguros, foram apresentadas á Camara dos Senhores Deputados em tempo opportuno, tiveram minucioso estudo nas duas casas do Congresso, foram votadas sem atropello, e, transformadas em lei, foram executadas leal e conscientemente.

Os quadros seguintes, fornecidos pela Contabilidade Geral da Republica, e que vão reproduzidos em annexos no fim desta Mensagem, dão disso demonstração evidente:

RECEITA	outo	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
Orçada	187.897:000\$000 190.385:552 <b>\$</b> 651	1,352,644 :820\$000 1,530,108 :906\$833	2.210.770 :419\$000 2.399.599 :725\$789
Maior arrecadação	2.488:552\$651	177,464:086\$833	188. 829 :306\$789

Os simples calculos arithmeticos, sem maiores explanações, mostram que, na totalidade, as nossas rendas communs excederam as previsões em 188.829:306\$789 ou mais de quatro e meio milhões de libras esterlinas.

Tudo isso obtido sem creação de novos impostos, nem augmento dos existentes, e sem recorrer a emprestimos de qualquer natureza, quer internos quer externos.

O augmento dos impostos sobre a importação de tecidos, autorizado pela lei n. 5.650, de 9 de janeiro de 1929, que alterou as taxas aduaneiras, compreendidas nos arts. 434 a 480, classe 15 da tarifa das Alfandegas, não concorreu para essa maior arrecadação. O nosso commercio, aproveitando-se da disposição do paragrapho unico in-fine do art. 27 do Codigo de Contabilidade, que só permitte a percepção do augmento de impostos aduaneiros depois de 90 dias da sua autorização, fez toda a importação de tecidos correspondente ao anno, durante o primeiro trimestre de 1929, o que é verificado facilmente, confrontando-se a arrecadação dos dois semestres do exercicio entre si e com os dos annos anteriores.

A arrecadação dos impostos sobre a importação avolumou-se extraordinariamente no primeiro semestre de 1929, para diminuir sensivelmente no segundo, emquanto que, nos annos anteriores, as arrecadações semestraes se equivaleram, sendo de notar que, em regra, foram ás vezes até maiores nos segundos semestres.

O commercio importador, dentro das nossas leis, procurou fazer uma bôa operação, unicamente sob o aspecto mercantil, comprando mercadorias com isenção do augmento tributario, para melhor vender em época em que ellas estivessem sob impostos mais elevados.

O augmento dos impostos decretados pela lei n. 5.650, de 1929, não teve em vista, é verdade, fazer crescer as rendas federaes, sinão proteger as industrias nacionaes, assoberbadas com os seus grandes stocks diante da concorrencia estrangeira. O seu objectivo, porém, não foi attingido, nesse exercicio de 1929, em virtude dessa disposição anachronica do nosso Codigo de Contabilidade, que urge ser reformada, visto como no mundo e no Brasil os meios de communicação já se tornaram muito mais rapidos e não são mais necessarios tão largos prazos para os transportes.

Tão pouco o Governo lançou mão de emprestimos para augmento dos seus recursos. Não fez nenhuma operação de credito externa ou interna, nem mesmo se utilizou da autorização integral para cunhagem da moeda subsidiaria, não obstante solicitado para tal fim.

Pela lei orçamentaria n. 5.606, de 19 de dezembro de 1928, que vigorou para 1929, estava o Governo autorizado a fazer cunhar em moeda divisionaria—aluminio, nickel e cobre— que desapparece da circulação em fundição, pelas necessidades industriaes, por perdas e outras causas— a quantia de 30.000:000\$000.

Si de tal autorização se valesse, augmentada ficaria a receita nessa importancia de 30.000:000\$000.

Entretanto, por desnecessaria, não quiz o Governo aproveitar-se dessa faculdade, tendo sido feita cunhagem apenas de 4.918:332\$410, abrindo mão, portanto, de um augmento na receita, muito legal e muito usual, na importancia de 25.081:667\$590.

Por outro lado, desenvolvendo o seu programma de fazer administração previdente e cuidadosa, continuou o Governo a ter o maior cuidado na applicação dos dinheiros federaes.

E' o que tambem demonstra o quadro seguinte, do mesmo modo fornecido pela repartição já referida:

DESPESA	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
Autorizada	134, 535 :797\$705	1.502.946:269\$205	2.117.371:257\$323
Realizada Despesa a menos.	8. 492 :641 <b>\$</b> 692	1.442.054:443\$956	2.017.693:537\$467 99.677:719\$856

Gastou o Governo menos 99.677:719\$856 do que o que lhe permittia a lei orçamentaria em vigor.

Deu provimento a todos os serviços publicos, não entravou, não diminuiu, não supprimiu nenhum dos que estavam em andamento, antes creou alguns, alargou e desenvolveu outros e, apesar disso, conseguiu gastar menos 99.677:719\$856, cerca de dois e meio milhões de libras esterlinas, em algarismos redondos.

A administração continuou o seu caminhar normal, melhorando sempre.

Ora, como fica demonstrado, tendo havido neste saldo orçamentario exercicio receita a mais e despesa a menos, repete-se a situação dos exercicios anteriores deste quatriennio, em que se verificaram saldos orçamentarios.

É o que demonstra ainda o quadro seguinte:

OR ÇAMENTO	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
Receita arrecadada  Despesa realizada  Saldo	190, 385 :552\$651	1.530.108:906\$833	2.399.599:725\$789
	126, 043 :156\$013	1.442.054:443\$956	2.017.693:537\$467
	64, 342 :396\$638	88.054:462\$877	381.906:188\$322

Não ficámos só em equilibrio orçamentario, que era o programma do Governo e a esperança da Nação.

Fomos muito além, conseguindo sempre saldos orçamentarios e saldos orçamentarios vultosos.

O saldo orçamentario de 1929 alcançou a somma de 381.906:188\$322, maior ainda que o de 1928, que havia attingido 294.351:190\$063.

Tivessemos nós já terminado o reajustamento da vida economica; tivessemos nós ultimado o pagamento dos contractos feitos nas administrações anteriores; tivessemos nós findado as responsabilidades decorrentes de tratados e de interpretações de tratados, convencionados ha dezenas de annos, poderiamos, desde logo, em desenvolvimento firme da reforma financeira e monetaria, retirar da circulação, com parte desse saldo, certa cópia do papel-moeda e incineral-o, e, com a outra parte, definitivamente convertida em ouro, augmentar o lastro da Caixa de Estabilização, para que a circulação, com os nossos proprios recursos, se tornasse conversivel, estabelecendo-se o padrão monetario-ouro, como é a aspiração de todos os brasileiros.

É notavel o resultado obtido neste exercicio, pois que a quantia de 381.906:188\$322, á taxa do cambio da Estabilização —  $5^{114}/_{128}$ , — equivale a mais de 9.300.000 libras esterlinas, a mais de 45.000.000 de dollars.

Esse saldo orçamentario foi applicado, em parte, no pagamento da despesa extraorçamentaria, autorizada em leis da Republica por creditos especiaes e extraordinarios, e a outra parte, nos termos do art. 12 do decreto n. 18.554, de 31 de dezembro de 1928, vai ser escripturada como renda extraordinaria eventual, na receita do exercicio financeiro em curso.

Grande foi a despesa extraorçamentaria feita por creditos especiaes e extraordinarios, todos elles uteis, e na grande maioria inevitaveis, como se póde ver e examinar no annexo I, pag. 62. Assim gastaram-se, pelo Ministerio da Marinha, para continuação dos trabalhos do arsenal, dique e docas da base naval da Ilha das

Cobras, 20.999:678\$206, e com o balisamento e illuminação da costa maritima brasileira, para melhor segurança da navegação, 2.943:194\$713.

Pelo Ministerio da Guerra, com o estabelecimento e desenvolvimento da nova arma de Aviação, 10.357:571\$330, e com o avançamento da Fabrica de Polvora do Piquete e com a acquisição de material bellico, 7.812:946\$916.

Pelo Ministerio da Fazenda, com o augmento de cento por cento dos vencimentos do funccionalismo publico federal, 65.716:974\$384; com o pagamento de dividas do Ministerio da Viação liquidadas nos exercicios de 1922 a 1925, 1.553:000\$674; com exercicios findos, 4.361:285\$709; com o pagamento das despesas resultantes da solução da questão da Revista do Supremo Tribunal Federal, pelo credito aberto com o decreto n. 18.786, de 5 de junho de 1929, conforme autorização concedida na lei n. 5.636, de 3 de janeiro de 1929, 5.925:778\$949.

Pelo Ministerio da Agricultura, a quantia de reis 1.033:000\$000, com as obras do Brasil na Exposição de Sevilha, em Hespanha.

Pelo Ministerio da Viação, com a subvenção á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro 4.481:215\$720; com obras das seccas do Nordéste, 1.939:580\$532; com o auxilio á construcção da estrada de rodagem entre o Rio Branco e Bella Vista 1.500:000\$000.

Pelo Ministerio da Justiça, em virtude de oito creditos—ns. 18.559, 18.560, 18.683, 18.746, 18.755, 18.861, 18.922 e 18.992, — dos quaes recebestes communicação immediata, a quantia de 54.030:722\$ para combater e debellar a epidemia de febre amarella, que havia reapparecido no Rio de Janeiro e que se acha actualmente extincta, e atacar com vantagem notavel o impaludismo reinante.

Pelos diversos Ministerios, foram ainda feitas diversas despesas por creditos extraordinarios, todas inferiores a mil contos, cuja enumeração, porém,

seria fastidiosa e perfeitamente inutil, porque estão discriminadamente indicados no annexo 1, pags. 24 a 64.

Todas essas despesas extraorçamentarias montam a 206.923:024\$793, as quaes, pagas com o producto do saldo orçamentario de 381.906:188\$322, deixam ainda, depois de tudo completamente liquidado, o saldo definitivo de 174.983:163\$529, legal e convenientemente apurado pela Contabilidade Geral da Republica, baseada nas contas e algarismos fornecidos pelas contabilidades dos sete Ministerios, devidamente estudados e registados no Tribunal de Contas.

Não poderá ser considerada repetição excessiva constatar e realçar ainda uma vez que, no difficil anno de 1929, nas condições descriptas, pudesse a administração federal brasileira apresentar, e pela terceira vez, continuadamente, saldo no balanço do seu exercicio financeiro, e na importancia respeitavel de 174.983:163\$529.

Reforma tributaria

É da maxima conveniencia collocar sob os olhos do Congresso a situação das nossas fontes de renda, para que possa agir com segurança, sob o aspecto financeiro e economico, no decretar as suas leis.

Alguns impostos soffreram augmentos e diminuições na sua arrecadação, mas que pouco valor têm, por não ser possivel prefixal-os com precisão mathematica.

Ha, porém, tres fontes da receita que devem deter a attenção publica.

Os impostos sobre a importação, em ouro, cresceram, de 8.526:964\$495. Em algumas verbas. em papel, augmentaram de 5.674:540\$780, mas diminuiram em outras em 2.950:436\$978, dando o accrescimo de 2.724:103\$802

Os impostos de consumo, augmentadas umas verbas e diminuidas outras, que os constituem, apresentaram no total o decrescimo de 22.777:322\$677 sobre o que foi calculado na lei orçamentaria. Diminuiram os que recaíram sobre o consumo de bebidas, de phosphoros, de perfumarias e de tecidos etc.; concorreram com maior

quantia os que incidem sobre fumos, sobre conservas, sobre gazolina.

O imposto sobre a renda cresceu em pouco mais de 3.000:000\$ sobre a previsão da lei orçamentaria.

Este ultimo imposto, que rendeu 75.720:000\$, é relativamente novo, e, por essa razão, tem sido lançado com difficuldades e com difficuldades arrecadado e deve mesmo, na opinião de todos, caminhar paulatinamente, afim de que possa produzir os resultados esperados.

Os impostos sobre a importação exigem attenção demorada dos poderes publicos, reclamam mesmo reformas constitucionaes, no interesse directo, quer da União, quer dos Estados, caso queiramos resolver o problema fundamental do Brasil, sob o aspecto economico e financeiro.

As rendas das alfandegas augmentaram e os impostos sobre o consumo diminuiram, quer isto dizer que a nossa importação augmentou e o nosso consumo interno diminuiu.

Por outro lado, a nossa exportação decresceu em valor.

Essa situação revela uma maior saída contra uma menor entrada de ouro, dando, como resultado, menor saldo na balança economica.

Sob o aspecto financeiro, tendo em vista que pertencem á União os impostos de importação e aos Estados os tributos sobre a exportação, aquella só póde prosperar e satisfazer os encargos federaes, quasi todos de interesse internacional, como os da organização do Exercito e da Marinha, da diplomacia, dos portos, das estradas estrategicas, etc., quando houver grande importação, isto é, quando a producção e a exportação do paiz forem pequenas, quando elle, portanto, começa a manifestar o seu enfraquecimento economico, prenuncio, sem duvida alguma, de empobrecimento geral, si não for logo remediado.

Nos primeiros tempos, sentir-se-á uma amplificação financeira nas rendas federaes, cuja principal fonte

está nos impostos sobre a importação, mas que não perdurará, porque, desde que brasileiros e Estados venham a empobrecer, com elles empobrecerá tambem a União, que não é mais que uma federação de Estados, constituindo a reunião de todos os brasileiros.

Por outro lado, si imaginarmos o inverso deste quadro, isto é, uma solida situação economica para o paiz, em a qual os particulares lavrem as suas terras, cobrindo-as de cereaes, de café, de matte, creem os seus gados e augmentem os seus rebanhos, multipliquem as manufacturas em que industrializem o seu algodão. as suas lãs e as suas sedas, fabriquem o cimento, as louças, os calçados, produzam, emfim, para o seu consumo, e exportem as suas sobras, estará feita a abastança individual e a financeira dos Estados. Mas essa situação prospera trará a diminuição da importação e, consequentemente, a diminuição das rendas federaes. o empobrecimento da União que, para custear os seus serviços destinados á ordem interna e externa, será forçada a recorrer a emprestimos, emquanto durar o seu credito, e, em seguida, a emittir papel-moeda.

Os emprestimos, embora uteis e até indispensaveis quando se destinam á implantação e desenvolvimento da riqueza, as emissões de papel de curso forçado, nocivas sempre, determinarão a baixa do cambio, manifestada no desajustamento economico da existencia, não só do trabalhador, a reclamar o augmento dos vencimentos e dos salarios, como tambem do productor a receber a paga da sua mercadoria em uma moeda, que vale menos do que quando elle a empatou como capital para fructificar.

Com a distribuição das rendas sobre a exportação e a importação em mãos differentes, a nossa organização tributaria crêa situações antagonicas, forma interesses contradictorios entre aquelles que só podem viver pela mais estreita solidariedade, e constitue um verdadeiro circulo vicioso, que se fecha sempre na pobreza nacional, por mais dedicados, honestos e energicos que sejam

os administradores, por mais vigorosas que sejam as iniciativas particulares, por mais fortes que sejam os esforços dos que trabalham.

Sem duvida alguma, durante o regimen republicano, em que por essa fórma se distribuiram os impostos, os desequilibrios financeiros e economicos ahi encontram as suas causas primaciaes.

Com esse extranho systema de distribuição das rendas, em o qual pertencem á União as de importação e aos Estados as de exportação, não é mesmo possivel a applicação e observancia das regras doutrinarias das escolas que preconizam o Proteccionismo ou o Livre Cambio.

De facto, como utilmente fazer leis, creando a protecção e amparo ás industrias nacionaes, si ellas virão desfalcar as rendas federaes?

Constitucionalmente, não póde o Congresso Nacional crear leis que estabeleçam differença tributaria entre os Estados; mas, cabendo aos Estados legislar sobre a exportação, cream elles, entre si, situações differentes com impostos diversos sobre o mesmo producto, individualizando, estadualizando mercadorias que deveriam ser nacionaes, porque sobre ellas se funda a riqueza brasileira.

Essas indicações, que, obedecendo ao meu dever, rapidamente aqui exponho, devem merecer acurado estudo por parte do Poder Legislativo, afim de que venham os remedios indispensaveis.

A reforma constitucional, para uma nova organização tributaria, é materia que não admitte delongas, si quizermos cuidar seriamente da prosperidade do Brasil.

Deve ella ser estudada e resolvida de fórma que fiquem, entretanto, a União e os Estados aptos a prover as suas necessidades actuaes e futuras, de accôrdo com os compromissos já assumidos.

Não depende, porém, de revisão constitucional, mas Reforma das tarifas apenas de leis ordinarias, a reforma das tarifas alfan-

degarias, que actualmente embaraçam o nosso commercio interno e a conclusão de tratados commerciaes com os paizes amigos.

Em regra, as nações mais adiantadas dividem as tarifas aduaneiras, sobre o mesmo objecto, em maximas e minimas, com as quaes adquirem a elasticidade, para negociar a saída dos seus principaes productos, facilitando ou difficultando, pelo maior ou menor imposto, a entrada das mercadorias estrangeiras.

As nossas leis aduaneiras, porém, têm uma tarifa fixa e prevêm apenas a applicação de tarifas penaes aos infractores das regras commerciaes ou economicas.

Dentro dessa rigidez, não se podem firmar, com utilidade para ambas as partes, tratados de commercio, não obstante os nossos desejos e os das nações amigas.

Occorre ainda que, a não serem algumas leis decretadas com systematização, todas as outras, alfandegarias, são dispersas e antiquadas. Têm mais de meio seculo de existencia, datam dos tempos em que imperavam os barcos a vela e os navios a vapor com rodas, em que não possuiamos portos e cáes, desses tempos em que as descobertas da sciencia e as applicações da electricidade eram pequenas umas e duvidosas outras, e se desconheciam as communicações radiotelegraphicas, radiotelephonicas, e que, por conseguinte, as fiscalizações tinham de ser feitas pessoalmente, com visitas da Alfandega, visitas da Saúde Publica, visitas da Policia, visitas de Immigração, visitas da Capitania do Porto, as anachronicas visitas que tudo retardam e que tudo encarecem, cegamente sujeitas a disposições de regulamentos obsoletos.

São, pois, indispensaveis reformas constitucionaes sobre materia tributaria, e reformas legaes sobre tarifas alfandegarias e sobre embarque e desembarque nos nossos portos.

A nossa situação financeira consentiu, como nos receita annos anteriores deste quatriennio, que o Governo con-

servasse os seus saldos no Banco do Brasil, não concorrendo com os particulares nos mercados monetarios internos, ao contrario, permittindo, áquelle banco, auxiliar as praças brasileiras com o emprego dos depositos feitos.

Essa situação reflectiu-se no mercado de titulos publicos em geral e principalmente nos titulos federaes.

Os titulos da Divida Publica da União tiveram Divida Publica Inem média, durante o anno de 1929, cotação superior á média do anno anterior, e foi essa a cotação maxima a que elles attingiram durante o ultimo quinquennio, como se póde ver pelo quadro que vai em seguida, organizado pelo syndico presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal.

E' de notar que os titulos federaes vencem os juros de 5 % ao anno, excepto as Obrigações Ferroviarias e as Obrigações do Thesouro, cujos juros são de 7 % ao anno, e as decorrentes do Tratado com a Bolivia que rendem 3 %.

tema

# COTAÇÕES MÉDIAS DOS TITULOS DA UNIÃO — QUINQUENNIO DE 1925 A 1929

ANNO DE 1925	ANNO DE 1926	ANNO DE 1927	ANNO DE 1928	ANNO DE 1929
759\$186	710\$587	655\$432	760\$565	773\$481
668\$232	650\$774	650\$551	731\$340	749\$120
505\$714	537\$500	556\$429	587\$500	I
752\$683	687\$420	642\$340	756\$848	771\$175
635\$919	632\$996	628\$221	731 <b>\$</b> 676	738\$959
878\$277	868\$529	888\$176	965\$561	985\$205
798\$887	804\$324	822\$953	939\$189	983\$513
!	809\$348	818\$650	929\$391	988\$068
ı	1	837\$203	934\$424	980\$545
ı	i	I	762\$882	761 <b>\$744</b>
1	1	ı	1	754\$250
_				
	NNO 1925 1925 1925 1925 1938 1939 1939 1939 1939 1939 1939 1939		ANNO DE 1926 710\$587 650\$774 537\$500 687\$420 632\$996 868\$529 804\$324 809\$348	ANNO DE 1926 DE 1927  710\$587  - 655\$432  650\$774  650\$551  537\$500  632\$996  632\$996  628\$221  868\$529  809\$348  818\$650  - 837\$203  - 837\$203

Os titulos da Divida Publica Interna, excluidos os Amortização da Dique pertencem ao Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos, sobre os quaes não póde haver mais transacções, conforme o mecanismo estabelecido na lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, posta de novo em execução desde o exercicio de 1928, os titulos da divida publica interna em circulação, a 31 de dezembro de 1928, importavam no valor nominal de 2.392.746:200\$ e, em 31 de dezembro de 1929, estavam reduzidos a 2.381.292:200\$, ou menos 11.454:000\$000.

vida Publica Interna e Fundo de Amortização dos Emprestimos Intornos

Essa reducção provém da amortização feita na importancia de 20.000:000\$ nas Obrigações do Thesouro, com o resgate de 12.944:000\$ de apolices ferroviarias, com o de 4.000:000\$ de rodoviarias, e com a amortização de 4.382:000\$ de apolices de diversas emissões, ficando com esta ultima augmentado o referido Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos.

O Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos ficou elevado a 69.081:100\$000.

Pelo Fundo Especial de Obrigações Ferroviarias, Fundos especiaes foram emittidos 16.555:000\$, e pelo Fundo Especial de Apolices Rodoviarias foram tambem emittidos 13.317:000\$000.

Ferroviarios e Rodoviarios

Não obstante essas duas emissões, no valor de 29.872:000\$, a amortização feita, na importancia de 41.326:000\$, reduziu a Divida Publica Interna na importancia já referida de 11.454:000\$000.

O Fundo Ferroviario tem em circulação a somma de 110.701:000\$ e o Rodoviario attinge a de..... 76.000:000\$000.

Todos os juros da divida interna foram integralmente pagos nas épocas marcadas pelas leis em vigor.

A nossa Divida Externa, representada em libras Divida Externa esterlinas, dollars e francos, conforme os quadros seguintes, foi amortizada na parte devida, nas épocas contractuaes.

### Havia em circulação:

	Libras
Em 31 de dezembro de 1928	106.968.592.11,11
Em 31 de dezembro de 1929	104.285.734.16,04
Menos	2.682.857.15,07
	Dollars
Em 31 de dezembro de 1928	152.800.427,00
Em 31 de dezembro de 1929	148.003.280,35
Menos	4.797.146,65
	Francos
Ern 31 de dezembro de 1928	333.577.086,20
Em 31 de dezembro de 1929	331 .762 .179 ,28
	1.814.906,92

Na sua divida externa o Brasil amortizou.... 2.682.857-15-7 libras esterlinas, 4.797.146,65 dollars e 1.814.906.92 francos.

Cotação dos titulos brasileiros em Londres

A cotação dos titulos brasileiros na praça de Londres, segundo os dados fornecidos pelos nossos agentes financeiros, expostos no quadro seguinte, era nos ultimos mezes de franca tendencia para alta. Como se póde ver na primeira columna, á esquerda, ha titulos que subiram £ 18, como os do emprestimo de 1903 — 5 %, que passaram de £ 71 a £ 89, no curto espaço de um trimestre, o que corresponde a uma alta de 25 %. As cotações mais baixas são sempre as do emprestimo da Rêde Cearense, 1909 — 4 %, e as do emprestimo de 1889 - 4%, cujo contracto nenhuma garantia real possue. Mas mesmo os titulos desses dois emprestimos acompanharam a alta, pois a cotação dos primeiros subiu £9½ e a do segundo 13 libras. Alta tão accentuada, em espaço de tempo relativamente pequeno, significa que a confiança em nosso paiz se vem mantendo, sempre crescente, conforme attestam, com eloquencia, os dados estatisticos a seguir:

Cotação de titulos da Divida Externa

TO EM				193 (ATE 31 p	
AUCKENTO LIBRAS	NOME DO EMPRESTIMO	JUROS	amortização	Minima	Marima
14 35	Emprestimo 4 34 %. { 1883.	1 junho	Compra ou sorteio	60	74 1/2
16	Emprestimo 4 3/2 %. {	1 abril	Idem	55 34	71 34
13	Emprestimo 4 %. 1889 {	i abril	Idem	45 %	58 💃
10 ¾	Emprestimo 5 %, 1895	1 fevereiro	Idem	62	72 %
7	Emprestimo 5 %, 1898 (Funding).	1 jan., abril, julho.	Idem	85	92
12	Emprestimo 4 % (Resgate estradas de ferro).	1 Janeiro }	Idem	50	62
18	Emprestimo 5 %, 1903 {	1 maio	Idem	71	87
16	Emprestimo 4 % (Lloyd { Brasileiro).	1 abril	Março, setembro (sortelo).	80	96
9	Emprestimo 5%, 1908 {	1 janeiro	Junho, dezembro (sorteio).	88 34	97 35
6 34	Emprestimo 4 %, 1910 {	1 fevereiro	Compra ou sorteio	48 34	55
15	Emprestimo 4 %. 1911 {	1 março	Fevereiro, agosto (sortelo).	60	75
9 34	Emprestimo 4 %. 1911 (Vioção Cearense).	1 janeiro	Compra ou sorteio	45 34	55
13 34	Emprestimo 5 %. 1913 {	1 abril	Idem	59	72 3/3
13 ¾	Emprestimo 5 %. 1914 (Funding).	1 fevereiro maio.  Agosto, novembro.	Idem	71 34	84 1/2
3	Emprestimo 7 1/2 %, 1922 (Valorização do Café).	1 abril	Idem	101 34	104 34
13 ¾	Emprestimo 6 3/2 %. {	15 abril) 15 outubro)	Março, setembro (sorteio).	78 34	94 1/2

É conveniente sempre relembrar, que o serviço de amortização da divida externa, que estivera suspenso durante muitos annos, foi retomado em 1927, e tem sido mantido religiosamente, como, aliás, todos os outros compromissos da União.

Ora, um paiz que por essa fórma solve integralmente os seus compromissos, internos e externos, apresenta, em todos os exercicios financeiros, saldos vultosos, e, com o respeito a todos os direitos e a segurança de todas as liberdades, mantém inalterada a ordem publica, póde estar tranquillo quanto a seu credito e seu bom renome.

Decisão da Côrte de Haya Desde muitos annos havia surgido controversia na interpretação de tres contractos de emprestimos, um para construcção do Porto de Pernambuco, outro para a construcção da Estrada de Ferro Goyaz e outro para a Viação Bahiana, realizados em França pelo Governo Brasileiro.

Entendia o Governo Brasileiro que o pagamento dos juros e da amortização de taes emprestimos deveria ser feito em França, na moeda corrente, na moeda legal, que a mesma França havia estabelecido para as suas transacções.

Durante algum tempo, o franco, moeda legal franceza, se havia depreciado muito, tendo sido, em seguida, estabilizado em valor muito inferior ao primitivo, mais de 500 %.

Durante a depreciação, foi decretado o curso forçado do franco-papel, como posteriormente em valor depreciado foi decretada a sua estabilização e com esse valor se liberavam em França todos e quaesquer compromissos pecuniarios.

Si o valor do franco houvesse subido, deveriamos compral-o por maior quantia, do mesmo modo, havendo elle baixado, deveriamos adquiril-o pela quantia que então valesse, fixada pela França, que havia legal e profundamente modificado o seu padrão monetario.

Dessa forma não pensavam em sua maioria os portadores de titulos dos emprestimos referidos, que queriam receber o franco pelo valor que elle tivera ao tempo dos contractos.

Durava essa divergencia havia mais de quatro annos, sem que os portadores dos titulos francezes fizessem valer o que suppunham ser o seu direito. Era essa a situação encontrada pelo quatriennio administrativo ora em curso. Não deveria o governo pagar o franco pelo valor, que elle possuira ao tempo dos contractos, porque essa já não era a moeda legal em França, como não é a regra commercial de todas as praças, em que os portadores de titulos ou de papelmoeda gosam as vantagens ou supportam os prejuizos da sua valorização ou depreciação. Não o poderia ainda pagar naquelle valor, porque seria contrariar ou exautorar a doutrina sustentada no quatriennio anterior, sabendo-se que, embora mudem os governantes, os governos são sempre os mesmos.

Estavamos numa verdadeira impasse, da qual só surgiriam motivos para o nosso descredito, porque o descredito em regra só acompanha o devedor, quando o Governo Francez, por seu Embaixador no Rio, suggeriu a idéa de se sujeitar a questão a arbitramento. Nenhuma das duas partes podendo resolver a controversia, nos termos em que ella se achava, era inquestionavelmente acertado que se deixasse a decisão a terceiro, que inspirasse confiança a ambos.

Já a nossa Constituição estabelece o arbitramento para dirimir as nossas questões internacionaes. Não seria, pois, fóra de proposito acceitar mesmo para as questões de interesse privado do Brasil um meio, que as leis de todas as nações cultas consagram para solução dos interesses particulares entre partes, que desejam evitar as delongas e despesas dos processos judiciaes.

Indicámos e acceitámos como arbitro a Côrte de Haya, composta de membros de diversas nacionalidades, e a seu arbitramento sujeitámos a decisão final da questão.

A decisão da Côrte de Haya, que funccionou não como Côrte de Justiça, mas como Tribunal de Arbitramento, foi desfavoravel á these sustentada pelo Governo do Brasil.

Logo que tivemos conhecimento official e authentico da solução, acceitámol-a immediatamente e, o que é mais, providenciámos o pagamento dos juros e da amortização de capital, na época contractual, em ouro, com o valor do tempo dos contractos de emprestimos, correspondente ao exercicio de 1929, em que para tal fim tinhamos autorização na lei orçamentaria.

Alguns portadores de titulos, porém, haviam, durante a vigencia da controversia, acceitado pagamento na posterior moeda legal da França, e, ainda outros, nesses tormentosos tempos da guerra mundial, com todo o seu cortejo de incendios, saques, etc., já não os podiam ter em seu poder, de modo que razoavelmente era indispensavel prazo mais ou menos longo para uma segura verificação do montante da divida, o que, aliás, havia sido previsto nas combinações preliminares, quando o Governo da França, por seu Embaixador no Rio, havia suggerido o arbitramento.

Tal verificação era difficil e não poderia ser rapida, reconhecendo-se logo que não haveria meio de a fazer aqui. Autorizámos, pois, a ida de pessoa competente, o Sr. Léo de Affonseca, levando todos os dados de que dispunhamos no Brasil, para, em França, conseguir o resultado desejado. E ha algumas semanas esse trabalho chegou a bom termo e já está o Governo Federal providenciando para o pagamento dos juros e amortizações, suspensos durante a controversia, e que montam a francos 140.228.183,14, os quaes convertidos em ouro, conforme a decisão arbitral da Côrte de Haya, fazem 1.130.183,14 libras esterlinas.

Caixa de Conversão

Durante o anno de 1929, nos termos do decreto n. 18.052, de 7 de janeiro de 1928, foram resgatadas 2.790 notas, no valor de 209:830\$, quantia que, ao cambio de 16 dinheiros, vale em reis brasileiros.... 569:058\$960, mas que, dado o desconto progressivo, estabelecido no decreto referido, importou apenas em 499:049\$226.

Em 31 de dezembro de 1929 devia existir ainda em circulação a quantia de 3.057:110\$, em notas da men-

cionada Caixa de Conversão, creada pela lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, as quaes, de accôrdo com as disposições legaes e regulamentares em vigor, nenhum valor terão a partir de 7 de janeiro de 1931. (Vide annexo n. 11, pag. 65.)

O papel-moeda em circulação, em 31 de dezembro de 1928, era de 1.951.724:552\$500, em notas do Thesouro Nacional, e de 592.000:000\$, em notas emittidas pelo Banco do Brasil e encampadas pelo Thesouro Nacional, formando um total de 2.543.724:552\$500.

Circulação fiduciaria

Durante o anno de 1929, foram trocadas notas em recolhimento, no valor de 257:993\$, cujos descontos legaes diminuiram essa somma em 36:053\$, de modo que a circulação de papel-moeda ficou reduzida, em 31 de dezembro de 1929, a 2.543.688:499\$500.

A circulação de notas conversiveis emittidas pela Caixa de Estabilização era, a 31 de dezembro de 1929, de 848.234:167\$300, dando o numerario total de.... 3.391.922:666\$800. (Vide annexo n. vi, pag. 98.)

Dadas, no paiz, as condições de ordem publica per- Situação economica feita, inalterada durante os ultimos annos de estabilidade do valor da moeda nesse periodo, e de saldos orçamentarios na administração federal, mais as seguranças de trabalho de toda uma população ansiosa em applicar capitaes e actividade em nossa terra fertil, era logico que se esperasse e se obtivesse uma situação economica prospera e, portanto, superior ás passadas.

Entretanto, o Brasil teve de soffrer a lei commum, que regulou o mundo inteiro sob o aspecto economico, reflectindo-se inexoravelmente na vida financeira de todos os povos.

Continuam a imperar, e de modo formidavel, as consequencias terriveis da grande guerra que, durante tantos annos, abalou profundamente o mundo civilizado.

Todos os povos querem refazer a sua situação economica e financeira, e, para esse fim, diminuem in-

flexivelmente as suas despesas, reduzem o seu consumo, e, o que é de notar, procuram produzir o que consomem.

Estamos principalmente sob o imperio de uma crise de diminuição de consumo.

Os prodromos dessa situação, sentidos em toda a parte, se accentuaram gravemente no correr e principalmente no fim de 1929.

O Banco da Inglaterra, expoente do maior mercado financeiro europeu, nesse anno, foi constrangido, na defesa legitima do seu capital, a altear as suas taxas de descontos até 6 ½ %. As especulações sobre titulos na grande bolsa de Nova York, de que entre nós tivemos pallido arremedo nos fins da Monarchia e nos principios da Republica, com o chamado "ensilhamento", attrahiram e lá empataram immensos capitaes, cuja liquidação causou prejuizos, que attingiram a bilhões de dollars.

Esses factos culminantes se reflectiram gravemente em todos os paizes, principalmente nos chamados novos, que, ainda sem reservas de ouro, intentam o seu progresso com emprestimos estrangeiros. Accrescendo a essa situação a diminuição do consumo e as restricções de credito estrangeiro, tudo isso determinou a baixa de preços dos productos, causando uma prostração economica, desastradamente malefica para a generalidade de todos os paizes, inclusive o Brasil que, talvez, tenha sido um dos menos attingidos no continente sulamericano.

Exportação

Os nossos principaes productos de exportação, como a carne em conserva, as lãs, as pelles, o sebo, o assucar, o cacau, a cêra de carnaúba, o manganez, pedras preciosas, farellos, oleo, tiveram sensivel depressão nos seus preços e no volume exportado.

O algodão, as carnes congeladas, o xarque e o café tiveram maior numero de toneladas na exportação, em comparação com o anno de 1928, mas não guardaram

os preços proporcionaes ao volume exportado, tendo sido vendidos alguns por preços mais baixos.

A tonelagem da exportação, em 1929, foi de 2.189.314 contra 2.075.048 em 1928, ou mais 114.266 toneladas, rendendo, porém, 94.831 mil libras esterlinas contra 97.426 mil libras esterlinas, ou, em moeda nacional, 3.857.725:080\$ contra 3.963.289:680\$, com prejuizo para a economia nacional que por essa fórma mais trabalhou e menos recebeu. Apesar disso, o saldo da balança commercial, 8.178 mil libras esterlinas, foi maior em 1929 que o de 1928.

O café, pois, que contribuiu na exportação de 1929 com 71 %, foi o mais victimado, com os seus preços baixos de outubro em diante em cêrca de 40 %.

Na ultima Mensagem que tive a honra de dirigir ao Congresso Nacional, exhaustivamente informei em que consistia a defesa do nosso principal producto de exportação, por consequencia, da principal base em que se firma a riqueza nacional.

Consistia ella em um convenio feito entre os Estados Convenio do Café caféeiros - São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia, Espirito Santo, Paraná — pelo qual só era exportada a quantidade reclamada pelo consumo legitimo, ficando retido o excesso das grandes safras, sobre o qual eram adiantadas ao lavrador, pelos Institutos de Defesa, mediante conhecimento de deposito do café, libra e meia a duas libras por sacca de 60 kilos.

Esse financiamento era feito pelos Institutos com o producto da collocação de Obrigações e de creditos nas praças de Londres e de Nova York, por meio dos quaes eram obtidos os capitaes necessarios.

As causas indicadas atrás, nas praças de Londres e Nova York, não permittiram a collocação de taes Obrigações e a abertura de creditos em 1929, e, por conseguinte, impediram a obtenção dos recursos para o financiamento e derrubaram o valor do café, que, nas incertezas dos primeiros momentos, ficou até sem cotação.

Nos annos de 1927 e 1928, esse valor tinha sido de cinco libras esterlinas por sacca de 60 kilos, preço fartamente remunerador para os custos da producção.

Os productores, porém, na previsão da continuidade e permanencia da defesa economica, posta em pratica desde alguns annos e sempre melhorada, haviam empregado os lucros anteriormente percebidos no pagamento de suas dividas, no alargamento de suas culturas, no melhoramento das suas installações agricolas, no estabelecimento de novas fontes de riqueza, immobilizando capital, de que não conservaram reservas disponiveis. Os Institutos de Defesa fizeram os adiantamentos até os seus extremos recursos; os bancos, em geral, soccorreram a agricultura, fazendo as operações mercantis com desassombro até além mesmo das prudentes normas bancarias.

Tudo, porém, tem limite, e a crise cafeeira chegou ao seu, produzindo-se, então, verdadeiro panico.

O panico não se explica, constata-se.

É inutil examinal-o, estudal-o, descrevel-o.

Só ha que informar que elle se verificou com todas as consequencias desastrosas, com todos os prejuizos que formam o seu sinistro cortejo habitual, influindo dolorosamente sobre toda a vida nacional.

São Paulo, que é o maior productor de café, pois sózinho exporta 75 % dessa mercadoria, foi, como era natural, o que mais violentamente soffreu.

De lá, composta de elementos valiosos e intelligentes, representantes do commercio, da industria, da agricultura, do trabalho, conhecidos todos pela sua austeridade, de lá uma commissão veio pedir e suggerir medidas julgadas indispensaveis para debellar a crise que o panico desmesuradamente aggravara.

Entre essas medidas, eram indicadas a moratoria para a lavoura de café e uma emissão inicial de papelmoeda, na importancia de 400.000:000\$, para, acudindo aos reclamos das primeiras necessidades, evitar a ruina imminente, diminuir os effeitos da catastrophe, que se deveriam reflectir, conforme se affirmava, sobre a eco-

nomia e sobre a finança do paiz, sobre a ordem publica e, quiçá mesmo, sobre a estabilidade do regimen.

Tive occasião de expor e convencer a commissão, que aliás se achava de inteira boa fé, de que as medidas suggeridas eram inacceitaveis por serem profundamente prejudiciaes ao paiz.

A moratoria para a lavoura cafeeira era praticamente a moratoria para o Brasil, porque, representando o café dois terços da riqueza brasileira, iria ella attingir esses dois terços, no seu commercio exportador, importador, a retalho, no de transportes em geral, nas industrias, no trabalho, influindo poderosamente sobre o restante terço.

Ora, quem precisasse de dinheiro, não o obteria por emprestimos, já se achando premunido da faculdade legal de adiar pagamentos.

A emissão de papel-moeda viria aggravar profundamente a delicada situação, já apresentada como difficil.

Sendo emprestimos forçados, lançados pela faculdade soberana dos Estados, sem prazos e sem juros, as emissões de papel-moeda viriam augmentar o numero dos titulos, das notas em circulação, originando a depreciação proporcional do valor da moeda, si o Estado continuasse com as mesmas garantias, depreciação que seria ainda maior, si o Estado se empobrecesse ainda mais por outras causas, que então eram apresentadas.

Essa depreciação, manifestada immediatamente na baixa de cambio, com as consequencias inevitaveis da quebra do reajustamento economico já feito, obrigando, pois, a novos augmentos de salarios, de vencimentos, de fretes ferroviarios, de tarifas alfandegarias, do preço das utilidades da vida, occasionaria de novo a carestia que outra cousa não é no caso sinão a propria diminuição do valor acquisitivo da moeda.

A baixa do cambio levaria a troco na Caixa de Estabilização as notas conversiveis, diminuindo por consequencia o numerario em circulação, julgado, naquelle momento, já escasso.

Encontravamo-nos, sem duvida alguma, diante de uma crise séria, que não era, entretanto, a primeira nem a terceira e que, sem duvida, não seria a ultima na vida nacional. Já haviamos jugulado as anteriores e não havia razão para que desta não saísse o Brasil com plena victoria; principalmente porque agora os nossos elementos de resistencia eram maiores e os nossos recursos financeiros e economicos eram superiores aos dos tempos passados.

Assim, o Governo Federal havia liquidado os ultimos exercicios financeiros com saldos respeitaveis que, solidificando o seu credito nas praças, afastaram os inconvenientes da sua concorrencia nos negocios dos particulares.

Tinhamos as maiores reservas em ouro que, durante toda a sua existencia, já havia o Brasil accumulado, isto é, mais de trinta e um milhões de libras esterlinas. Si dellas, vinte e um milhões respondiam immediatamente pelo troco das notas conversiveis em circulação, dez milhões, pelos effeitos da lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, estavam inteiramente livres, podendo delles o Governo dispor para as necessidades autorizadas em leis e, principalmente, e já, para operações de cambio, afim de sustentar a taxa estabilizada na lei citada.

Nas anteriores situações, as crises se manifestaram quando o Brasil já havia vendido o total de suas safras e os mercados de consumo haviam accumulado grandes stocks, que os resguardavam das compras immediatas.

A actual crise, porém, reflexo fatal da situação dos paizes considerados mais fortes, se apresentava quando o Brasil ainda possuia, nos seus armazens, cêrca de vinte milhões de saccas de café, com perspectiva de pequeno vulto nas safras vindouras, e tambem quando os mercados de consumo estavam desprovidos dessa mercadoria, que a longa guerra mundial demonstrara ser de primeira necessidade. Precisavam elles, portanto, de abastecer-se, como provavam as ordens de embarque em navios de passageiros, cujos fretes são maiores de 20 % que os dos barcos de carga.

Esses vinte milhões de saccas de café armazenadas no paiz, ainda que só fossem adquiridas para formação de *stocks* no exterior, mesmo a preços irrisorios de uma e meia a duas libras por unidade, sommariam 30 a 40 milhões de libras esterlinas, que viriam avolumar as nossas reservas referidas.

Estando quasi todo o café financiado pelos Institutos de Defesa, a sua exportação immediata faria entrar valores que, nas primeiras semanas, seriam insufficientes, mas que, mais tarde, iriam resarcindo as quantias adiantadas como financiamento, permittindo novos financiamentos, formando as primeiras resistencias, que se deveriam avolumar cada vez mais, até o preço remunerador, sem exaggeros, principalmente si todos, commissarios, capitalistas, banqueiros, se ajudassem reciprocamente reformando letras e promissorias, embora a prazos curtos.

Estavamos certos e garantiamos que o Banco do Brasil, dentro das possibilidades de seus recursos, que não eram pequenos, iria amparar as praças affectadas e auxiliar os bancos em contacto com productores e commerciantes de café.

Essas palavras e conceitos foram attendidos e acatados, e manda a justiça declarar que entre os melhores e mais decididos auxiliares que o Brasil teve para o restabelecimento da calma nos negocios e para a solução da crise actual, estiveram quasi todos os membros da commissão de São Paulo que procurou o Governo Federal.

De facto, o Presidente do Banco do Brasil foi a São Paulo e a Santos, entrando em contacto directo com todos os interessados, lavradores, commissarios, banqueiros, associações commerciaes, sociedades agricolas e ruraes.

Com a responsabilidade de firmas, respeitavelmente abonadas, de acceitantes e sacadores, e ainda com garantia de conhecimentos de depositos de café, sem distincção de origem, porque nessas praças se negociam cafés de São Paulo, de Minas, do Paraná, de Goyaz, foram

abertos creditos no valor de 160.000:000\$ a commissarios e lavradores; no valor de 100.000:000\$ a bancos, com a affirmação de que, si o panico durasse e houvesse corridas, em retiradas precipitadas e inuteis dos depositos bancarios, o Banco do Brasil acudiria a todos, transportando, si necessario, em trens de ferro para São Paulo. as importancias das suas caixas. Tendo havido começo de corrida nas caixas economicas, em São Paulo, cujos depositos não são pequenos, o Banco do Brasil proporcionou os fornecimentos necessarios, na importancia de 29.000:000\$, disposto a continuar até o ultimo vintem, si preciso fosse. Por outro lado, o Governo do Estado de São Paulo e o Instituto Paulista de Defesa de Café, tendo tambem entrado em acção com todos os seus recursos, a crise do café foi completamente dominada.

Póde-se affirmar que a crise do café foi completamente dominada, porque a riqueza decorrente de uma mercadoria depende das condições da sua producção remuneradora e da existencia do consumo sufficiente, que pague o respectivo transporte.

A primeira face da questão, a relativa á producção do café, com a organização estavel do trabalho agricola, está resolvida. Havendo baixado o preço do café, de 35 a 40 % do seu valor, os fazendeiros reduziram, nessa proporção, os salarios em dinheiro dos colonos agricolas, concedendo-lhes, porém, licença para plantarem cereaes nas ruas dos cafeeiros.

Essa concessão representa mais que os 40 % em dinheiro, em que foram reduzidos os salarios. Diminue, é verdade, a producção dos cafeeiros; mas sem inconveniente no momento, porque afasta a hypothese da super-producção, que muitos temiam, e augmenta a producção dos generos de alimentação, barateando a vida e diminuindo as importações. Todas as fazendas estão actualmente com os seus serviços agricolas perfeitamente organizados, com os colonos normalmente em trabalho, sem reclamações de especie alguma.

Em relação á segunda face da questão, nota-se que a exportação e o consumo de café augmentaram. Basta confrontar a exportação do café nos annos de 1928 e 1929, para se ver que, neste da crise, exportámos 14.281 mil saccas contra 13.881 mil em 1928, ou mais 400 mil saccas, conforme os boletins levantados pela Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda.

Tambem o Banco do Brasil auxiliou os outros productos nacionaes — carnes, cacau, assucar — em descontos por letras e promissorias, directamente ou por intermedio de outros bancos e ainda por warrantagem, naquillo que esteve a seu alcance.

A lei n. 5.650, de 7 de janeiro de 1929, procurou amparar as industrias de tecidos, o que não foi immediatamente conseguido pelas razões já atrás expostas. Mas, consumidos em grande parte os stocks accumulados nos tres primeiros mezes de 1929, já se fazem sentir os primeiros effeitos nos trabalhos das fabricas que começam a produzir.

O preço das utilidades tem baixado em todos os Indices dos preços das utilidades paízes.

Não nos soccorremos dessa asserção como um consolo, mas para mostrar que a depressão economica foi geral e que, portanto, a responsabilidade não cabe a um só paiz e que a culpa não é de um só governo.

O boletim de março de 1930, publicado pelo *The National City Bank of New York*, á pag. 47, apresenta uma comparação entre indices dos preços das utilidades, que elucida grandemente a situação economica do mundo, concluindo-se evidentemente que não é caso para que alguns poucos brasileiros, desanimados por suas condições peculiares, continuem a prégar o derrotismo, suppondo que só no Brasil, por incapacidade de seus governantes, não andem baratos os generos de que necessita a vida humana.

### INDICES DOS PREÇOS

PAIZES	JANEIRO DE 1930	DEZEMBRO DE 1929	SETEMBRO DE 1929	ANNO DE 1928	ANNO DE 1925
Estados Unidos:					
Bureau of Labor Stat	133,8	135.0	139,7	140.0	148.3
Bodstreets	126,7	132.8	137,9	143,6	151 ,5
Inglaterra:				ļ	
Board of Trade	131,0	132,5	135,8	140.3	159,7
Economit	123.7	126,9	131 ,9	140,9	159.1
Statist	125.4	128.0	132 ,5	141.2	159.0
Allemanha	132,0	134,3	138,1	140,0	141 ,8
França	117.0	119,0	121 ,3	126,0	133 ,0
Italia	122.4	125,0	128 .1	133,9	133 ,0
Hollanda	_	137,0	141.0	149,0	155,0
Beigica	-	119.0	121 .0	122,0	137.0
Succia	133,0	135,0	140.0	148.0	161 .0
Japīo	_	158.0	155.0	159.0	166.0

No decrescimo do valor economico da vida, como ahi se vê, sente-se em grande parte o esforço de cada povo em produzir mais barato para a concorrencia com os outros. Forçosamente o valor dos productos haveria de baixar em toda a parte, principalmente havendo ainda a parcimonia nos gastos, que redunda em diminuição de consumo. Foi assim em toda a parte, foi assim tambem no Brasil, e com maior intensidade, por menos apparelhado para essas luctas.

É incontestavel, é logico que, tendo baixado o custo das utilidades, prejuizos teriam os productores, deprimindo-se a vida economica do paiz.

Não seria natural que pudessemos, sem prejuizos, atravessar e dominar tal crise que, entre nós, teve grande intensidade.

Cambio

A situação geral se reflectiu como era logico no valor da nossa moeda, condicionada ao plano estabelecido na lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, a qual se havia estabilizado durante tres annos com a estabilização do cambio.

A baixa da nossa moeda, porém, foi menor do que a que soffreram as de muitos paizes em identicas condições.

Alguns paizes sul-americanos, neste periodo, resolveram suspender o troco em ouro das suas notas conversiveis, decretando, portanto, o curso forçado do papel-moeda.

A Caixa de Estabilização no Brasil continuou sempre a fazer, em ouro e a vista, o troco das suas notas conversiveis, segundo a orientação traçada na lei n. 5.108.

O Governo não a modificou, porque, perdurando as causas financeiras e economicas indicadas, continuaria a procura do ouro em especie. A suppressão, pois, de um dos logares, em que elle seria encontrado, accentuaria a sua maior necessidade, occasionando fatalmente maior baixa de cambio, com todos os immensos prejuizos ao reajustamento da vida, já em execução.

Expoente do valor da nossa moeda em relação ao padrão-ouro dos paizes que já o possuem, o nosso cambio oscillou, descendo alguns avos desde outubro a 31 de dezembro.

O graphico levantado pela Camara Syndical de Fundos Publicos da Capital Federal (*Vide* annexo n. v, pag. 96) sobre o movimento cambial da moeda do paiz mostra que no anno de 1929, nos mezes de janeiro e fevereiro, o valor médio do milreis foi de 5 <sup>122</sup>/<sub>128</sub>; em março, de 5 <sup>119</sup>/<sub>128</sub>; em abril e maio, de 5 <sup>120</sup>/<sub>128</sub>; em junho, de 5 <sup>121</sup>/<sub>128</sub>; em julho, agosto, setembro e começos de outubro, de 5 <sup>120</sup>/<sub>128</sub>; em novembro, de 5 <sup>111</sup>/<sub>128</sub> e, em dezembro, de 5 <sup>85</sup>/<sub>128</sub>.

Nos primeiros dez mezes do anno de 1929, as differenças de cambio foram insignificantissimas na sua média, differenças inevitaveis mesmo nos paizes de curso metallico e economicamente bem apparelhados. O valor do nosso milreis, porém, esteve sempre acima do gold-point, não permittindo a saída, antes attrahindo a entrada do ouro no nosso paiz, por corresponder a mais de 5 114/128, ouro, que é a taxa da estabilização marcada

na lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, no troco com o dinheiro inglez.

De outubro em diante, após a declaração da grande crise do café—71 % da nossa exportação—que veio encontrar com enorme fragor a baixa dos outros productos—29 % da nossa exportação—o cambio desceu abaixo do gold-point 3/128 avos em novembro, 29/128 avos em dezembro, occasionando uma depreciação de pouco mais de \$300 no penultimo mez e pouco mais de 2\$, por libra esterlina, no ultimo mez do anno de 1929.

Isso vem mais uma vez demonstrar que, si a moeda estavel garante a riqueza do paiz, por sua vez a riqueza do paiz faz a moeda estavel.

Entre nós, como o café é quasi tudo, póde-se affirmar que, si a estabilização é indispensavel ao café, o café é, por sua vez, indispensavel para a estabilização.

A depreciação attingiu, em alguns poucos dias, a talvez 10 %, dando, porém, uma média de 5 % no proprio mez mais deprimido.

Mas, si acaso quizermos tomar a média cambial do anno de 1929, o que é facil fazendo a somma das médias dos 12 mezes, encontramos a cotação de 5 115/128 por milreis, valor ainda acima da taxa da Caixa de Estabilização.

A's causas da pequena depreciação monetaria entre nós — reflexo da crise financeira mundial, influencia economica em todos os paizes, como já demonstrámos, — ha ainda a accrescentar a insufficiencia e rigidez do nosso apparelhamento bancario, as appreensões causadas pelas ameaças de perturbações da ordem, em torno da successão presidencial (sabe-se como o capital é timido e como de tudo se aproveita a especulação) e tambem o surto epidemico de febre amarella, que restringiu as nossas exportações para os paizes vizinhos, e que interrompeu a grande corrente de capitaes, sobretudo americanos, que vinham se applicar aqui, não em emprestimos, mas em serviços indispensaveis e productivos, como abastecimentos de aguas, esgotos, illumi-

nação, transportes, etc., com os quaes se enraizam e se reproduzem para a prosperidade nacional.

Si considerarmos todas essas causas, formidaveis muitas e sérias todas, e verificarmos que o plano financeiro-monetario, concretizado na lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, e com firmeza executado pelo Governo, resistiu galhardamente, durante esse periodo, fazendo uma deflexão média de 5%, mas conservando-se inalterado, na média annual, hão de convir todos os homens de boa-fé que o programma posto em pratica correspondeu á espectativa.

É ainda de notar que não possue o Brasil um Banco central de banco central de emissão e redesconto.

Esta constatação póde ser imputada ao Governo e fazel-o responsavel por essa lacuna.

Sabeis, porém, que não é difficil conceber a organização de um banco central ou fazer a reorganização do Banco do Brasil sob esse aspecto, para o que já ha até autorização legal, possuindo o governo a maioria das acções desse instituto de credito para a sua approvação.

Em fins de 1928, já estavam estudadas as clausulas da refórma e já tinha o Governo Federal entrado em negociações com os seus agentes financeiros de Londres e de Nova York, para leval-a a cabo; mas foram estas totalmente suspensas pelas condições financeiras e economicas do mundo, que se esboçavam desde dezembro de 1928 e rebentaram com violencia e permaneceram em todo o anno de que vos dou conta.

Um banco central tem de assumir a obrigação de tornar conversivel toda a nossa circulação fiduciaria, só deve emittir notas conversiveis em ouro e só deve redescontar titulos, que se convertam em ouro.

Capitaes-ouro, para esses fins e resultados, absolutamente não se encontravam em 1929.

Um banco, para emittir papel-moeda, e abrir carteira para redescontos com papel-moeda, é cousa facil de se estabelecer. Basta que haja uma machina de imprimir notas na Casa da Moeda e outra para chancellal-as na Caixa de Amortização.

Os seus effeitos, porém, economica e financeiramente, são perniciosos, como demonstram os prejuizos formidaveis por todos nós até aqui supportados.

A situação financeira do mundo, porém, apresenta-se já sob aspecto menos sombrio. O Banco de Inglaterra já baixou as taxas de desconto a 3 ½ %; a liquidação dos titulos, na Bolsa de Nova York, já está feita com todas as suas consequencias. Os outros mercados financeiros, como o da França, renascem. O reajustamento do Brasil á sua nova situação economica já está se realizando, e, possivelmente, poderemos, ainda este anno, levar a effeito a reorganização do Banco do Brasil, transformando-o em banco central de emissão e de redesconto, sobre base metallica.

Emprestimos dos Estados e Municipios

Para a completa estabilização da moeda ha, ainda, no meu entender, uma reforma a fazer e uma reforma de ordem constitucional. É a de supprimir a faculdade que os Estados e os Municipios têm de contrahir emprestimos externos, por iniciativa propria, sem autorização da União.

Não se deve aqui encarar a questão sob o aspecto do direito civil e internacional, sobre a responsabilidade que possa vir a ter a União no pagamento desses emprestimos, por serem delles tomadores organizações administrativas que a constituem.

Essa responsabilidade sempre o Brasil a repelliu, jamais a acceitou, porque taes operações são feitas exclusivamente sob a confiança reciproca que se inspiram as partes interessadas em taes contractos, não participando, nem delles tendo conhecimento a União.

Desejo insistir, porém, sob o aspecto financeiro e monetario.

Segundo os ns. 7 e 8 do art. 34 da Constituição Federal, cabe privativamente ao Congresso Nacional determinar o peso, o valor, a inscripção, o typo e a

denominação das moedas e tambem crear bancos de emissão, legislar sobre ella e tributal-a.

Não obstante algumas tentativas dos Estados, dos Municipios, e de empresas, disfarçadamente estas, sempre foi reconhecida á União essa attribuição privativa.

Mas, Estados e Municipios influem directa e poderosamente sobre o valor da moeda, contrahindo emprestimos estrangeiros, que fazem a inflação, quando entram, e a deflação, quando emigram com os juros, commissões e amortizações.

De direito, sómente a União, pelo seu Poder Legislativo, póde determinar o valor da moeda; mas, de facto, com os emprestimos externos têm os Estados e Municipios uma influencia decisiva sobre esse valor, modificando-o, alteando-o ou depreciando-o.

Não ha lei federal e não ha providencias administrativas de caracter federal que consigam a estabilidade do valor da moeda, quando a sua modificação está sujeita á influencia de outras entidades.

Preciso, aqui, declarar que já pensei, embora sem compromissos publicos, sob orientação diametralmente opposta.

Presidente de São Paulo, sempre julguei que esse Estado havia resolvido muitas das suas crises economicas pela faculdade, de que havia usado muitas vezes, de fazer operações externas de credito.

A posição singular, excentrica, em que se colloca o observador, deforma-lhe a visão, impede-o de encarar e de julgar todos os aspectos dum problema.

A experiencia, que me deram os governos do Municipio, do Estado e da União, faz-me agora interpretar e acceitar integralmente a disposição constitucional do n. 7 do art. 34, como devendo pertencer privativamente ao poder federal, sem que se consinta na desarticulação de nenhum dos seus elementos, por mais insignificante que seja, afim de que, de direito e de facto, possa a União determinar o valor da moeda e estabilizal-o, para a riqueza e a prosperidade do Brasil.

Essas medidas, que dependem de revisão constitucional, demandam dois annos para a sua effectividade, escapam já á minha acção e responsabilidade.

Mas sinto-me obrigado a chamar a attenção do paiz para ellas, prestando um depoimento desinteressado, consignando-as para que tenham o estudo que merecerem da parte dos que vierem depois.

Caixa de Estabilização O annexo n. vi (pags. 98 a 102), dá o movimento da entrada e saída do ouro na Caixa de Estabilização.

No mez de novembro de 1929, o deposito-ouro da Caixa de Estabilização chegou a seu maior vulto, attingindo 859.412:881\$040, o qual junto aos 406.801:388\$880, encampados ao Banco do Brasil, fazia um total de 1.266.214:269\$920, constituindo, então, um lastro-ouro que, em relação a todo o numerario em circulação, 3.403.137:433\$340, representava a porcentagem de 37,207%.

Em dezembro, baixou a 1.255.035:556\$180, dando a porcentagem ainda de 37 % entre o lastro-ouro e a circulação.

Embora já pertencente ao exercicio em curso, não mais ao de 1929, que relato, devo informar que saiu ainda mais ouro em janeiro e fevereiro, e que ainda continúa a sahir. Do total retirado até fins de fevereiro, 209.063:660\$590, conforme os ultimos dados fornecidos pela Caixa de Estabilização, foi embarcada para o estrangeiro a quantia de 191.242:819\$880, o que quer dizer que, nas mãos de particulares, existe ainda no Brasil, mas fóra da Caixa de Estabilização, a quantia não pequena de 17.820:840\$710, improductivos e immobilizados, consequencia ainda do panico havido.

Mas, sinão pudermos ainda fazer a reforma do Banco do Brasil, que não depende só de nós, mas, principalmente, de capital, que devemos procurar e encontrar em praças estrangeiras, podemos, entretanto, fazer já a reforma da lei sobre fiscalização de bancos.

Fiscalização bancaria

O serviço da fiscalização bancaria, a cargo da Inspectoria Geral dos Bancos, tem sido devidamente executado em condições de preencher os objectivos do decreto n. 14.128, de 14 de março de 1921, que o rege, sem, todavia, manter, contra os estabelecimentos fiscalizados, um regimen de compressão, que seria excessivo e desnecessario.

A primeira carta-patente, autorizando a funccionar um novo estabelecimento nacional de credito, foi expedida a 2 de agosto de 1922. Dessa data até 31 de dezembro de 1929, foram expedidas 825 cartas, assim distribuidas, com excepção de quatro, que se inutilizaram:

São Paulo, 351; Minas Geraes, 165; Rio Grande do Sul, 98; Districto Federal, 77; Estado do Rio de Janeiro, 37; Espirito Santo, 16; Paraná, 26; Pernambuco, 13; Bahia, 17; e em menor numero para os outros Estados, que todos as tiveram, para estabelecimentos principaes, ou agencias, exceptuados apenas o Rio Grande do Norte e Matto Grosso.

Em 1926, foram autorizados a funccionar dois bancos com o capital de 2.000:000\$ e 21 casas bancarias com o capital de 5.271:000\$, perfazendo a importancia de 7.271:000\$000.

Em 1927, foram autorizados a funccionar quatro bancos, com o capital de 11.425:630\$, e 16 casas bancarias, com o capital de 10.790:000\$, perfazendo a importancia de 22.215:630\$000.

Em 1928, foram autorizados nove bancos, com o capital de 76.601:000\$, e 28 casas bancarias, com o capital de 5.570:000\$, perfazendo a quantia de 82.171:000\$000.

Em 1929, foram autorizados 13 bancos, com o capital de 17.908:100\$, e 22 casas bancarias, com 7.130:000\$, perfazendo a quantia de 25.038:100\$, o que tudo sommado dá em resultado a quantia total de 136.695:630\$000.

A actual lei sobre fiscalização bancaria foi adoptada no momento em que se cuidava quasi unicamente de preservar as operações cambiaes, e sobre o jogo de cambio foram as suas principaes disposições. Mas a Inspectoria dos Bancos precisa ficar armada dos meios necessarios para garantir os capitaes dos proprios bancos e dos depositantes, e as operações bancarias.

Provavelmente, o Congresso Federal attenderá, nesta sessão, á necessidade premente da reforma da fiscalização bancaria, como á reforma da lei sobre debentures, indispensavel ao nosso commercio. Terminada a campanha presidencial, é provavel que a Camara e o Senado possam funccionar com o mais alto proveito para o paiz.

Ordem publica

A ordem publica continuou a ser mantida em todo o paiz inalterada, e com garantias de todos os direitos individuaes e políticos por parte do Governo Federal.

Reconhecem todos que os jornaes continuam a manifestar, com ampla liberdade, o seu pensamento sobre todos os assumptos, sem dependencia de censura, e alguns delles mesmo, ao que dizem, com licença e soltura de linguagem, demonstrando a certeza, em que estão, da impunidade das suas attitudes.

A mesma garantia houve em relação á manifestação do pensamento pela tribuna, mesmo em relação á popular, associando-se e reunindo-se, livremente, os que quizeram, em recepções publicas partidarias, em comicios, em que não raro, ou melhor, nos quaes, quasi sempre, a vehemencia das attitudes e a virulencia da linguagem substituiram, desvantajosamente, a exposição das idéas e a persuasão pela argumentação.

A indifferença das populações por essas attitudes, a segurança em que estavam todas de que os seus direitos estariam sempre garantidos formaram um ambiente imperturbavel de paz, de tranquillidade, no qual a ordem foi perfeita. Nem mesmo se atacou, nem até se falou na policia da Capital Federal, o que é indicio infallivel de que ella, quer a civil, quer a militar, esteve sempre dentro da lei, se portou com correcção e esmero, dignos de geraes louvores, que não lhe têm sido regateados.

Nem mesmo a antecipação e o desenvolvimento, ás vezes desabrido, da campanha presidencial perturbaram o Governo Federal que, com toda serenidade, cumpriu, em todas as horas, os seus deveres, por mais incommodos que fossem elles.

Julgou o Governo Federal que o problema da Periodo presidencial successão presidencial deveria ser aberto o mais tarde possivel, em época em que não fossem prejudicados as legitimas aspirações dos candidatos e os justos interesses do pleito, afim de diminuir o periodo de agitação que sempre o precede, e de economizar ao paiz as suas desastrosas consequencias.

Entretanto, sem iniciativa alguma do Governo Federal, os prodromos da campanha presidencial já se annunciavam desde dezembro de 1928, e, em julho de 1929, estava o problema posto perante a Nação, com todo o cortejo que o agita e se reflecte sobre o credito, a finança, a economia, a administração e a tranquillidade do paiz, não obstante a eleição se realizar em 1º de março, a sua apuração ser feita em 1º de abril, a sua verificação depois de maio, e se empossar o candidato eleito a 15 de novembro de 1930.

Como se vê, quasi dois annos da administração são praticamente abalados e ficam virtualmente supprimidos.

Por essas razões, ninguem duvida que seja prematuro o dia 1º de março para a eleição presidencial, e escasso um quatriennio para o periodo administrativo federal.

Ao tempo em que se promulgou a Constituição Federal, 24 de fevereiro de 1891, já ha quarenta annos, cêrca de meio seculo, as condições materiaes do Brasil e os aproveitamentos scientificos eram bem differentes. Os alagadiços e florestas do vastissimo valle do Amazonas, as immensas mattas virgens das outras regiões do Brasil tornavam difficeis, sinão impossiveis, as communicações postaes, a distenção e manutenção das rêdes telegraphicas e telephonicas, com fios e postes, e, portanto, os transportes e as communicações dos

resultados dos pleitos para conhecimento das eleições presidenciaes, e era então indispensavel o largo prazo, de oito mezes e meio, que medeia entre 1º de março e 15 de novembro.

Mas, desde esse tempo, o Brasil progrediu enormemente. Desbastaram-se as suas mattas, substituidas por habitadas e ricas culturas, augmentaram-se as suas linhas de navegação, ligando os seus portos, mesmo os mais longinquos, cresceram as suas estradas de ferro, nasceram as suas rodovias, e com estas multiplicaram-se prodigiosamente os seus meios de communicação rapida. Além disso, as recentes conquistas da sciencia, inventando e applicando o aeroplano, o telegrapho sem fio, a radiotelegraphia, a radiotelephonia, concorrem, com installações baratissimas e de insignificante custeio, para communicações instantaneas, onde haja moradores, mesmo em mesquinhos nucleos de povoados.

Não existem mais as razões de ha quarenta annos para um prazo tão longo entre a eleição e a posse do presidente. É preciso encurtal-o, transferindo a eleição para setembro. Tanto mais civilizado é um paiz quão mais depressa resolve as suas crises políticas.

Tão necessario é o encurtamento do prazo entre a eleição e a posse, como igualmente é necessario augmentar o periodo governamental, sempre apoucado, sempre absorvido pelos prodromos e preparos da campanha presidencial. O periodo presidencial não deve ser menor de seis annos. De seis annos é elle em alguns dos paizes de regimen presidencial. Nos Estados Unidos da America, onde nasceu, é elle, na verdade, de quatro annos, mas a reeleição legal, que se faz sempre, com rarissimas excepções, desde George Washington, alonga-o a oito annos.

Ao argumento, que se apresenta contra o augmento do periodo presidencial, isto é, a allegação, que se faz, que um mau presidente se torna mais pernicioso em um maior periodo, deve-se responder, com segurança absoluta, que os maleficios de um presidente são menores que as agitações e perturbações, que se produzem entre nós, para a eleição de um bom presidente.

Essas duas reformas constitucionaes são indispensaveis á tranquilidade do povo e á segurança do regimen, e eu as indico em virtude de testemunho pessoal e desinteressado.

A eleição presidencial, que se prenunciava sombria Eleição presidencial e perigosa, carregada de grossas e pesadas nuvens, rasgadas pelo rebrilho ameaçador de revoltas e de revoluções, decorreu a 1º de março sem maiores alterações da ordem.

Desde os primeiros dias da campanha presidencial, por intermedio dos Ministerios da Viação e da Fazenda, providenciou o Governo para que continuasse com inteiro vigor a disposição, já adoptada por governos anteriores, de que material de guerra — carabinas, metralhadoras, munições, artigos explosivos e aggressivos — não fosse transportado, ou embarcado ou desembarcado nos portos da Republica, sem expressa autorização do Ministerio da Guerra.

A necessidade dessa autorização é inherente á funcção do Ministerio da Guerra. Não se compreenderia a existencia dum ministerio destinado a assegurar a manutenção das leis no interior da Republica, como o Ministerio da Guerra pelo Exercito Nacional (art. 14 da Constituição), si tal material de guerra pudesse livremente entrar no paiz e sem o seu conhecimento.

Si assim fosse, em dado momento, se encontraria o paiz guarnecido ao norte, ao sul, ao centro, de aviões de combate, de metralhadoras, de canhões, de carabinas, com as respectivas munições, e se encontraria o Governo impotente para assegurar a independencia e a integridade do paiz ou mesmo a sua ordem politica.

Si esses transportes, embarques e desembarques legalmente não podem ser feitos sem essa autorização, a sua entrada clandestina constitue contrabando, e, o que é mais grave, contrabando de guerra.

As luctas eleitoraes devem terminar nas urnas. Só os povos retardados resolvem com armas os seus problemas políticos.

Manteve o Governo Federal inteiro rigor nessa orientação, negando o transporte, o embarque e desembarque de armas de guerra, e appreendendo-as, quando a disposição foi infringida.

Como se sabe, a garantia dos direitos políticos e individuaes, assegurados como principios constitucionaes federaes, faz parte dos negocios peculiares aos Estados, é patrimonio da autonomia dos Estados que têm consciencia dos seus deveres constitucionaes e compreensão das responsabilidades que a civilização impõe. Só quando essa garantia venha a fallecer por parte delles, cabe, e então, privativamente, ao Congresso Nacional, decretar a intervenção nos Estados, para assegural-a e por intermedio do Presidente da Republica (§§ 1º e 2º, n. 11, do art. 6 da Constituição Federal). A Constituição não providencia, entretanto, para os casos de falta dessas garantias, que são sempre urgentes e que, si não forem immediatas, perderão totalmente os seus effeitos necessarios, quando não esteja o Congresso funccionando. como, aliás, o faz em relação á declaração de estado de sitio, na hypothese de aggressão estrangeira ou commoção intestina, delegando então tal providencia ao Poder Executivo Federal (Constituição Federal, § 1º do art. 80, n. 20 do art. 34, n. 15 do art. 48).

Por essas razões constitucionaes, absteve-se o Governo Federal de intervir nos negocios peculiares dos Estados, entre os quaes está a organização e o manejo das forças policiaes destinadas á manutenção da ordem publica e, portanto, á garantia dos direitos individuaes e politicos, não obstante as continuas, reiteradas e ansiosas reclamações a respeito, procedentes de diversos Estados

Do Estado de Minas Geraes, foram ellas mais numerosas, enumerando perturbações materiaes da ordem, nas quaes se verificaram ferimentos e mortes, cuja prevenção e repressão, entretanto, pertenciam aos poderes locaes, mas que os reclamantes attribuiam a motivos e a fins politicos.

Limitou-se o Governo Federal, por intermedio do Ministerio da Justiça, a transmittil-as aos respectivos poderes estaduaes, em cuja alçada assim as collocava, abstendo-se, portanto, de recorrer aos remedios federaes extremos de intervenção e de estado de sitio instituidos pela Constituição Federal.

No dia 6 de fevereiro ultimo, na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Geraes, houve, porém, uma grave perturbação da ordem, uma verdadeira tocaia de bugre, na qual foram assassinadas seis pessoas e feridas numerosas outras a tiros de carabina.

Havia muitos mezes que a Concentração Conservadora, partido em opposição ao governo do Estado de Minas e do qual faziam parte homens eminentes na politica do paiz, respeitaveis e austeros na sociedade brasileira, havia muitos mezes que a Concentração Conservadora annunciara emjornaes, por aviões, cartas e convites, a realização de tres congressos sobre café, algodão e siderurgia em diversas cidades mineiras, com datas préviamente marcadas e conhecidas, destinados á propaganda política por meios economicos. O de café, na cidade de Muriahé, se realizou, sem maior novidade.

O de algodão deveria se realizar na cidade de Montes Claros, o que, infelizmente, foi impedido pela emboscada do dia 6 de fevereiro.

Este caso revestiu-se de uma gravidade excepcional. Entre as victimas encontrava-se o Sr. Vice-Presidente da Republica, a segunda autoridade politica do paiz, que se transportara para Montes Claros, em propaganda politica de candidaturas federaes, e na de sua propria á presidencia do Estado, havendo os tiros dos matadores partido da residencia do chefe político local.

O Sr. Vice-Presidente da Republica, todos o reconhecem sem favor, tem exercido o seu alto posto, com tacto e intelligencia. A sua conducta particular tem sido

irrepreensivel, e as suas attitudes politicas, quer orando, quer escrevendo, revelaram sempre alto espirito de tolerancia.

Nenhum motivo pessoal, nenhuma provocação, ameaça ou offensa existiam, actuaes ou anteriores, em relação á honra, á liberdade, a quaesquer direitos de quem quer que fosse, que fizessem esperar ou autorizar a pratica desse attentado.

E não existiam quer da parte do Sr. Vice-Presidente da Republica, quer da parte da sua comitiva, composta de filhos da heroica e briosa terra de Minas, todos em pacifica missão política, entre os quaes avultavam, por diversos títulos, nomes de respeitabilidade inconteste e que na política e na administração mineiras sempre estiveram a serviço dos mais alevantados ideaes.

Enumerando crimes contra a Constituição da Republica e fórma de seu governo, contra o livre exercicio dos poderes políticos, contra a segurança interna da Republica, nos arts. 107 a 117 do Codigo Penal, e ainda alguns nas leis eleitoraes, o nosso Direito Criminal não quiz evidentemente limitar os crimes políticos aos casos enumerados, cujo processo e julgamento pertencem á Justiça Federal, por interessarem visceralmente á vida da Nação.

O homicidio, ou a sua tentativa, em cuja execução faltam todas as causas communs dos delictos, commettido por pessoas de imputabilidade juridica, reconhecidamente chefes políticos, directamente ou a seu mando, em occasião de propaganda política pacifica, tendo por objectivo a suppressão do Vice-Presidente da Republica, assim se alterando violentamente a ordem estabelecida para a successão legal do Poder Executivo Federal, constitue, não ha duvida, um crime, mas indubitavelmente um crime de natureza política.

A infracção criminal existe sempre, mas o seu conhecimento, processo e julgamento já não pertencem ás justiças locaes, e sim á Justiça Federal.

Foram essas as razões por que, logo ao ter confirmação dos crimes de Montes Claros, o Governo Federal determinou a ida para lá de um procurador seccional da Republica para acompanhar e cooperar no inquerito policial, que se deveria instaurar, e, conforme as circumstancias, iniciar e promover o respectivo processo perante a Justiça Federal. Foi o que se realizou. Está, ou vai ser levantado conflicto de jurisdicção entre a Justiça Federal e a Estadual para o conhecimento desse crime. O Supremo Tribunal de Justiça, remate final da interpretação das nossas leis, decidirá com seu sereno julgamento qual a competencia respectiva.

O procurador seccional da Republica seguiu para Montes Claros, acompanhado por uma força do Exercito Nacional, para assegurar o exercicio de suas attribuições, visto como nenhuma autoridade se abalançaria a taes diligencias, numa localidade em que o proprio Vice-Presidente da Republica não havia encontrado garantias para o exercicio de seus direitos políticos e individuaes.

Por essa razão, e por se poder transferir o Exercito Nacional para qualquer ponto do territorio brasileiro, em virtude de ordens legaes, assim procedeu o Governo.

Na occasião da apuração das eleições federaes, realizadas para escolha de presidente e vice-presidente da Republica, para composição do terço do Senado e renovação da Camara dos Deputados, as Juntas Apuradoras de Bello-Horizonte e da Parahyba requisitaram ás autoridades federaes, e dellas obtiveram, forças federaes para garantia do exercicio de suas attribuições, nas quaes se diziam ameaçadas.

Por intermedio do Ministerio da Guerra, já o Governo Federal havia providenciado expressamente junto aos commandos de regiões militares e por estes aos commandantes de forças, estacionadas nas cidades em que as Juntas Apuradoras deveriam funccionar, para que fossem attendidas taes requisições.

Apuração de eleições federaes As razões dessa deliberação meditada, prudente e serena, se encontram na transcripção, que ora aqui faço, dum telegramma do Sr. Ministro da Justiça:

"Essa requisição fica inteiramente sujeita ao criterio das autoridades responsaveis por esse serviço, sobre as quaes, por algumas serem juizes, não tem o Governo Federal hierarchia. Para execução de serviços federaes, determinados em leis federaes, sejam ellas quaes forem, não estão as autoridades federaes dependentes das forças locaes, visto como, pela nossa Constituição, uma das funcções primordiaes do Exercito Nacional é a da manutenção das leis federaes (art. 14 da Constituição). Nessa funcção nacional, pois, a Nação não encontra limites sinão nas suas leis e nas fronteiras com as nações amigas, pois que todo o territorio do Brasil é um só, sem descontinuidade, e sobre elle se exerce o poder federal em materia de sua competencia. Nesta hypothese, trata-se de requisição feita por autoridade federal ás forças federaes, para garantia de funcções incontestavelmente federaes, o que exclue o caracter de peculiar interesse do Estado. Nesta hypothese, mesmo que interessasse visceralmente á autonomia dos Estados, e, portanto, á vida da Federação, póde a requisição ser feita sem interferencia do Egregio Supremo Tribunal Federal, visto como, permittindo a Constituição Federal no art. 6º a intervenção federal nos negocios peculiares aos Estados, para o fim de garantir a execução das leis e sentenças federaes (IV doart. 6°), declara, formal e explicitamente, que a iniciativa da requisição cabe privativamente ao Supremo Tribunal Federal para assegurar a execução das sentenças federaes e que nos demais casos, compreendidos no seu art. 6°, que não pertençam á decretação do Poder Legislativo, ou á requisição do Supremo Tribunal, ou á solicitação das autoridades estaduaes, compete ao Poder Executivo Federal a iniciativa privativa da intervenção. Entre os demais casos está justamente o de dar cumprimento ás leis federaes. Não se compreenderia que uma nação soberana precisasse, dentro do territorio nacional, do auxilio local para providenciar sobre a execução das leis federaes. Felizmente não se trata da intervenção federal prevista no art. 6º da Constituição."

Não houve ahi intervenção do Governo Federal nos negocios peculiares aos Estados, pois que as forças do Exercito Nacional se limitaram unicamente a assegurar garantias pessoaes e funccionaes a autoridades federaes, para execução de leis federaes em materia de competencia federal, incontestavelmente caracterizada na eleição dos poderes executivo e legislativo da Republica.

No Estado da Parahyba houve tambem grave perturbação da ordem material.

Dos dois lados recebeu o governo informações e reclamações.

O Presidente da Parahyba, em extenso telegramma, transmittido ao Governo Federal, communicando os factos, declarava que se achava apparelhado dos elementos necessarios para prompto e immediato restabelecimento da ordem nesse Estado. Não se encontra expressamente, nessa communicação, a solicitação ao Governo Federal de sua acção para manutenção da ordem publica, nem mesmo implicitamente, circumstancia que não se póde considerar em materia de tamanha gravidade, pois informava da existencia dos elementos necessarios para a prompta normalização da situação estadual. Entendeu o Governo Federal não ser o caso da intervenção para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes, por não ter havido solicitação dos seus legitimos representantes (1ª parte do n. 111 do art. 6º da Constituição Federal).

Embora sejam de summa gravidade os acontecimentos, que se desenrolam na Parahyba, julgou o Governo Federal que nelles não se achava ainda caracterizada a guerra civil, para, independentemente de solicitação dos poderes publicos estaduaes, e respeitada a existencia dos mesmos, pôr a ella termo, como autoriza

a ultima parte do n. 111 do art. 6º da Constituição Federal.

A taes acontecimentos não póde, entretanto, o Brasil assistir impassivel, até que entre a funccionar o Congresso Nacional, a quem cabe a competencia privativa da intervenção para assegurar direitos políticos e individuaes, que só podem existir com a garantia da ordem publica.

Entra agora o Congresso Nacional em funcções. Não devem tardar as suas deliberações a respeito, quer quanto á dupla iniciativa para garantia dos direitos individuaes e políticos, quando os poderes locaes, por qualquer razão, impotentes para manutenção da ordem publica, se abstenham de solicitar a intervenção, quer quanto ao caso concreto que, ainda no momento desta informação, perturba profundamente um dos Estados federados, e, portanto, a vida da Nação. A primeira hypothese demanda revisão constitucional; a segunda, porém, póde ser resolvida em lei ordinaria.

Absteve-se o Governo Federal da intervenção, conservando-se, porém, em posição attenta e vigilante em relação a esses acontecimentos lamentaveis.

As disposições constitucionaes foram, pois, executadas fielmente, afim de que funccionasse o regimen político no seu triplice aspecto federal, estadual e municipal, cada um dentro da sua orbita. Essa fiel execução mostra as falhas encontradas.

Foram realizadas as eleições, está o Congresso constituido e vai reconhecer e proclamar o Presidente e o Vice-Presidente da Republica para o proximo quatriennio, o que dará o completo socego da Nação.

É de elementar justiça assignalar que o Exercito e a Marinha, nesta emergencia, que a muitos se apresentava cheia de sombrias appreensões, têm mantido conducta irrepreensivel e digna de louvores, principalmente da parte daquelles de seus membros que as circumstancias têm posto em contacto directo com os acontecimentos.

Policia Civil

A ordem publica commum, nesta Capital, não soffreu alterações que determinassem medidas excepcionaes.

A finalidade preventiva das leis de orientação conservadora tem contribuido para facilitar, aos poderes publicos, o desempenho dos seus mais arduos deveres relacionados com a ordem civil e a segurança do Estado. A vigilancia exercida sobre individuos estrangeiros, que se dizem communistas e que pretendem arrastar o operariado a manifestações subversivas, se fez sem excessos, mas, tambem, sem contemporizações, nos limites traçados na lei.

Com a vigilancia permanentemente estabelecida, as associações orientadas por elementos subversivos foram abandonadas pelo proprio operariado, subsistindo, apenas, os centros fundados exclusivamente para fins beneficentes e sociaes, legitimos das classes obreiras que, dentro da ordem, vão dando as melhores provas de solidariedade aos dirigentes do Paiz.

Durante o anno, não se verificaram movimentos grevistas, mas, tão sómente, pequenos desentendimentos, logo pacificamente solucionados.

Foram expulsos, mediante processo regular, alguns estrangeiros, nos termos do art. 72, § 33, da Constituição da Republica, por se tornarem perigosos á ordem publica e nocivos aos interesses da Republica.

A repressão do jogo continúa inflexivel, no centro urbano e nos suburbios, sendo lavrados 738 flagrantes por essa contravenção, o mesmo occorrendo em relação ao combate á venda criminosa de toxicos e outros entorpecentes, cuja perseverança de acção vem sendo acompanhada, com interesse, pelas associações scientificas e pela propria população. Foram instaurados diversos processos, além de innumeras internações de toxicomanos em estabelecimentos proprios. A assistencia social a esses viciados resente-se de pequenas falhas, que serão corrigidas com a adopção das providencias contidas no projecto, submettido ao estudo do Congresso Nacional.

As Delegacias Auxiliares e Districtaes, a Guarda Civil, a Inspectoria de Vehiculos, o Instituto Medico Legal, o Gabinete de Identificação e Estatistica, a Colonia Correccional de Dois Rios, a Secretaria da Policia, emfim, todos os departamentos da Policia Civil, sob a digna e intelligente orientação do Dr. Coriolano de Góes, continuam a desenvolver real actividade, dentro das attribuições que lhes são fixadas nas leis e regulamentos, com evidentes proveitos para a ordem, segurança e socego publicos.

Durante o anno, foram distribuidos ás autoridades judiciarias 11.261 processos, organizados de accôrdo com o decreto n. 5.515, de 13 de agosto de 1928.

A Policia Militar, sob a competente direcção do General Carlos Arlindo, durante todo esse periodo atormentado, portou-se com dignidade, discreção, disciplina e correcção, merecendo louvores dos seus cheses.

O grande desenvolvimento que tem tido a Capital, alargando-se em edificações, e, portanto, em população, reclama o augmento do seu effectivo.

Colonia dos Dois Rios A Colonia Correccional dos Dois Rios, no anno de 1929, continuou a prestar os serviços que lhe cabem pelas leis que a instituiram.

Nesta reinou gráo elevado de disciplina que conduz os presos ao caminho por onde se podem regenerar, embora muito não se possa obter, pelo curto espaço da sentença condemnatoria de cada um. Mesmo com a observação do psychiatra e com a applicação de medidas indicadas pela sciencia medica em conjuncto com a criminologia, pouco se obteria, pelo exiguo tempo que ficaria para o estudo das diversas molestias e taras dos referidos presos, tal a variedade que seria encontrada no seu estudo e nas suas observações.

O serviço da secção do Almoxarifado foi feito com toda a regularidade. Todos os pedidos foram extrahidos nas épocas convenientes, e soffreu descarga e publicou-se em boletim tudo o que foi consumido.

Foram executados serviços de alfaiataria, agricultura e pecuaria, e outros em officinas mecanicas, e de pesca.

O trabalho feito pelos correccionaes ainda não produz renda alguma, porque os referidos correccionaes são, na sua maioria, sem profissão especializada, empregados na extracção e conducção da lenha para o consumo de toda a Colonia, bem como no de conducção da madeira, que se faz mistér para as diversas construcções, sendo os mais fracos destinados aos diversos servicos de faxina.

O bravo Corpo de Bombeiros continúa justificadamente a merecer a amizade e a admiração da população da Capital Federal.

Está sendo coberta de exito a boa iniciativa da descentralização dos serviços deste Corpo, já tendo sido inaugurados, no anno proximo findo, os novos postos de soccorro do Jardim Botanico, Realengo, Ramos, e acham-se quasi concluidas as obras do de Grajahú.

Tem sido grande o trabalho do Ministerio Publico Ministerio Publico da Capital Federal

Bombeiros

local, e vai elle melhorando a sua acção, não obstante a duplicação do serviço normal, nestes ultimos cinco annos.

Foi organizado o seu archivo, augmentada a fiscalização dos serviços a seu cargo por acção mais intima e mais continua entre os seus membros em virtude de orientação mais segura em materia criminal e doutrinaria. Foi feito um ensaio de estatistica criminal para

estudo entre as naturezas dos crimes e das contravenções, permittindo, posteriormente, o confronto entre a actuação contra o jogo, vadiagem e uso de armas prohibidas, e o seu reflexo sobre a criminalidade, e permittindo tambem o confronto entre os gráos de severidade em relação aos diversos delictos e contravenções.

Entretanto, a sua acção não tem sido completamente efficiente, por impossibilidade material de poderem estar os seus membros presentes a todos os ser-

viços. Dahi decorre a impossibilidade do procurador assistir ás sessões de aggravos e appellações, onde se discutam interesses da Fazenda Municipal, de Fallencias, de Orfãos, de Ausentes e de Provedoria, por ter de estar presente a outras sessões á mesma hora. Tambem não assiste á materia de Accidentes de Trabalho. Ha falta de ligação legal entre o Ministerio Publico e o Juizo dos Feitos de Fazenda Nacional, e com os procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal, juizos nos quaes tão grandes interesses são ventilados. Ha excesso de trabalho nas Pretorias, insufficientes em numero. com má distribuição do serviço, e inadequadamente localizadas em vista do irregular desenvolvimento da urbs. Dahi, não obstante o augmento de 157 % de julgados, nestes ultimos cinco annos, o atraso do serviço está triplicado, as prescripções são duplicadas, e ha grande deficiencia na acção de defesa social, na qual 88 % dos esforços são perdidos.

É necessario, é imprescindivel a reforma das leis processuaes e a reorganização do Ministerio Publico.

São profundamente differentes os institutos da Policia e do Ministerio Publico, que não se confundem e não se substituem. Ambos são indispensaveis. A Policia tem a sua acção principalmente preventiva, e tambem colleccionadora dos primeiros elementos para a prova dos delictos e indicação dos criminosos.

O Ministerio Publico tem a sua acção junto ao Poder Judiciario, na defesa dos direitos da sociedade, como representante do Poder Executivo, em tudo que seja necessario ao bom governo.

Salvo poucos casos de procedimento ex-officio, os juizes só agem, em materia judiciaria, quando provocados. Os particulares provocarão sempre a acção da Justiça para restauração dos seus direitos. A Sociedade tem tambem os seus direitos offendidos e deve ella sempre resguardal-os. Só o póde fazer por iniciativa e por intermedio do Ministerio Publico. Não escapa ao patriotismo dos Srs. Congressistas a relevancia da materia.

O Ministerio Publico Federal, na Capital Federal, Ministerio Publico em todos os seus ramos, foi, como sempre, intelligente, devotado e assiduo no cumprimento dos seus deveres.

Em 1929, occorreram, no Rio de Janeiro (Districto Federal), 25.955 obitos, o que dá um coefficiente de 15,00 por mil habitantes, contra 25.727 e 14,870, respectivamente, verificados no anno anterior. Pequeno foi, por conseguinte, o augmento da mortalidade geral.

A situação sanitaria do Rio de Janeiro, em 1929, não foi má, não obstante o surto epidemico da febre amarella nos primeiros mezes do referido anno. Si compararmos os coefficientes de obitos das principaes doenças transmissiveis, verificamos que baixaram os da febre typhoide e paratyphoide, 8,63 por 100.000 habitantes, em 1928, para 8,00, em 1929; o paludismo, 21,51 para 19,31; o sarampo, 25,90 para 9,94; diphteria, 5,84 para 4,91; grippe, 57,00 para 43,32, e as dysenterias, 17,63 para 11,45.

Augmentaram os da coqueluche, 12,89 para 26,88; os da lepra, 3,29 para 3,64 e os da tuberculose, 253,90 para 264,02.

Não houve obito de peste nem de variola. De escarlatina foi registado um obito, contra um, tambem em 1928.

Como era de esperar, o surto da febre amarella fez crescer o coefficiente do obituario durante os quatro primeiros mezes do anno passado. Dadas as proporções da cidade, suas condições topographicas e sua densa população, não foi assustador o numero de casos. Tanto vale dizer que, logo de começo, a defesa e a aggressão puderam dominar a situação, tanto mais de recear quando se tratava de uma manifestação epidemica em doença de facil disseminação, porque se serve de vehiculo alado, de assombrosa multiplicação, sobretudo durante os mezes de verão, em que se reduz quasi á metade o cyclo normal da evolução do insecto transmissor.

Os serviços prophylacticos tiveram de se desenvolver em extensão e intensidade, abrangendo todo o Saúde Publica

Districto Federal, as zonas limitrophes do Estado do Rio de Janeiro, e partes de outros Estados da Republica.

Pouco mais de dez mil homens foram utilizados no serviço do Districto Federal e perto de mil no Estado do Rio, e desde o inicio dos trabalhos todas as casas da cidade, suburbios e zona rural, inclusive terrenos e logradouros publicos, são visitados, pelo menos uma vez por semana, pelas turmas de prophylaxia antilarvaria. A par disto, nas zonas consideradas perigosas, a destruição do insecto adulto é feita pelo expurgo.

Em 1929, foram expurgados ao todo 134.528 pavimentos. Tal pratica de lucta contra o mosquito continuou durante todo o anno; a partir de maio passado, periodo das chuvas, que muito embaraçaram o serviço, foram expurgados mais de 10.000 pavimentos, mensalmente, com o maximo em outubro, quando a cifra ascendeu a pouco mais de 15.000.

Daquelle mez em diante, começou-se a fazer o serviço systematico nos bairros da cidade, onde foi maior a incidencia da doença, no verão passado. São Christovam, Andarahy, os suburbios da Central — de São Francisco Xavier a Marechal Hermes — foram totalmente varridos. Actualmente o serviço continúa nos suburbios da Leopoldina, nos pontos onde mais alto é o indice da mortalidade.

Ha oito turmas em serviço, cinco fazendo a nebulização de insecticidas e tres utilizando o enxofre. Progressivamente foi feita, destarte, a reducção das 17 turmas existentes no auge do surto epidemico, e transformadas 10 em turmas de revisão de policia de focos, depois de instrucção especializada aos guardas e serventes, em cursos que o Departamento tem instituido. Ha, hoje, neste outro serviço, que se estende por todo o Districto Federal, 24 turmas, em média com 10 homens cada uma, dois delles reservados para a revisão de calhas.

De agosto para cá, sómente no mez de setembro, foram verificados dois casos importados. O verão deste anno, não obstante sua anormal intensidade, encontrou

a cidade tratada com exhaustivo rigor prophylactico, de modo que os serviços sanitarios puderam offerecer á população a preservação do novo surto. Para tal resultado, foi mistér chegar ao maximo de acção prophylactica, sem restricção de recursos com pessoal e material, o que fez o Governo com a obrigação que lhe impunha a gravidade da situação sanitaria numa grande cidade tropical, ameaçada pelo temeroso mal.

Em julho de 1929, realizaram-se os congressos medicos commemorativos do Centenario da Academia Nacional de Medicina, offerecendo, aos profissionaes da Europa e da America, que nos visitaram, a opportunidade de acompanhar de visu os nossos serviços, podendo avaliar as proporções da grande campanha sanitaria, as duras penas soffridas para contrariar a doença na ameaça formidavel de rapida expansão.

O testemunho de numerosos profissionaes estrangeiros, alguns dos quaes eminentes hygienistas, nos fez immenso bem pelos autorizados depoimentos, espontaneamente prestados em conferencias e communicações divulgadas em Paris, Estados Unidos, Buenos Aires e Montevidéo, que serviram para restabelecer a tranquillidade, sobretudo entre nossos vizinhos da America do Sul.

A conferencia sanitaria, promovida pela União Sanitaria Panamericana, approvou o seguinte voto, de alta significação internacional:

"Outorgar um voto de applauso ás autoridades sanitarias da Republica do Brasil pelos extraordinarios esforços empregados e pelo vigor com que combateram a febre amarella."

Nos Estados do Norte do Brasil, os serviços contra a febre amarella continuam a receber a collaboração da benemerita Fundação Rockefeller, sob a orientação immediata do Director Geral do Departamento de Saúde Publica. Os resultados são dos mais promissores, podendo-se dizer que, nas grandes capitaes, ha muitos mezes, quasi um anno, não se regista um só caso da doença.

O Governo considera questão nacional o combate á febre amarella no Brasil, e, dentro desta fórmula de acção, tem encaminhado as providencias de prophylaxia especifica. Taes foram os resultados da campanha sanitaria, a maior a que o mundo já assistiu contra a febre amarella, que é opportuno salientar a probidade com que a actual gestão na Saúde Publica assegurou que, sem duvida, saíriamos do embate, fortalecidos na plenitude da reputação sanitaria já adquirida, e, desta vez, certamente, mais prestigiados.

Todos os povos estão sujeitos ao assalto de doenças infectuosas, que cresceram com a civilização, e dos meios mais rapidos de communicação tambem se servem para chegar depressa, apesar da defesa sanitaria. Mistér se faz que as repartições de Saúde Publica possam enfrental-as, impedindo as arremettidas de extenso raio.

No Brasil, valha a verdade, os serviços de defesa e aggressão sanitaria são dos mais efficientes e pontuaes dentro das possibilidades da sciencia contemporanea.

Agora que a patria de Jenner, o descobridor da vaccina, está lutando contra a invasão da variola, ha quasi dois annos e meio, no Rio de Janeiro, não se regista um só caso dessa terrivel molestia.

Os serviços de epidemiologia foram consideravelmente desenvolvidos na actual administração sanitaria. Foram accrescidos os meios de laboratorio, melhoradas as condições do trabalho technico, dotadas todas as secções do material necessario, de maneira que se facilitou o trabalho do epidemiologista nos proveitos da sua capacidade especializada.

Actualmente, o Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saúde Publica póde desenvolver as actividades, que a moderna technica sanitaria exige para o exacto desempenho das funcções do sanitarista.

O combate á tuberculose adquiriu mais amplitude com a creação dos centros de saúde, onde novos dispensarios foram creados.

Até ha pouco tempo, a actuação sanitaria, sobre- Contros de sadde tudo no dominio da hygiene preventiva, apenas attingia as zonas urbanas e pequena parte dos suburbios; hoje, com a creação dos centros de saúde, dos quaes tres regularmente apparelhados servem á zona suburbana e rural, os cuidados solicitos da Saúde Publica foram levados ás populações que habitam taes zonas, com incontestavel vantagem já verificada em suas condições hygienicas. Um novo centro está em organização para servir aos suburbios da Estrada de Ferro Leopoldina que, dentro em breve, participarão dos cuidados systematizados nos outros centros, onde a administração descentralizada permitte maior pontualidade nas actividades sanitarias.

Pretende o actual governo, com as vantagens já adquiridas nestes tres annos, de par ao interesse que dispensou aos serviços dos hospitaes de doenças infectuosas, ter chegado a um gráo satisfactorio de apparelhamento dos nossos serviços de Hygiene Publica, conforme as exigencias da vida num paiz novo, cujo progresso ha de ser condicionado pela saúde e bem-estar de seus habitantes.

Fundado ha 40 annos, o Hospital São Sebastião está Hospital São Sebassituado na collina do antigo Retiro Saudoso, Rua Carlos Seidl, um dos quarteirões do norte da cidade, occupando uma área de mais de 115.000 metros quadrados.

A vantagem da collocação permitte ao Hospital receber doentes por via terrestre e maritima, servindo, assim, facilmente, ao isolamento das doenças infecto-contagiosas.

Do velho hospital, só um pavilhão recemconstruido foi aproveitado, tendo sido os demais, velhas construcções de madeira, demolidos, tal o estado em que se encontravam, além de serem insufficientes para os doentes que abrigavam. Em commodos mal illuminados, de ventilação defeituosa, desordenadamente dispostos na collina, nelles eram internados doentes de varias molestias transmissiveis, sem os cuidados essenciaes da technica, donde a

fatalidade da infecção cruzada. Portadores de uma doença, não raro eram victimados por outra, apanhada já na convalescença da primeira.

A remodelação do Hospital foi conseguida sem se lhe perturbar o funccionamento; o custeio foi parcellado, não devendo a manutenção exceder muito á verba orçamentaria anterior.

O plano total da edificação compreende 12.313 metros quadrados. São em numero de 17 os novos pavilhões, não contando os de residencia de empregados. Entre os pavilhões, os caminhos cimentados facilitam o transito, ficando as construcções situadas em amplo parque, escalados em tres lances de área desigual.

Duas cozinhas e lavanderia, de optimo apparelhamento, servem ao conjuncto hospitalar. Dois reservatorios de agua, sommando a capacidade de 160 mil litros, garantem as necessidades do serviço. É completo e moderno o serviço de luz, força e telephones. Sufficiente e efficaz é a rêde de canalização do gaz.

O pavilhão de isolamento das doenças infectuosas agudas para 108 doentes permitte a hospitalização, com o maximo rigor technico, sendo o mais aperfeiçoado o seu apparelhamento.

Os serviços de physiotherapia e Rœntgendiagnostico occupam um pavilhão facilmente accessivel.

O hospital possue grande laboratorio para exames complementares de diagnostico clinico e regular serviço de anatomia pathologica, montado conforme as necessidades do material por examinar.

O hospital tem capacidade para 600 doentes, aos quaes prestam serviços as enfermeiras diplomadas pela Escola D. Anna Nery.

Graças aos melhoramentos, por que acaba de passar, o Hospital São Sebastião está hoje á altura dos completos estabelecimentos do genero.

No Hospital Paula Candido, foram realizados os seguintes melhoramentos: construção de um pavimento

no antigo terraço da pharmacia; remodelação total das copas e cozinhas do pessoal e dos doentes; remodelação dos dormitorios do pessoal e dos enfermeiros; reconstrucção da ala direita do hospital.

No que respeita ao serviço de prophylaxia da lepra, Inspectoria da Lepra foram nossos serviços grandemente melhorados: ao registo dos doentes foi dada nova orientação, mais pratica e mais perfeita; a vigilancia domiciliaria dos leprosos foi estabelecida com regularidade, graças á admissão de visitadoras, especial e exclusivamente dedicadas a esse serviço; foi creado o exame systematico dos communicantes; foi organizado o primeiro hospital-colonia para isolamento dos doentes. O Congresso Nacional, o Governo de alguns Estados e o Conselho Municipal approvaram leis de aposentadoria dos funccionarios publicos leprosos; por fim, foram melhoradas as installações do laboratorio na secção destinada ao diagnostico da lepra.

Melhoramento de grande importancia prophylactica foi a creação do serviço do exame de communicantes.

O isolamento dos leprosos, no Districto Federal, era feito, até ha pouco tempo, de maneira absolutamente precaria, sendo os doentes internados no Hospital São Sebastião, onde existiam tres barrações de madeira, a que faltavam todos os requisitos de hygiene e conforto. Accresce que esses pavilhões estavam sempre superlotados, pernoitando parte dos doentes nas varandas e ao relento.

Impunha-se a construcção de um leprosario no Districto Federal, mas, apesar de ser reconhecida por todos essa necessidade premente, difficuldades de toda a ordem vieram impedir a realização desse melhoramento indispensavel.

Em fins de 1928, na Fazenda de Curupaity, foi possivel apparelhar um hospital que vai preenchendo, razoavelmente, seus fins, já dispondo o mesmo de 220

e Doencas Venereas

leitos, além de uma cozinha, alojamento para os empregados, pavilhão de administração, pharmacia, laboratorio, sala de diversões, *bar*, necroterio, etc., tudo modestamente, mas confortavelmente installado.

Com a creação dos centros de saúde, muito melhoraram os nossos serviços, não só no que respeita á lepra, como tambem no referente ás doenças venereas, na zona rural do Districto Federal.

Foi majorada a subvenção annual concedida á Fundação Gaffrée-Guinle, o que permittiu á mesma ampliar e melhorar os seus bons serviços. Está já em funccionamento o dispensario modelo, installado no hospital da Rua Marís e Barros, dispensario esse que é incontestavelmente o mais completo e melhor apparelhado de quantos existem no genero.

Facto assignalavel é a extensão das praticas de prophylaxia da lepra e doenças venereas a mais dois Estados da União: o do Espirito Santo e de Sergipe, nos quaes existem agora serviços funccionando com toda a regularidade e moldados nos já anteriormente estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul.

O laboratorio da Inspectoria foi grandemente augmentado em sua apparelhagem:

Inspectoria de Demographia Sanitaria Os serviços da Inspectoria de Demographia Sanitaria foram melhorados com machinas de impressão, embora de pequeno modelo para impressão plana, tendo sido tambem feita a remodelação das machinas fundidoras e dos teclados monotypo.

Abrigo-Hospital Arthur Bernardes No Abrigo-Hospital Arthur Bernardes, pôde a direcção levar a effeito varias reformas, que melhoraram o padrão do estabelecimento.

Foi construida e installada uma cozinha dietetica modelo, que ficou a cargo da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery; reabriu-se e reformou-se a Secção João Luis Alves, elevando-se o numero de leitos a 140, quando, no anno anterior, a lotação do hospital foi de 60 leitos,

preparou-se um novo necroterio e sala annexa destinada ao serviço de autopsia; installou-se um gabinete de otorhino-laryngologia; e, finalmente, estão já muito adiantadas as obras de construcção de um solario para tratamento pela heliotherapia.

O maior empreendimento e de maior alcance para Serviço de enfero rendimento dos serviços prestados pela secção de Enfermeiras foi a substituição das ultimas visitadoras de hygiene, que faziam parte do pessoal de emergencia, por enfermeiras de saúde publica, perfeitamente preparadas.

meiras

O pavilhão de aulas, offerecido pela Fundação Rockefeller á Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, foi inaugurado e entregue ao Departamento Nacional de Saúde Publica no dia 28 de setembro de 1927. Assim foram providos de excellentes e muito necessarias facilidades de ensino a 100 alumnas, as salas de aulas, os laboratorios de dietetica e de ensino technico.

Nas classes de 1926, 1927, 1928 e 1929, diplomaram-se 77 enfermeiras pela Escola de Enfermeiras Dona Anna Nery.

Com o accrescimo de experiencia e de continua instrucção, as enfermeiras de saúde publica têm melhorado o trabalho e, pelo seu desenvolvimento proprio, vão prestando, dia a dia, maiores serviços á communhão social.

Em o anno de 1926, o obituario da cidade re- Inspectoria de Medigistava 1.142 casos de obitos de causa indeterminada. Foram dadas providencias para remediar a flagrante inconveniencia, sendo apparelhado o serviço de verificação de obitos com os necroterios de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá.

cins

Na Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose foi Inspectoria de Proconstruido um edificio annexo á séde da Inspectoria para a installação do deposito, e revestimento com azulejos, até á altura de dois metros, das paredes internas

phylaxia da Tuberculose

do grande Dispensario Central, numa superficie total de 164<sup>m²</sup>,00. Melhor apparelhamento dos dispensarios e da séde da Inspectoria, com grande accrescimo do respectivo material, o que redunda em aperfeiçoamento do trabalho.

Directoria Maritima e Fluvial Foram os seguintes os melhoramentos principaes: installação do Posto Maritimo de Policia de Fócos; acquisição de meio de transporte rapido; construcção de um estaleiro e officinas de reparação.

Ha muito tempo resentiam-se os serviços de saúde dos portos da necessidade de attender melhoramento de tal monta. Aggravando-se o estado precario de sua frota, com a actual intensificação dos serviços de prophylaxia da febre amarella, não se podia protelar mais a construcção da carreira destinada ao abrigo, conservação, reparos e até montagem de embarcações. Na Enseada de Jurujuba, acabam de ser levantados o estaleiro e as officinas para aquelle fim.

Malaria no Districto Federal A malaria mereceu especial attenção da actual administração.

Foram atacados dois grandes reductos da terrivel parasitose na zona rural do Districto Federal, ambos perigosos, já pela extensão e importancia das áreas attingidas, assim como por sua intensidade e caracter maligno. São elles, de um lado, Santa Cruz e Sepetiba, e, no extremo opposto, os suburbios da Leopoldina, desde Vigario Geral, limite com o Estado do Rio, até além do Largo da Igreja, proximo de Madureira.

Até então, pela exiguidade de verbas a tal fim destinadas, só foram exequiveis, nesses pontos, medidas incompletas para se conseguir tão sómente a diminuição da intensidade dos surtos periodicos, verificados annualmente. Medidas radicaes para a solução do problema, empregou-as o governo que, de tres annos a esta parte, ouvindo os technicos do Departamento Nacional de Saúde Publica, ordenou a execução de todas as obras

trapezoidal 5<sup>m</sup>,0 de bocca, 1<sup>m</sup>,0 no fundo e altura de 1<sup>m</sup>,50; o alargamento, rectificação e profundura do Cação Vermelho, numa extensão de 5<sup>km</sup>,0 com 6<sup>m</sup>,0 de bocca, 0<sup>m</sup>,80 no fundo, e a profundidade de 2<sup>m</sup>,50, calculado para supportar 8<sup>m3</sup>,350 por segundo, sem transbordamento. As vallas principaes já estão cimentadas numa extensão de 15<sup>km</sup>,0; as demais, em terra, largas e estreitas, attingem 50<sup>km</sup>,0. De drenos foram installados, até fins de 1929, cêrca de 22 kilometros.

Ainda mais: restauração e limpeza de vallas, 48<sup>km</sup>,0; rebaixamento de vallas, 2.800<sup>m3</sup>,000; vallas gramadas, 2.488; idem roçadas, 937.052<sup>m2</sup>,000; carpas, 43.802<sup>m2</sup>,000; aterros, 150.000<sup>m3</sup>,000; cêrcas para protecção dos rios e vallas, 6.271<sup>m</sup>,0; boeiros, 28; pontilhões e passagens, 20; caixa de areia, uma sobre o leito do Cação Vermelho, com a capacidade 110<sup>m3</sup>,000; calhas de cimento fabricadas, 2.200.

Os resultados, quanto á malaria, são os mais satisfactorios. Durante o anno de 1929, um unico caso novo da doença foi identificado na área tratada. Os demais foram recaídas, o que é natural, inevitaveis, em uma zona onde a malaria era endemica ha mais de 60 annos, com grande quantidade de individuos resistentes á quinina e outros que não se submetteram a tratamento longo e exames successivos de sangue.

Em Vigario Geral, Parada Lucas, Cordovil e Braz de Pinna até Irajá estão quasi terminados os trabalhos projectados para o saneamento dessas localidades, que cresceram e se tornaram prosperas. Decorreu o anno de 1929 sem casos novos de malaria contrahidos in loco; os poucos verificados vieram de localidades diversas, segundo os inqueritos epidemiologicos feitos com todo o rigor. No exame hematologico realizado em 500 pessoas, no meado do anno proximo findo, sómente foram encontrados dois positivos, isto é, numa proporção de 0,40 %, verdadeiro contraste com o que se observou no inquerito preliminar — 49,5 %, resultado obtido em pouco mais de dois annos. A população augmentou em

cêrca de 2.200 habitantes, somente em Vigario Geral e Parada de Lucas, e, segundo as ruas, os preços de terrenos elevaram-se do dobro ao decuplo depois do saneamento.

Para tal resultado, além de medidas outras, como medicações, petrolagem, etc., foram executados os seguintes trabalhos: abertura de 62.483<sup>m</sup>,0 de vallas e valletas com fundo de terra; idem revestidas de calhas, em cimento armado, 5.000<sup>m</sup>,0; boeiros em tubos de cimento, para as passagens de ruas, 500m,0; aterros de vallas, depressões e brejos, 108.715<sup>m3</sup>,000; de drenos de barro foram collocados nas diversas bacias hydrographicas cêrca de 4.782<sup>m</sup>,0; manilhas de ceramica vidrada, 541<sup>m</sup>,0; roçagens numa superficie de 715.000<sup>m2</sup>,00.

A par desses grandes melhoramentos realizados com verbas especiaes, proseguiram, dentro das dotações orçamentarias communs, a conservação do que foi feito nos annos anteriores, em áreas diversas da zona rural, donde a doença já tinha sido afastada pelas administrações anteriores, e o accrescimo de trabalhos novos.

Foram numerosas as publicações, não somente as de Publicações e Consimples propaganda e educação sanitaria, mas, tambem, as que reflectem trabalhos technicos e a cultura scientifica da nossa repartição sanitaria. Os "Archivos de Hygiene", em seis alentados volumes já publicados, recommendam a competencia dos sanitaristas brasileiros.

Dois congressos foram realizados sob os auspicios do Departamento Nacional de Saúde Publica, e de ambos o exito foi além da espectativa mais optimista.

A Assistencia Hospitalar do Brasil, fundada em Assistencia Hospifins de 1926, compreende os Hospitaes São Francisco de Assis e D. Pedro II e exerce, por intermedio de sua Inspectoria Technica, a fiscalização dos estabelecimentos hospitalares.

gressos de Hygiene

talar Publica

Tratando-se do Hospital de São Francisco de Assis, em que é feito o ensino de varias disciplinas da Faculdade de Medicina e, bem assim, da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Publica, tem-se procurado melhorar as suas condições materiaes, de modo que se favoreça o ensino, como tambem se torne mais efficiente a assistencia aos doentes, com a creação de serviços novos e augmento do numero de leitos.

De conformidade com esse programma, foi construido um pavilhão com 40 leitos, para doentes dos dois sexos, destinado ao ensino da Clinica de Molestias Tropicaes da Faculdade.

A construcção, feita em dois pavimentos, com laboratorios, amphitheatro de ensino, gabinete de raio x, isolamentos geraes e individuaes, obedeceu a todos os requisitos, montando o seu custo á importancia de reis 478:858\$700.

Esse serviço deverá ser inaugurado por estes dias. Foi construido tambem um ambulatorio de medicina, com accommodações sufficientes.

Installou-se nova sala de operações, de modo que melhor se attenda, juntamente com as já existentes, aos serviços de cirurgia do estabelecimento, distribuidos por oito enfermarias.

Foram reformadas e modernizadas as enfermarias 4ª, 9ª e 13ª, havendo-se ainda effectuado obras geraes de pintura, conservação e accommodação de novos serviços.

No desenvolvimento do programma traçado, será feita isoladamente a reforma de cada enfermaria, de modo que não se perturbe a vida do estabelecimento dando-lhe feição mais moderna e mais efficiente.

Inicia-se a construcção de uma maternidade, observados todos os preceitos technicos, com capacidade para 25 leitos.

Nas dependencias da antiga maternidade, será installada, após adaptação necessaria, a Clinica de Cirurgia Infantil e Orthopedia da Faculdade de Medicina, ins-

tallação que vem preencher uma grande lacuna, por isso que não existem nesta Capital leitos para cirurgia infantil, nos quaes se faça o ensino efficiente dessa disciplina.

A capacidade do hospital, que era de 309 leitos quando foi creada a Assistencia, é actualmente de 379.

Foram internados no estabelecimento, durante o anno de 1929, 4.202 doentes, havendo-se praticado 3.703 intervenções cirurgicas, sendo 1.064 grandes operações.

No Hospital D. Pedro II foram construidos, além de dois pavilhões, com capacidade para 40 leitos de cirurgia, os annexos necessarios, entre os quaes salas de operações, de expurgo e de esterilização de material.

Construiu-se ainda um predio, com dois pavimentos, para laboratorio de pesquisas, serviço de radiologia e pharmacia.

Esses serviços, inteiramente apparelhados e installados, começarão a funccionar no primeiro trimestre deste anno, representando um grande beneficio para a população de Santa Cruz e adjacencias.

Como o hospital se resentisse de falta d'agua, circumstancia que perturbava constantemente a vida do estabelecimento, forçoso foi construir-se, sobre torre de 30 metros, uma caixa d'agua com capacidade para 100.000 litros, além de outro reservatorio com igual capacidade, havendo sido feita a substituição da rêde de distribuição.

Os novos serviços de Cirurgia e Obstetricia, desde janeiro do anno findo, estão promptos, continuando, entretanto, os serviços hospitalares adstrictos ás antigas installações.

Os serviços constaram, pois, de hospitalização de doentes de clinica medica, avultando consideravelmente os ulcerados. Continuaram ainda hospitalizados 50 tuberculosos de ambos os sexos.

Durante o anno de 1929, foram hospitalizados 1.626 doentes; destes obtiveram alta, curados ou melhorados, 1.140.

Foram removidos, por varias causas, 21 e falleceram 323. O ambulatorio attendeu a 6.097 pessoas, na sua maioria ulcerados, sendo distribuidas 2.621 receitas medicas.

Foram feitas 781 applicações de "914" e outros tratamentos, conforme os casos.

Os doentes hospitalizados foram, em maior numero, procedentes do Ramal de Santa Cruz (761), vindo em seguida os da Assistencia Hospitalar do Brasil (Inspectoria Technica), com 329, e da Inspectoria da Tuberculose, com 110.

O numero total de doentes internados no hospital, em 1929, foi de 1.512.

Inspectoria Technica

Durante o anno de 1929, foram internados, por intermedio da Inspectoria Technica, 4.369 doentes, em varios hospitaes desta Capital, o que representa um augmento de 2.240 em relação a 1928.

A Inspectoria vem exercendo fiscalização directa sobre os hospitaes situados nesta Capital.

Essa fiscalização, porém, só tem podido ser feita com efficiencia em relação aos estabelecimentos beneficiados com quotas de caridade.

Falta-lhe, ainda assim, caracter permanente, visto que a sua execução só tem sido possivel porque as leis, que distribuem annualmente taes quotas, vêm estabelecendo essa formalidade.

Construcção do Hospital de Clinicas As obras do grande Hospital de Clinicas, destinado ao ensino da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foram iniciadas na segunda quinzena de maio de 1929.

Tornaram-se necessarios, desde logo, trabalhos de preparo e drenagem do terreno, de desvio e nova canalização do Corrego dos Cachorros, e a construcção de vastos barracões para deposito de material, installação de officinas e administração, com a área de 4.180 metros quadrados.

Em julho foi então possivel iniciar-se o serviço de abertura das cavas de fundação, já concluido em relação ao monobloco, e que attingiu a 61.000 metros quadrados.

Toda a terra retirada da excavação permittiu levantar de 1<sup>m</sup>,50 o nivel do terreno, que ficará ao abrigo das inundações occasionadas pelo Rio Joanna, havendo o aterro abrangido uma área de cêrca de 30.000 metros.

A natureza do terreno, segundo as experiencias effectuadas, offerece as melhores condições de segurança para a construcção, havendo sido encontrada invariavelmente, até nove metros, uma camada de argilla compacta e logo depois pedra em decomposição menos compacta e rocha viva.

Tendo sido apresentados pelo constructor-contractante, em fins de janeiro ultimo, calculos referentes ao corpo central do monobloco, foram iniciados os trabalhos de cravação de estacas e de construcção do esqueleto de cimento armado.

Para isso, já se acha adquirida grande parte de material, na qual estão compreendidas 1.350 toneladas de ferro para cimento armado e 5.000 barricas de cimento.

Todas as acquisições foram feitas de accôrdo com as prescripções legaes, mediante concorrencia, havendo-se ainda tido o cuidado de expedir memoranda ás firmas principaes de cada ramo, chamando a attenção para os editaes publicados no Diario Official.

Ha tres annos, pois foi a 10 de janeiro de 1927, o Assistencia a Psyactual Governo sanccionou o decreto legislativo numero 5.148-A, reorganizando a Assistencia a Psychopathas no Districto Federal, e, regulamentando, em maio, os respectivos serviços, assignalou evidente progresso no problema da assistencia especial.

Por toda parte ha, neste momento, a crescente tendencia de crear ou alargar officinas e campos de trabalho para augmento da capacidade de occupação dos pachopathas. -Hospicio Nacional

cientes. É o que se denominou therapeutica pela occupação ou melhor praxetherapia.

A ultima reforma, de accôrdo com os mais bem estabelecidos preceitos da psychiatria moderna, prescreveu que os doentes suspeitos de perturbação mental passem por uma observação preliminar em local, onde não haja casos já confirmados.

O pavilhão de observações, que é o local da clinica psychiatrica da Faculdade de Medicina, preenche esta funcção quanto aos indigentes.

Faremos, assim, em condições excellentes, aquillo que todos os paizes civilizados — a Allemanha, a França, a Inglaterra, os Estados Unidos da America do Norte, etc., estão effectuando com louvabilissima tenacidade.

Como sempre, continuam as Secções Pinel e Esquirol, as duas grandes secções do hospital, a ser os centros de superpovoação, uma com 568 e a outra com 448 pacientes das classes menos educadas do Paiz.

O augmento de pavilhões nas Colonias dará, como convém, a devida solução ao premente problema actual.

Uma agglomeração humana, como a do Hospicio Nacional, não póde dispensar um forno crematorio. A Saúde Publica tem orçamento feito para a construcção de um forno crematorio para o nosso manicomio.

As providencias mais prementes para a melhor efficiencia dos serviços da Assistencia a Psychopathas são: construção, na Colonia de Jacarépaguá, de mais tres pavilhões de 80 leitos cada um; construção, em uma parte da mesma Colonia, de um pavilhão especial de 30 a 40 leitos para serem nelle installados os toxicomanos a isso condemnados pela Justiça; construção de um pequeno galpão-officina, onde se pudesse aproveitar a aptidão de certos doentes para fabricação de pequenos objectos, trabalhos de cartonagem, etc.; construção de um pavilhão de 100 leitos, ou melhor, dois de 50 na colonia de mulheres, em Engenho de Dentro; construção de um pavilhão para officinas na mesma Colonia, onde

se possa dar, a um bom numero de doentes, o tratamento pelo trabalho.

No Manicomio Judiciario haveria mistér do seguinte: 1º, construcção de um pequeno pavilhão onde podessem se accommodar as secções administrativas e technicas, actualmente muito accessiveis aos reclusos que, por sua propria natureza, estão sempre cogitando nas possibilidades de destruir o que lhes estiver ao alcance ou de promover motins; 2º, construcção de um pavilhão-officina, afim de se poder dar, a muitos dos internados, um tratamento pelo trabalho (therapeutica occupacional ou por praxetherapia).

Urge remodelar o quadro do pessoal do Departamento do Ensino, fixando-lhe as attribuições, afim de normalizar o serviço, dando-lhe maior efficiencia, e regularizar a situação dos actuaes funccionarios, que servem a titulo provisorio.

O serviço dos institutos de ensino, sob a jurisdicção do Departamento, nesta Capital e nos Estados, decorreu com normalidade, observadas as prescripções legaes.

Nos institutos de ensino superior e secundario, equiparados aos officiaes, a fiscalização se effectuou regularmente pelos respectivos inspectores.

É necessario aperfeiçoar as condições de fiscalização por parte dos inspectores, de modo que se torne mais efficiente do que actualmente, exigindo-se-lhes frequencia assidua aos institutos que fiscalizam, acompanhando de perto as condições da respectiva vida escolar.

É medida de alto alcance não serem permanentes esses inspectores. Desempenhando durante annos seguidos a funcção fiscalizadora sobre o mesmo instituto, observa-se, com frequencia, que se estabelecem laços de amizade entre o inspector e os directores e professores do instituto fiscalizado, e dahi concessões e afrouxamento na fiscalização. A medida aconselhavel

Ensino Publico

seria a designação de um prazo certo para a duração das funcções de cada inspector, não podendo ser renomeado logo após o mesmo inspector para fiscalizar o mesmo instituto. Essa medida, aliás, já mereceu a approvação do Governo e figura na regulamentação da lei relativa ás Universidades dos Estados, cujos inspectores são nomeados por um biennio, não podendo ser renomeados para o biennio immediatamente posterior.

Afim de facilitar a funcção fiscalizadora dos inspectores e tornar perfeitamente explicitos, quanto ás suas informações, os relatorios que devem apresentar ao Conselho Nacional do Ensino, foi organizado, no Departamento, um modelo impresso com a especificação das informações exigidas, devendo os inspectores annexar aos seus relatorios as respostas ao questionario desse modelo.

O serviço de exames iniciou-se e terminou dentro da época legal em todo o territorio da Republica.

Para os exames do curso secundario, foram expedidas, pela Directoria Geral deste Departamento, as convenientes instrucções, publicadas no Diario Official por occasião da abertura das aulas, no começo do anno lectivo.

Como no anno passado, os exames parcellados realizaram-se, no Districto Federal, exclusivamente no Collegio Pedro II, e nos Estados, não só nos gymnasios equiparados, como ainda nos institutos particulares que obtiveram a concessão de juntas examinadoras.

Quanto aos exames realizados nos institutos particulares de ensino secundario, o Departamento providenciou nas "Instrucções" para que só fossem submettidos a exames os alumnos nelles respectivamente matriculados.

Conselho Nacional do Ensino O Conselho Nacional do Ensino reuniu-se nas épocas legaes, em fevereiro e julho, tendo realizado na primeira reunião 15 sessões e na segunda 13. Constituiram objecto

de deliberação 77 pareceres das differentes commissões na reunião de fevereiro e 67 na reunião de julho.

O Conselho homologou a proposta da Congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, modificando a seriação dos cursos da referida Escola. A nova seriação acaba de ser approvada por decreto do Governo de 6 de janeiro ultimo.

Foi publicado e distribuido o "Annuario do Depar- Annuario do Departamento", referente aos annos de 1926 e 1927, contendo as actas das sessões do Conselho Nacional do Ensino e os actos legislativos, decretos do Governo e avisos referentes ao ensino. Já está organizado e acha-se em impressão na Imprensa Nacional o "Annuario" referente ao anno de 1928.

tamento

Foram numerosos os professores estrangeiros e Recopção do profesvultos eminentes nas sciencias e nas letras que estiveram nesta capital, durante o anno findo. O Departamento tomou as medidas necessarias para que fossem condignamente recebidos nos institutos de ensino as referidas personalidades, que foram obsequiadas e cercadas das devidas attenções.

sores estrangeiros

A Directoria Geral do Departamento autorizou a entrega das quotas pecuniarias aos diversos institutos, recommendou aos directores respectivos que as referidas quotas fossem applicadas em melhoramentos permanentes nos edificios ou em material para os laboratorios ou clinicas desses Institutos, devendo os directores opportunamente prestar contas do emprego das quantias recebidas.

Distribuido o saldo de 1928, ficou na conta corrente de avisos um saldo de 242\$756. Os juros correspondentes ao tempo, em que esteve depositado na conta corrente de avisos o saldo de 1928, importaram em 3:842\$144, sendo no primeiro semestre 1:997\$444 e no segundo 1:844\$700, os quaes foram creditados na conta de 1929.

Durante o exercicio de 1929, as despesas realizadas, por conta das rendas proprias do Departamento, obedeceram ao estipulado no orçamento organizado por esta Directoria Geral, approvado a 15 de fevereiro de 1929.

Escola Polytechnica Durante o periodo de 1929, a ordem e a disciplina na Escola Polytechnica não soffreram alteração; o orçamento foi rigorosamente observado e os diversos serviços escolares se executaram com perfeita regularidade.

A administração da Escola manteve sempre, com o Departamento Nacional do Ensino e com a Reitoria da Universidade, as relações officiaes estabelecidas em lei, para a completa normalidade e necessaria harmonia dos negocios do ensino.

Os representantes da Congregação, quer no Conselho Nacional do Ensino, quer no Conselho Universitario, compareceram assiduamente ás respectivas sessões, tomando parte no estudo dos varios assumptos submettidos ao juizo dessas corporações.

A Congregação reuniu-se 19 vezes durante o anno. Em suas sessões ordinarias estudou medidas tendentes ao melhoramento do ensino; escolheu seus representantes no Conselho Nacional do Ensino e no Conselho Universitario; elegeu commissões examinadoras de concursos para provimento de cadeiras e para obtenção de docencia livre; assistiu ás provas oraes e ás defesas de theses dos que se processaram no correr do anno e procedeu ao julgamento dos candidatos; examinou e approvou os programmas dos cursos e os dos exercicios praticos finaes, exercendo, igualmente, as demais attribuições que lhe competem nos termos da legislação em vigor.

Realizou, além disso, duas sessões publicas, sendo uma em homenagem aos professores desapparecidos no desastre do Santos Dumont, e a outra, solenne, para a collação de gráo aos engenheiros formados no anno lectivo de 1928 e distribuição dos premios escolares.

Entre as medidas tendentes ao melhoramento do ensino neste instituto, estudou tambem a Congregação, por indicação do Director da Escola, uma proposta de modificação na seriação das materias dos cursos e nas exigidas para o exame vestibular. Examinada por uma commissão especial que, sobre o assumpto, emittiu seu parecer, foi a materia amplamente discutida na Congregação e por esta approvada apenas contra um voto.

A nova seriação, decretada pelo Governo a 6 de janeiro ultimo, deve entrar em vigor no anno lectivo corrente.

Foram abertas, a 9 de maio, pelo prazo de seis mezes, nos termos da lei, as inscripções de concurso para provimento das cadeiras vagas de Estatistica, Economia Politica e Finanças, Astronomia Espherica e Pratica, Geodesia e Construcção de Cartas Geographicas; Docimasia e Metallurgia, com desenvolvimento da Siderurgia. Estas inscripções se encerraram a 9 de novembro, achando-se inscriptos: para a cadeira de Estatistica, um só candidato; para a de Astronomia, tres, e para a de Docimasia e Metallurgia, tambem tres.

As difficuldades de se realizarem as provas destes concursos, nas épocas de exames, e a impossibilidade de effectual-as no periodo das férias escolares, determinaram o seu adiamento para o mez de abril.

Tiveram inicio a 17 de setembro as provas do concurso para o provimento effectivo da cadeira de Chimica Organica, Descriptiva e Analytica, cuja inscripção já havia sido encerrada com dois candidatos acceitos. As diversas provas dos dois concorrentes foram normalmente prestadas perante a Congregação, que procedeu afinal ao julgamento dos candidatos.

A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Faculdade de Meministrou, do modo mais efficiente, a cultura medica e cirurgica a seus alumnos, dando aos professores os melhores elementos para o ensino.

dicina do Rio de Janeiro

Fallam eloquente e documentadamente não só a simples enumeração dos melhoramentos, reformas, aperfeiçoamentos, creações de diversos serviços, relatorios dos professores sobre o anno lectivo, como os algarismos relativos ás despesas feitas com o ensino e boa organização e vida da Faculdade, em geral.

Para que esta Faculdade esteja sempre ao nivel da éra medica contemporanea, e de todos os progressos que em toda parte vai realizando a Medicina, estão todos os professores sempre alertas, quer com as proprias iniciativas, quer com o que a experiencia alheia vem trazendo ao patrimonio commum da sciencia medica, por dever de consciencia e para que não se fraude a confiança que nella depositam os poderes publicos da Nação.

Fizeram-se creações, remodelações, melhoramentos, ampliações e outras obras na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, velha e nova, durante os annos de 1927, 1928, 1929 e começo de 1930, durante a administração do Professor Dr. Abreu Fialho.

Na velha Faculdade (Rua de Santa Luzia):

Pintura geral do exterior e interior do predio (alugado) e outros reparos urgentes e indispensaveis foram feitos em todo o edificio;

Divisão do extenso salão do antigo Laboratorio Central das Clinicas em tres repartições isoladas, para o trabalho separado de cada uma das secções do novo Laboratorio de Pesquisas: secções de bacteriologia, sorologia, immunologia; anatomia pathologica macroscopica e microscopica; parasitologia; reparação do material antigo, acquisição de novo; novas installações de agua, luz, esgotos;

Construcção de um pequeno Bioterio para as necessidades do Laboratorio de Pesquisas;

Installações da 1ª cadeira de Anatomia humana, com amphitheatros de ferro, ambulantes, de typo moderno, cercando as mesas de dissecção, dando os professores e assistentes as lições de demonstração, e os alumnos

assistindo commodamente; mesas de ardosia, para dissecção e estudo de peças anatomicas preparadas; microscopios; apparelho de projecção; armarios e archivos de aço etc.;

Creação de um organismo central para recebimento, conservação e distribuição equitativa de cadaveres ás differentes cadeiras que funccionam no Instituto de Anatomia;

Construcção de novos e grandes depositos para conservação de cadaveres;

Acquisição de novas fontes de requisição de cadaveres, para ensino e estudo da Anatomia, graças ás determinações do Sr. Provedor da Santa Casa de Misericordia ás administrações dos Hospitaes de Cascadura e Nossa Senhora das Dores, o que permittiu aquelle estudo em cadaveres de mulher, o que ha muitos annos se não fazia;

Creação do serviço de Identificação anthropometrica dos cadaveres, com a sua respectiva installação: balança, caixa de Bertillon, mesa anthropometrica (modelo do Prof. Fróes da Fonseca), machina photographica etc.;

Installação do novo serviço de cirurgia, chamada experimental, em animaes de laboratorio, como estudo intermediario entre o cadaver e o homem vivo (technica cirurgica no vivo), como mesas de operação, autoclaves, amphitheatro, installações novas de agua (a motor electrico) e gaz;

Transformação do antigo Laboratorio Central das Clinicas em Laboratorio de Pesquisas.

Pela primeira vez, funcciona em nossa Faculdade de Medicina este importante serviço subsidiario das diversas clinicas. Na sua secção de Bacteriologia, Sorologia, Immunologia, em um anno, foram realizados 1.698 exames, executadas, por assim dizer, todas as pesquisas complementares requisitadas e julgadas necessarias á elucidação dos diversos casos clinicos.

Foram iniciados, para therapeutica das doenças infecciosas, estudos sobre corantes derivados da anilina. O laboratorio auxiliou a composição de theses de doutoramento, baseadas em pesquisas originaes.

Na secção de Parasitologia, foram realizados, no mesmo espaço de tempo, 110 exames e pesquisas sobre leishmaniose e trachoma (procura do bacillo de Noguchi), sobre entameba histolytica;

Na secção de Anatomia Pathologica Macroscopica e Microscopica, foram executadas 53 necropsias, exames histologicos em 293 peças remettidas pelas diversas clinicas, trabalho archivado em fichas e relatorios, alguns dos quaes documentados com photographias, resultando dessas pesquisas 1.300 laminas, que se acham em archivo proprio.

Como se vê, são importantes os serviços prestados ás clinicas da Faculdade pelo Laboratorio de Pesquisas.

Installação completa da sala de necropsias da secção de Anatomia Pathologica do Laboratorio de Pesquisas, com duas excellentes mesas de necropsias, serra mecanica, bom instrumental e outros accessorios;

Acquisição de um frigorifico electrico, para conservação de cadaveres destinados ás necropsias na secção de Anatomia Pathologica do Laboratorio de Pesquisas, excellente modelo, talvez o melhor existente na Capital para esse genero de trabalho;

Adaptação de dois locaes destinados á Caixa Beneficente Miguel Couto e Club Athletico (associações estudantinas).

Na Santa Casa da Misericordia (Clinicas da Faculdade):

Remodelação completa da 2ª cadeira de Clinica Medica, inteiramente apparelhada para o ensino, com ambulatorio, laboratorio, raios x e outros importantes subsidios para educação clinica dos estudantes. É das mais bem montadas clinicas da Faculdade:

Remodelação completa da Clinica Ophtalmologica, com seu novo ambulatorio e demais secções medico-cirurgicas da especialidade, todas apparelhadas com o que de mais moderno, necessario e util existe para o

diagnostico e tratamento das doenças oculares e altas pesquisas, para ensino e estudo integral e perfeito da especialidade, rivalizando com as melhores congeneres;

Nova e grande sala de operações de alta cirurgia e outras, com amphitheatro para assistencia dos alumnos aos actos operatorios, construida e equipada, conforme os ultimos ensinamentos, inteiramente moderna, destinada aos tres professores de Clinica Cirurgica, em dias alternados:

Sala de operações, de esterilização, de curativos, com os seus pertences e installações, serviço autonomo do professor da 3ª cadeira de Clinica Cirurgica;

Sala de operações, de esterilização, de curativos, com as suas respectivas installações para cirurgia geral da 2ª cadeira de Clinica Cirurgica, annexo á qual funcciona um curso de vias urinarias, approvado pela Congregação, e que pela primeira vez e nessas condições se faz na Faculdade. Serviço necessario e importante, autonomo, do professor da cadeira. Possue a melhor mesa de operações no genero, modelo de Braasch, e que parece ser a unica existente no Rio de Janeiro;

Sala de operações, de esterilização, de curativos, e respectivas installações, serviço autonomo do professor da 1ª cadeira de Clinica Cirurgica;

Creação do curso de vias urinarias, annexo á 2ª cadeira de Clinica Cirurgica;

Creação e installação do laboratorio da la cadeira de Clinica Cirurgica;

Creação do ambulatorio para a 2ª cadeira de Clinica Medica;

Creação do ambulatorio para a 1º cadeira de Clinica Medica:

Novas installações e melhoramentos na Clinica Dermatologica e Syphiligraphica;

Novas e completas installações para a 1ª cadeira de Clinica Cirurgica, em construcção á parte, em terrenos da Santa Casa da Misericordia, com ambulatorio, raios x, etc., o que junto aos outros melhoramentos, anterior-

mente citados, transforma a cadeira num quasi instituto. Obras já muito adiantadas;

Acquisição de um novo apparelho ambulante de raios x, ao serviço das diversas clinicas, para attender aos pacientes que se não podem locomover.

Na Faculdade nova da Praia Vermelha e dependencias:

Amphitheatro novo, na sala de aulas da Clinica Psychiatrica, sala que foi totalmente reformada, com gabinete particular do professor e outros melhoramentos;

Installação do laboratorio da cadeira de Chimica Organica e Biologica, que até pouco tempo funccionava juntamente com a de Chimica Mineral (Credito especial);

Nova e moderna apparelhagem para a 1ª cadeira de Physiologia;

Installação do laboratorio da 2ª cadeira de Physiologia (Recebida uma parte, a outra em andamento);

Novo e completo material para a cadeira de Pharmacologia, que assim toma novo e moderno rumo, facilitando a resolução dos problemas de pharmacodynamica, que é disciplina experimental, applicados ás clinicas, ficando a cadeira habilitada para excellente curso experimental em 1930;

Creação de uma sala de conferencias, convenientemente preparada, com exhaustores, escurecimento automatico, com o melhor apparelho de projecção de Zeiss, grande modelo, para qualquer especie de projecção, e outro apparelho aperfeiçoado de projecção cinematographica. É a melhor sala de conferencias da Capital, sinão a unica;

Installações do novo laboratorio de Pharmacia Chimica, em sala nova, cadeira que funccionou pela primeira vez em 1929 (Faculdade de Pharmacia);

Installação moderna de uma sala de aulas da cadeira de Prothese Dentaria, com 24 carteiras aperfeiçoadas e bancos respectivos, para trabalho manual dos alumnos, e outros melhoramentos e apparelhagem (Faculdade de Odontologia);

Installação de material moderno para a cadeira de Orthodontia (Faculdade de Odontologia):

Installação de material moderno para a cadeira de Therapeutica (Faculdade de Odontologia);

Novas installações e material moderno para a cadeira de Technica Odontologica (Faculdade de Odontologia).

No Hospital de São Francisco de Assis, onde funccionam algumas clinicas da Faculdade de Medicina:

Installação na cadeira de Therapeutica de modernos apparelhos de Physiotherapia;

Construcção, em terrenos desse Hospital, do moderno pavilhão da Clinica de Doenças Tropicaes, excellente e completamente installado para o estudo clinico e especificado daquellas doenças infecciosas e parasitarias, o que vai ser feito, em conjuncto, pela primeira vez, em enfermarias especialmente preparadas para tal fim:

Reforma completa do serviço de Clinica Pediatrica Medica e Hygiene Infantil, posta ao nivel dos melhores serviços congeneres, posto que, em proporções modestas, com boxes para lactentes, boxes para contagiantes, camas para doentinhos de doenças communs, cozinha dietetica para preparo de alimentos e dietas destinados ás crianças, banheiros e apparelhos sanitarios proprios para creanças, laboratorio de pesquisas, apparelhos de physiotherapia etc.

No correr do anno de 1929, os trabalhos do Collegio Collegio Pedro II Pedro II, quer no internato, quer no externato, se fizeram com a habitual normalidade. Não houve exame de admissão nem transferencia de alumnos, para elle, por determinação do Governo. A matricula ficou em 346.

Não fôra a decisão governamental, relativamente a matriculas, e, certo, o numero de alumnos ascenderia ao maximo regulamentar, tal é a procura que o Collegio Pedro II tem, já por seu renome, já pela modicidade de suas pensões.

Instituto Nacional de Musica O Instituto Nacional de Musica funccionou regularmente.

Foi feita a restauração do grande órgão deste Instituto.

Com um componente de 75 figuras, entre professores, ex-alumnos laureados e alumnos, realizou a orchestra do Instituto dois concertos symphonicos, sob a regencia do Maestro Francisco Braga, professor cathedratico de contraponto e fuga, instrumentação e composição, sendo um a 2 de setembro e outro a 18 de outubro.

Realizaram-se cinco exercicios publicos de alumnos, 15 intimos, para escolha dos que devessem figurar naquelles.

Em 6 de setembro, realizou-se uma sessão solenne para entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados no anno escolar de 1928.

Escola Nacional de Bellas Artes O ensino neste estabelecimento, no anno findo, foi ministrado sem o atropelo dos ultimos annos, tendo o desdobramento em turmas das cadeiras praticas e theorico-praticas contribuido para melhorar os cursos deste Instituto.

Ha urgente necessidade da remodelação desta Escola, dando-se ainda maior elevação e maior efficiencia ao ensino, modificando-se a seriação e creando-se cadeiras novas, taes como, entre outras, as de Urbanismo e Arte Decorativa, como exigem as condições actuaes do desenvolvimento da nossa cultura artistica.

A convite da Commissão Municipal de Bellas Artes de Rosario de Santa Fé, Republica Argentina, o Conselho Superior de Bellas Artes resolveu incumbir-se de enviar trabalhos dos nossos artistas, para o que distribuiu convites e organizou uma exposição prévia.

Apesar da exiguidade do tempo, corresponderam a esse convite 72 artistas com 72 trabalhos, tendo excedido á espectativa o exito da representação brasileira.

O jury do alludido certamen não só premiou varios concorrentes brasileiros, como adquiriu alguns dos trabalhos enviados.

Como é de suas attribuições, o Conselho organizou a 36ª Exposição Geral de Bellas Artes, que teve brilho exceptional.

A respectiva Commissão Organizadora, interessando-se vivamente pelo seu exito, e os membros dos jurys das diversas secções, tomando a acertada deliberação de uma rigorosa selecção nos trabalhos apresentados, conseguiram um conjuncto harmonioso e apreciavel, correspondendo ao intuito dessas exposições, que é a educação artistica do povo.

A nota interessante desse certamen foi o auxilio particular. Com effeito, além dos premios de animação constantes da lei orçamentaria, na importancia de 11:000\$, concorreram com premios em dinheiro os Srs. Jorge de Souza Freitas, Alfredo Lage, Procopio Ferreira, Casa Minerva e Sociedade Anonyma "O Malho".

O Conselho Municipal votou um projecto, instituindo um premio de 15:000\$, para artistas expositores, naturaes desta Capital, o qual tomou a denominação de "Premio da Cidade".

O Governo de Pernambuco creou um premio de 10:000\$ para o artista pernambucano, cujos trabalhos, no Salão Official, o mereçam, a juizo do Conselho Superior de Bellas Artes.

Tal qual, como em annos anteriores, a Commissão Organizadora promoveu conferencias durante o periodo em que funccionou a Exposição, convidando, para esse fim. os Professores Fléxa Ribeiro, Adalberto Mattos, Raul Pederneiras, Heloisa Alberto Torres e os Srs. Paulo Filho e Luiz Edmundo, que as realizaram, com franco successo, ás quintas-feiras.

Abertas as aulas, como preceitúa o art. 13 do Regu- Instituto Nacional de lamento, no dia 2 de março, funccionou o Instituto Nacional de Surdos-Mudos com regularidade até 20 de

Surdos-Mudos

novembro, tendo havido, no decorrer do anno lectivo, dois pequenos periodos de férias, de 23 a 30 de junho e de 15 a 31 de julho.

Os programmas adoptados no ensino das disciplinas, que constituem o curso literario deste Instituto, foram os mesmos dos annos anteriores.

Durante o anno de 1929, foi frequentado por 69 alumnos internos, os quaes cursaram as aulas e as officinas com assiduidade e aproveitamento.

Foram desligados 14 alumnos, ficando, portanto, 55 alumnos, que passam para o anno de 1930. O art. 60 do Regulamento determina que o Governo poderá mandar admittir 40 alumnos internos; por conseguinte, houve um excesso de 29 alumnos.

O ensino profissional foi ministrado com regularidade e relativa efficiencia nas duas unicas officinas: a de encadernação e a de sapateiro.

Instituto Benjamin Constant O Instituto Benjamin Constant, para cegos, iniciou seus cursos a 1º de abril, com 104 alumnos; durante o anno foram admittidos 18, fazendo um total de 122, assim classificados: alumnos, 65; alumnas 57.

Retiraram-se oito alumnos: um por enfermidade, uma por incapacidade, dous por ausencia definitiva e quatro por terem terminado os estudos, findando o anno com 114 alumnos (62 alumnos e 52 alumnas).

Funccionaram cinco officinas e a aula de trabalhos de agulha e outros artefactos.

Em virtude de autorização que deferiu o pedido para o encerramento dos cursos antes do periodo regulamentar, os exames começaram a 9 de dezembro e terminaram a 19 do mesmo mez, com toda a regularidade. Sómente não houve exame da cadeira de violoncello e contrabaixo, porque o unico alumno, que a frequenta, devido a molestia, perdeu o anno, pelo elevado numero de faltas.

No edificio, foram executadas as obras exigidas pelo Departamento da Saúde Publica, sendo satisfeitas as despesas com os recursos consignados na respectiva verba.

As obrigações affectas á Secretaria são multiplas, e um unico funccionario nella existente não póde dar cumprimento ás exigencias do serviço, devido ao grande augmento de trabalho e accrescimo de expediente.

Em janeiro, concluiram-se as obras de reconstrucção Casa Ruy Barbosa do edificio, assim internas como externas, estando em restauração o parque e o jardim.

Foram adquiridas, na America do Norte, estantes metallicas e começa-se a catalogação da vultosa bibliotheca (cêrca de 42 mil volumes) e a publicação do catalogo, de modo que o publico e os visitantes possam conhecer as obras, algumas valiosas e raras, que pertenceram ao Senador Ruy Barbosa.

Da Exma. viuva Ruy Barbosa, adquiriu o Governo parte do mobiliario e alfaias, 101 peças existentes nesta casa ao tempo em que nella residiu o Senador Ruy Barbosa. Foram ainda adquiridos o cofre e dois relogios de parede, que pertenceram ao mesmo senador, bem como a mascara, em bronze, de Ruy Barbosa, trabalho do esculptor Alberto Baldissara.

Offertas — Pela Exma. viuva Ruy Barbosa foram offerecidos a esta instituição os seguintes objectos—Sala de almoço: uma mesa elastica que existia na casa ao tempo em que serviu de residencia ao Senador Ruy Barbosa; um panno para a mesma mesa; duas poltronas; seis cadeiras. Sala de jantar: duas crystalleiras (mostruarios). Gabinete Hollandez: um grande tapete de centro; uma lampada de secretária; uma pasta em que o Senador Ruy Barbosa trabalhava; um tinteiro de uso do mesmo senador; uma pelle para o mesmo tinteiro; a ultima caneta de uso de Ruy Barbosa; uma cesta de metal para papeis; um quadro com moldura (medalhão de Ruy Barbosa), de porcellana de Dalft. Quarto de dormir: uma cama de metal dourado, em que morreu o Senador Ruy Barbosa;

duas mesas de cabeceira; uma cadeira de balanço; tres cadeiras; um psyché; um lavatorio; um guarda-vestidos; uma colcha bordada; uma lampada de cabeceira; seis guarnições douradas e cortinas, para quatro portas e duas janellas; uma passadeira; dois quadros com photographias da missa campal do Jubileu Literario; um vidro de Lotion Anticalvisique, que o Senador Ruy Barbosa usava. Sala D. Maria Augusta: um grande retrato. Gabinete gothico: uma cesta para correspondencia, uma pasta, de uso do Senador Ruy Barbosa no mesmo gabinete. Salão de bibliotheca: um busto em gesso de Ruy Barbosa; um grande tapete de centro; um panno para a mesa do centro; uma pasta de bronze dourado; uma lente para a mesma; um grande Christo de bronze, em moldura. Quarto de vestir: a roupa de uso de Ruy Barbosa; a espada de general. Portaria: duas photographias grandes do Polytheama Bahiano (leitura da plataforma de 1910); um quadro, pintura do Senador Ruy Barbosa; um quadro, bordado a seda, com o retrato do Senador Ruy Barbosa, e corôa de louros; um busto do Senador Ruy Barbosa, em cêra; uma pintura a oleo; um estandarte dos operarios das Fabricas do Aramary, nos sertões da Bahia; um grande retrato, a oleo, do Senador Ruy Barbosa; um quadro com a carta do Conselheiro Ruy Barbosa, do Imperio; um quadro com o diploma de doutor em Medicina, de J. J. Barbosa de Oliveira, pae do Senador Ruy Barbosa; um quadro com a carta do pae do Senador Ruy Barbosa ao Dr. Abilio José Barbosa de Oliveira, communicando o nascimento de Ruy Barbosa; quatro volumes encadernados com recortes de jornaes da Agencia Americana, de 1 de março a 21 de julho de 1923, sobre a morte do Senador Ruy Barbosa.

Continuam na Bibliotheca Nacional o archivo do Senador Ruy Barbosa e os diccionarios que foram de seu uso, objectos esses que devem ser transferidos para a Casa Ruy Barbosa no corrente anno, quando chegarem os archivos de aço, já encommendados. A Bibliotheca Nacional attendeu a elevado numero Bibliotheca Nacional de consulentes, augmentou seu patrimonio em consequencia á permuta de publicações realizada com 320 estabelecimentos estrangeiros congeneres e inaugurou pequena secção de obras para a leitura de cégos.

Enriqueceu-se o Museu Historico com grande numero de doações particulares e com acquisições realizadas com seus proprios recursos orçamentarios. Refez-se a etiquetagem de todos os objectos, cuidadosamente, corrigindo quaesquer falhas, introduzindo melhoramentos e estudando as reliquias mais importantes, de modo que se preparem as bases dum novo catalogo geral commentado, obra que demanda tempo e trabalho continuado.

O Museu realizou obras de adaptação do edificio, no valor de uns trezentos contos, graças a donativos de pessoas generosas, sem o menor *onus* para o Governo Federal. Para completar essas obras, é mistér a construcção de um *hall* de entrada, que ligue os dois corpos principaes do edificio.

A Escola Quinze de Novembro continuou a merecer, Escola Quinze de em 1929, a mesma attenção do Governo.

## MOVIMENTO DE ALUMNOS

Passaram de 1928 para 1929			
Foram desligados durante o anno	1 19		
Foram matriculados durante o anno	97		
Passaram para 1930	305		

Dos que se ausentaram, 34 haviam completado a idade legal e obtiveram caderneta de reservistas no proprio estabelecimento. Numerosos delles acham-se empregados e varios proseguem estudos em escolas mais adiantadas. Alguns foram collocados em modestos empregos na Escola.

Funccionaram regularmente todas as classes do curso primario, em numero de 12, e as diversas officinas.

Museu Historico

Instituto Sete de Setembro O Instituto Sete de Setembro (Abrigo de Menores) continúa a prestar os serviços que a lei lhe destinou.

O movimento de internação de menores, no periodo de janeiro a dezembro do anno findo, foi o seguinte:

Internados	847
Desligados	<b>7</b> 01
Existentes em janeiro de 1929	406
Menores que permaneceram attendendo ás in-	
ternações e aos desligamentos	146
Total de menores verificado em janeiro	
de 1930	552

Foi ahi inaugurado um curso primario, com installação de quatro salas de aula, tendo sido ministrada a instrucção a uma média de 240 menores.

Funccionou, regularmente, a aula de musica, com uma frequencia approximada de 70 menores.

Territorio do Acre

O Territorio do Acre continúa sob a administração do Sr. Dr. Hugo Ribeiro Carneiro.

Foi dado grande desenvolvimento á instrucção publica.

Foram construidos predios de alvenaria, os primeiros levantados no Territorio do Acre, para mercado publico, para quartel da Força Policial do Territorio e para as novas estações de radiotelegraphia. Já foi iniciada a construcção em alvenaria do palacio do Governo, que em breves dias será inaugurado.

No Territorio, está funccionando, com regularidade, uma agencia do Banco do Brasil.

Relações Exteriores

No dominio das relações exteriores, a politica da actual administração foi e continúa a ser a da mais estreita cordialidade com todos os paizes americanos, de par com as melhores relações possiveis com as demais nações.

Na Conferencia de Havana, em começos de 1928, como na de Washington, de dezembro de 1928 a janeiro de 1929, demonstrámos claramente os sentimentos que nos animam, relativamente ás republicas irmãs e tambem com referencia ao problema da paz internacional.

Por outro lado, a nossa attitude, franca e desinteressada, em face da Liga das Nações e dos organismos que della dependem, indica que as obras de cooperação internacional, nos dominios juridico, economico ou social, continuam a merecer toda a nossa sympathia.

O litigio surgido entre a Bolivia e o Paraguay, em consequencia do incidente de fronteira occorrido no Chaco, em dezembro de 1928, não teve ainda, apesar do relatorio da Commissão de Investigação e Conciliação de Washington, no qual se recommendou o mutuo esquecimento dos resentimentos reciprocos, a desejada solução. Esta, porém, não ha de tardar.

Durante a reunião da Commissão de Washington, tivemos a satisfação de prestar o nosso concurso leal e desinteressado a uma providencia por ella determinada. Tratava-se da repatriação de prisioneiros bolivianos, através de Corumbá. Não só consentimos em que o territorio nacional fosse utilizado para a dita repatriação mais ainda a auxiliámos directamente, com a designação, a pedido daquella Commissão, de um funccionario brasileiro, para collaborar com o addido militar dos Estados Unidos da America, nas medidas destinadas a esse fim.

Realizou-se a repatriação em julho ultimo, na mais perfeita ordem. O nosso concurso foi, depois, agradecido, em nome da Commissão de Washington, pelo seu presidente, General Mc. Coy.

No apparelhamento do Ministerio das Relações Exteriores, faltava um órgão que se dedicasse a recolher e transmittir, quer do Brasil em relação ao estrangeiro, quer do estrangeiro em relação ao Brasil, informações de caracter economico e commercial, prestando, já ao

Governo, já ás actividades economicas e commerciaes do paiz, collaboração indispensavel na defesa dos interesses dessa ordem.

Reconhece-se, pois, como bem inspirada a creação do novo serviço, a que se confiou essa tarefa e a que se deu estabilidade por meio do decreto n. 18.911, de 24 de setembro de 1929.

Tem merecido attenção cuidadosa do Governo a questão relativa ás reclamações contra o Governo Allemão, por prejuizos resultantes da grande guerra.

Desde muitos annos, vinha essa questão sendo debatida. O anno passado resolvemos retornal-a nos seus devidos termos.

Em negociações com o Governo Allemão, com a Commissão de Reparações e com os Governos dos paizes ex-alliados, temos defendido rigorosamente os nossos direitos, sustentando os unicos principios que parecem logicos e justos.

O problema, como se sabe, apresenta-se sob tres aspectos distinctos: reclamamos da Allemanha indemnizações por prejuizos anteriores á nossa belligerancia; reparações por prejuizos posteriores a esta; e a restituição da importancia correspondente ao café pertencente ao Estado de São Paulo e appreendido pelo Governo Allemão em 1916.

A Commissão de Reparações pretendeu englobar todos esses aspectos do problema dentro das suas attribuições. Já conseguimos, porém, fazer reconhecer a doutrina de que na sua competencia só poderá entrar, em face do proprio tratado de Versalhes, a materia das reparações.

Ponto de vista mais ou menos analogo foi ultimamente acceito pelo Governo Francez, que, em nota dirigida á nossa Embaixada em Paris, declarou não ver inconveniente em que o Brasil realize negociações separadas, com a Allemanha, sobre a questão financeira, "distincta da questão das reparações".

O problema da dupla nacionalidade, entre o Brasil e a Italia, foi consideravelmente facilitado pelo accôrdo a que se chegou ultimamente, no tocante á suppressão de "vistos" em passaportes brasileiros e italianos.

Essa questão suscitava frequentes controversias, muito prejudiciaes ás boas relações entre os dois paizes. A isso veio pôr termo a medida acima referida, em virtude da qual os passaportes de cidadãos brasileiros, ainda que estes sejam tambem considerados, pela legislação da Italia, como cidadãos italianos, ficam dispensados do "visto" consular e permittem a livre entrada e circulação dos respectivos titulares.

A actual administração iniciou e deixa concluida a organização e installação da Bibliotheca, Archivo e Mappotheca do Ministerio das Relações Exteriores. As condições em que se encontravam essas secções do Ministerio e os fins a que se destinam impunham a obra de vulto que foi realizada.

Os trabalhos, a esse respeito, compreenderam a catalogação geral, pelos mais aperfeiçoados processos, dos documentos, livros e mappas, e a construcção de amplo e moderno edificio, prestes a ser inaugurado, no qual está sendo installado convenientemente o rico patrimonio que, em tal materia, possue o ltamaraty.

É indispensavel a creação do logar de bibliothecario que dirija e conserve a obra que agora se fez.

Foi proposito do Governo actual liquidar as nossas ultimas questões de limites. Temos a satisfação de dizer que levámos isso a effeito, em felizes condições e na mais perfeita cordialidade possivel com os paizes interessados.

As questões dessa natureza, que tivemos de resolver, referiam-se a seis trechos da nossa vastissima linha de limites, sommando todos perto de mil kilometros de extensão. De facto, coube-nos a tarefa de fixar defi-

nitivamente a nossa linha divisoria, nos seguintes intervallos:

- a) entre a foz do Rio Apa, affluente do Paraguay, e o desaguadouro da Bahia Negra;
- b) entre a foz do Rio Quarahim, affluente do Uruguay, e um ponto abaixo da extremidade sudoeste da Ilha Brasileira, neste ultimo rio;
- c) entre a foz do Rio Negro e o Salto Huá, no Canal de Maturacá;
- d) entre a foz do Rio Apapóris, affluente do Caquetá, e a Villa de Tabatinga, sobre o Amazonas;
- e) entre a nascente do Rio Rapirran, affluente do Abunan, e o Igarapé Bahia, affluente do Acre;
- f) entre a bifurcação dos dois braços formadores do Rio Turvo, affluente do Paragahú, e a nascente do Rio Verde, affluente do Guaporé.

Por actos bilateraes com o Paraguay (a 21 de maio de 1927), com a Argentina (a 27 de dezembro de 1927), com a Venezuela (a 24 de julho de 1928), com a Colombia (a 15 de novembro de 1928) e com a Bolivia (a 25 de dezembro de 1928), foram todos esses casos resolvidos com espirito de justiça e concordia. E tenho o prazer de informar que os alludidos actos, com excepção apenas da convenção celebrada com a Argentina, a qual ainda pende de decisão do Congresso Nacional Argentino, já se acham todos approvados pelos respectivos paizes. Não bastava, porém, traçar, no papel, a nossa linha divisoria. Era preciso materializal-a, no terreno. E dessa tarefa complementar não se descurou o meu governo, empenhado em determinar precisamente o territorio que nos pertence e em evitar conflictos de fronteira.

O esforço, nesse sentido, nos annos já decorridos da actual administração, pode ser assim resumido:

- a) concluiu-se a demarcação de toda a fronteira do Brasil com o Perú;
- b) continuou-se e já se levou quasi a seu termo a caracterização da fronteira com o Uruguay;

- c) iniciou-se a demarcação das fronteiras com a Venezuela e com a Guyana Ingleza;
- d) reconstruiram-se marcos em toda a linha secca da fronteira com a Republica Argentina;
- e) concluiram-se ajustes para a demarcação das fronteiras com o Paraguay, a Bolivia e a Colombia;
- f) está sendo objecto de negociações a demarcação das fronteiras restantes (com as Guyanas Franceza e Hollandeza).

Intimamente ligadas com as questões de fronteiras estão as concernentes a communicações ferroviarias internacionaes. Assim é, por exemplo, que o ultimo tratado de limites com a Bolivia contém uma clausula, pela qual se previu a realização de um plano ferroviario, destinado a ligar os principaes centros bolivianos, "de um lado a um porto na bacia do Amazonas e do outro a um porto no Rio Paraguay, em local que permitta o contacto com a viação ferrea brasileira".

Como resultado dessa estipulação, o Governo Boliviano acaba de iniciar a construcção de um ramal da Estrada de Ferro de Cochabamba a Santa Cruz de la Sierra, em direcção a Porto Grether, sobre o Rio Ichilo, tributario do Mamoré, o que permittirá que se estabeleçam communicações mais rapidas entre as duas referidas cidades e os portos brasileiros da Amazonia.

Outra ligação ferroviaria internacional, de interesse para o Brasil, estipulada em acto internacional celebrado na actual administração, é a que se determinou na convenção assignada em Montevidéo, a 16 de fevereiro de 1928. O trecho ferroviario previsto, e já em adiantado estado de construcção, porá em communicação directa Passo do Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul, e Treinta y Tres, no departamento do mesmo nome, na Republica Oriental do Uruguay. Esse ramal ferroviario passará por Jaguarão e Rio Branco, devendo atravessar a grande ponte internacional sobre o Rio Jaguarão, iniciada ha tres annos e ora concluida.

Inspecção de fronteiras

Segundo projecto approvado, o serviço militar de inspecção de fronteiras deve terminar em 1930. A sua phase inicial consistiu numa visita feita pelo nosso lado a toda a nossa linha divisoria com os paizes vizinhos e colheita dos dados necessarios a trabalhos definitivos sobre essas extensas, ás vezes desconhecidas, regiões do paiz.

No que interessa ao aspecto militar da questão, as "Instrucções" elaboradas pelo Estado Maior do Exercito, com a collaboração do general inspector, e approvadas pelo Ministro da Guerra, compreendem o quanto possa interessar á defesa do paiz internamente.

Outros aspectos, ligados intimamente áquelle, são tambem estudados, como indispensaveis ás decisões que tenham de ser tomadas no respeitante ao assumpto.

Da fóz do Oyapock á do Chuy, grande parte da fronteira, exactamente aquella que maiores difficuldades podia apresentar, já foi vista pelas varias turmas, e as observações interessantissimas, registadas nos relatorios parciaes apresentados, constituem abundante documentação.

Pontos ainda não attingidos por nenhum dos exploradores que percorreram as nossas zonas extremas foram agora alcançados, sendo os seus segredos desvendados, graças á tenacidade com que se dedica ao trabalho a Inspectoria de Fronteiras, sob a chefia do General Rondon.

A utilização das unidades de engenharia, em serviços intimamente relacionados com a sua destinação technica, tem sido de grande proveito para a instrucção pratica dessas unidades especializadas, barateando-se o custo desses melhoramentos de grande monta.

O 5º Batalhão de Engenharia, ha tres annos, emprega-se na construcção da grande estrada de rodagem, que tem seu ponto inicial em São João (E. F. S. R. G.), em Santa Catharina, e vai até Barração, defronte á fronteira argentina de Missões. Quasi duas centenas de kilometros estão promptas e grande parte já entregue ao

trafego, com o custo de cêrca de 50:000\$ por.kilometro, pagos pelos recursos do Fundo Especial Rodoviario. Os trabalhos continuam com espectativa muito promissora, graças, de uma parte, ao proposito da administração superior de levar a fim o desbravamento e policiamento desse territorio, outrora conhecido com o nome de Contestado, e, doutra, á dedicação ininterrupta dos officiaes e praças, empenhados com o maior ardor, em que o Exercito preste mais um grande serviço ao Brasil.

O 2º Batalhão de Engenharia, cuja séde é em São Paulo, organiza um destacamento, que trabalhará sob as vistas da Inspectoria de Fronteiras, na região do extremo Norte do paiz, na construcção de uma rodovia ligando Macapá á Clevelandia (Oyapock), com recursos fornecidos pelo Ministerio da Agricultura.

O 6º Batalhão de Engenharia prepara-se para retomar o trabalho de construcção da rêde rodoviaria do sul de Matto Grosso, onde tem a sua séde.

O 1º Batalhão Ferroviario concluiu a construcção do trecho da Estrada de Ferro de Santo Angelo a Passo Pedra, no Rio Grande do Sul, na Estrada de Ferro de Cruz Alta a Porto Lucena, e teve a seu cargo, logo depois, a construcção do Ramal de Passo do Barbosa a Jaguarão, tambem no Rio Grande do Sul, trabalho em que ainda se encontra. É digno de nota o enthusiasmo e espirito de disciplina com que todas essas unidades do Exercito, vencendo contrariedades de toda sorte, principalmente da falta de material e outros recursos necessarios, têm levado a termo a sua tarefa.

Ainda este anno, possivelmente, será retomada a construcção de novos ramaes ferreos no Rio Grande do Sul, empreendimento em que muito se empenha o governo daquelle Estado, devendo, si outra cousa não for resolvida, encarregar-se do trabalho o 3º Batalhão de Engenharia, com organização especial para aquelle fim.

Desse modo, coopera o Exercito para as grandes obras indispensaveis ao progresso do paiz.

Missão Militar Franceza

A renovação do contracto da Missão Militar Franceza foi acto de sabedoria, do qual estamos colhendo bons fructos. Iniciados em 1920 os trabalhos da Missão Franceza, sob a intelligente direcção do eminente General Gamelin, actual 1° sub-chefe do Grande Estado Major do Exercito Francez, soffreram elles, por força de circumstancias inevitaveis, as influencias decorrentes das perturbações politicas do periodo encerrado no começo de 1927. Sem embargo, porém, dessas contrariedades, os seus ensinamentos têm sido bem aproveitados por um numeroso grupo de officiaes. Nas operações levadas a effeito no periodo referido, esses ensinamentos se revelaram sob varios aspectos, principalmente no funccionamento dos serviços, até então só conhecidos theoricamente pelos nossos officiaes. Sabido que nos paizes de fracos recursos de transporte, tanto em estradas, como em material, entre os quaes está o Brasil, os maiores e mais frequentes embaraços são os reabastecimentos, bem se compreende o quanto é salutar o progresso feito.

O contacto da Missão Franceza com os nossos officiaes tornou-se, no ultimo periodo, mais intimo; muitos, de todos os postos, apresentaram-se voluntariamente para aperfeiçoar os conhecimentos profissionaes, continuando em augmento cada vez maior os que manifestam esse desejo.

A lei do ensino, em disposição digna de applauso, dando ao curso de aperfeiçoamento o valor de condição de merecimento para o accesso, concorreu, de modo consideravel, para fazer crescer a matricula, proporcionou ensejo a que antigos officiaes, ha muito destacados em guarnições longinquas, pudessem deixal-as para entrar na intimidade dos processos oriundos da grande guerra, creando estimulo novo para o desempenho do seu dever profissional.

Graças á providencia utilissima, um maior contingente de officiaes passa annualmente ao alcance da influencia da Missão Franceza, e uma lisonjeira frequencia ás escolas, por ella technicamente orientadas, vai con-

correndo para que melhor se utilizem os seus serviços e a sua bôa vontade em corresponder á confiança do Governo Brasileiro.

Os instructores francezes têm sabido captar a sympathia dos officiaes brasileiros, que já não põem em duvida o quanto lhes vão sendo proveitosos a experiencia e o saber profissional proporcionados.

O General Spire, chefe da Missão, que, por motivo de disposição legal vigente no Exercito Francez, deve retirar-se este anno do Brasil, teve actuação muito util no seu cargo, e deixa, entre os officiaes brasileiros de todos os postos, impressão de accentuada sympathia imposta pela sua attitude de director, pelos seus attributos profissionaes e pelas qualidades pessoaes, todos muito recommendaveis.

Manobras

Realizaram-se, em 1929, duas manobras de quadros, no Estado de São Paulo, uma de divisão, na região de Campinas, e outra do Exercito, na região compreendida por São Carlos do Pinhal, Brotas, Bôa Esperança e Araraquara. A primeira teve por objecto o estudo de um caso concreto, considerada a divisão na defensiva. A do Exercito foi iniciada por um periodo de estudos na carta, feito na Escola do Estado Maior, e consistindo na reconstituição e transporte de um exercito em proseguimento á manobra realizada no anno anterior. No terreno, foram estudadas as operações offensivas do mesmo exercito, após o seu transporte e reunião.

Da manobra de divisão participaram, pela primeira vez, os alumnos do Curso de Applicação do Serviço de Saúde; na do Exercito tomaram parte alguns generaes, servindo como commandantes de grandes unidades, outros officiaes e os alumnos das escolas de Estado Major, Intendencia e Saúde.

O resultado foi proveitoso, tendo revelado progressos feitos não sómente pelos estados maiores, como tambem no funccionamento dos serviços.

Na primeira quinzena de outubro teve logar, na 6º Região (Bahia, Sergipe e Alagôas), uma manobra de quadros, levada a effeito nas proximidades de Aracajú e dirigida pelo commandante daquella região militar.

Tomaram parte os officiaes do Estado Maior Regional, os dos corpos da Região e os das forças policiaes da Bahia e Sergipe, além do pessoal necessario para as ligações, transmissões, reproducção de ordens e vida material.

A manobra, cujo thema havia sido préviamente approvado pelo Estado Maior do Exercito, assim como o programma geral dos trabalhos, foi conduzida de modo que abrangesse exercicios de redacção de ordens, nos diversos escalões de commando, e o desenvolvimento logico das operações decorrentes, levando-se em conta as reacções verosimeis do inimigo, na offensiva de uma vanguarda de divisão.

Foi a primeira manobra desse genero realizada na 6ª Região.

Na 3ª Região Militar (Rio Grande do Sul), o anno de instrucção de 1928-1929 terminou por uma manobra com tropa, o que não se dava desde 1922.

A manobra foi dirigida pelo Commandante da Região, tendo tomado parte os corpos das tres divisões de Cavallaria e as unidades de Infantaria, Artilharia e Engenharia necessarios para completal-as, além dos estados maiores e serviços regulamentares.

O thema geral foi desenvolvido com bastante exito.

Sob a direcção do General Commandante da 1º Região Militar tiveram logar as manobras do fim do anno de instrucção, na qual tomaram parte a esquadra, as tropas regionaes e as do 1º Districto de Artilharia de Costa.

A manobra comportou tres phases:

Defesa da faixa littoranea entre Guaratiba e a entrada da Bahia de Guanabara (unidades da esquadra e do 1º Districto de Artilharia de Costa);

Embarque, transporte e desembarque á viva força (unidades da esquadra e tropas da la Região Militar); e

Operações em terra por um destacamento de tropas da 1ª Região Militar.

Nessa manobra funccionaram todos os serviços de saúde, de transporte, abastecimento e communicações.

A Aviação Militar e Naval e a Escola Militar participaram da manobra.

As duas primeiras phases foram muito prejudicadas pelo mau tempo; mas a sua cuidadosa preparação constituiu excellente opportunidade para que se realizassem interessantes e proveitosos estudos, feitos em conjuncto, pela primeira vez, pelos Estados Maiores da Armada, da 1º Região Militar e do 1º Districto de Artilharia de Costa, e serviu, em particular, para assentar certos principios de cooperação das forças armadas, até então vagos e abstractos na nossa doutrina.

Começou a ser executada em 1929 a lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928, referente ao Ensino Militar.

Foram approvados, e se acham em vigor os regulamentos abaixo, moldados nos dispositivos da nova lei:

da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e da Escola de Cavallaria, em 11 de abril;

da Escola Militar, em 25 de abril;

dos Collegios Militares, em 2 de maio;

da Escola de Intendencia, em 21 de novembro;

da Escola do Estado Maior, em 5 de dezembro.

Sujeitos á revisão definitiva encontram-se os da Escola de Engenharia Militar, Escola de Applicação, Serviço de Veterinaria e Serviço Telegraphico do Exercito; e, em elaboração, os do Serviço Geographico Militar e Escola de Sargentos.

O concurso prestado pelo Exercito á alphabetização dos homens, que lhe são entregues para prestar o serviço militar, vem de longe; e a lei do ensino, fazendo avultar esse patriotico serviço, com a autorização para ser solicitado o auxilio aos governos estaduaes, por Ensino Militar

meio de seus professores primarios, augmenta a importancia do trabalho, do qual não se descuram commandantes e officiaes.

Segundo communicações recentes dos Commandantes das Regiões Militares e Circumscripção Militar, ao Estado Maior do Exercito, são as seguintes as unidades em que a instrucção primaria elementar é ministrada com o auxilio dos Estados:

Estado do Rio — 2º Batalhão de Caçadores (Nictheroy) e 3º Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte de São Luiz);

Espirito Santo — 3º Batalhão de Caçadores (Victoria);

São Paulo—4º Regimento de Infantaria (Quitaúna, dois professores), 5º Regimento de Infantaria (Lorena e Pindamonhagaba, tres professores), 4º Regimento de Artilharia Montada (Itú, dois professores), 2º Grupo de Cavallaria Divisionaria (Pirassununga, um professor);

Minas Geraes — 10° Regimento de Infantaria (Juiz de Fóra, um professor), 11° Regimento de Infantaria (São João d'El-Rey, um professor), 12° Regimento de Infantaria (Bello Horizonte, quatro professores e um inspector escolar), 10° Batalhão de Caçadores (Ouro Preto, um professor), 4° Regimento de Cavallaria Divisionaria (Tres Corações, um professor), 8° Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre, um professor) e 4° Batalhão de Engenharia (Itajubá, um professor);

Paraná—15º Batalhão de Caçadores (Curityba, cinco professores), 5º Regimento de Cavallaria Divisionaria (Castro, um professor), 4º Esquadrão do 5º Regimento de Cavallaria Divisionaria (Curityba, um professor), e 9º Regimento de Artilharia Montada (Curityba, quatro professores);

Santa Catharina — 14º Batalhão de Caçadores e 3ª Bateria de Artilharia de Costa (Florianopolis, um professor);

Amazonas—27º Batalhão de Caçadores (Manáus, um professor);

Pará — 26º Batalhão de Caçadores (Belém, um professor).

Os governos de São Paulo e do Rio Grande do Sul comprometteram-se mais a facilitar o numero de professores necessarios a todas as unidades aquarteladas naquelles Estados.

O Curso de Informações para Generaes, creação da nova lei de ensino, funccionou em 1929, no Estado Maior do Exercito, tendo como director de estudos o General Chefe da Missão Militar Franceza. Compareceram a todos os trabalhos nove generaes.

A Escola de Estado Maior teve matriculados 38 alumnos no primeiro anno, 14 no segundo e 22 no terceiro, no seu curso normal.

Além disso, sete officiaes superiores frequentaram o Curso de Estado Maior para essa classe de officiaes, e cinco o curso de revisão.

Assim o total das matriculas elevou-se a 86, numero jamais alcançado até então.

Os cursos funccionaram muito regularmente, os officiaes revelaram muito zelo e os resultados foram bons.

Os alumnos que concluiram o curso, antes de distribuidos pelos differentes estados maiores, onde vão estagiar, passaram dois mezes no Estado Maior do Exercito, dedicando-se a trabalhos especiaes.

Na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, funccionaram os dous cursos: o de Aperfeiçoamento de Officiaes Superiores (majores a coroneis) e o de Aperfeiçoamento de Capitães e Subalternos.

No primeiro, matricularam-se 19 officiaes, sendo nove de infantaria, oito de cavallaria e dois de engenharia, que seguiram o curso muito assiduamente e com grande desejo de melhorar a sua instrucção.

Todos foram approvados, tendo alguns obtido notas elevadas.

No Curso para Officiaes Subalternos e Capitães, matricularam-se 43 officiaes de infantaria, 26 de artilharia e 13 de engenharia, ao todo 82, dos quaes chegaram ao fim do curso 67.

Merecem registo, dentre as conclusões a que chegou o director de estudos, as seguintes:

- a) a proporção dos officiaes que mereceram muito bôas notas é relativamente grande; e
- b) a proporção dos bons resultados, no conjuncto, foi satisfactoria.

Tal resultado torna-se mais notavel, por ter sido feita a matricula com rigorosa obediencia á ordem de antiguidade nas escalas respectivas.

O Centro de Instrucção de Transmissões, que tambem funcciona na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, teve os seus cursos frequentados por cinco officiaes e 24 sargentos.

A Escola de Cavallaria, creada ha annos, mas só definitivamente organizada em 1929, quando teve o seu primeiro regulamento approvado pelo decreto numero 18.697, de 11 de abril do mesmo anno, é frequentada por officiaes e sargentos da arma.

Dos seus quatro cursos — de officiaes superiores, de capitães e subalternos, especial de equitação e de sargentos, — apenas não funccionou o especial de equitação.

Matricularam-se: 5 officiaes superiores, 22 capitães e subalternos, e 19 sargentos, dos quaes 3 obtiveram nota final superior a 8, e 8 superior a 7.

O resultado obtido pelos capitães e subalternos foi satisfactorio e o conseguido pelos sargentos foi muito bom.

Além dos seus trabalhos proprios, a Escola de Cavallaria proporcionou instrucção equestre, com resultados tambem satisfactorios, a alumnos das Escolas de Estado Maior, de Aperfeiçoamento de Officiaes, de Aviação Militar, de Intendencia, de Applicação do Serviço de Saúde e de Veterinaria.

Todos os alumnos da Escola de Cavallaria tiveram ensejo de voar em apparelhos da Escola de Aviação Militar.

Na Escola de Intendencia funccionaram os Cursos de Contadores e de Aperfeiçoamento de Intendencia de Guerra.

O Curso de Contadores teve matriculados 46 alumnos, sendo 20 no segundo anno e 26 no primeiro.

O recrutamento para o Curso de Contadores era, e ainda em 1929 o foi, feito entre os sargentos de tropa, mediante concurso de dois gráos, o de selecção e o vestibular. Si esse processo produziu bons fructos, não se deve affirmar que só elle os daria. Saídos dos corpos, com origens sociaes muito differentes, e passando apenas dois annos na escola, num convivio pouco differente do de procedencia, isso não era o bastante, em todos os casos, para modificar a mentalidade dos alumnos, de maneira a fazel-os compreender a responsabilidade do posto de official encarregado da gestão de dinheiros publicos, que, em sommas consideraveis, lhes compete administrar. Por isso, na reforma dos regulamentos das duas escolas - Militar e de Intendencia - creou-se naquella, no curso preparatorio, que lhe é annexo, uma subdivisão, com plano de ensino proprio, para os candidatos á Escola de Intendencia. A convivencia escolar dos futuros officiaes de administração com os futuros officiaes de tropa proporcionará a todos um conhecimento reciproco, muito convinhavel ás relações que elles devem manter na vida pratica.

Entretanto, o regulamento actual não condemna em absoluto o processo do concurso, porquanto admitte ainda as provas de selecção e de exame vestibular, na falta de candidatos oriundos do curso preparatorio da Escola Militar.

Vantagem ainda do novo criterio é facilitar a matricula aos sargentos das guarnições longinquas, aos quaes, dada a difficuldade de adquirirem lá, onde a instrucção é sempre precaria, os conhecimentos exigidos, não era permittida essa legitima aspiração.

O Curso de Aperfeiçoamento de Intendencia de Guerra, tambem funccionando pela primeira vez, não teve o programma esgotado por deficiencia de tempo, visto haver sido iniciado com atraso; mas, suspenso durante as férias escolares, por proposta do Estado Maior do Exercito, já reencetou os seus trabalhos, retomando a primeira turma de officiaes.

O resultado no Curso de Contadores foi muito bom, porquanto os respectivos alumnos, com excepção de cinco, obtiveram menção acima de regular.

A Escola Militar funccionou tambem sob o seu novo regulamento em 1929.

O Chefe do Estado Maior do Exercito, com a sua autoridade de inspector geral do ensino nos estabelecimentos militares de instrucção, encontra no novo regimen da Escola Militar as seguintes vantagens, de grande alcance, sobre o antigo:

- a) melhor definição das attribuições do official da Missão Militar Franceza, que, de coordenador do ensino tactico, passou a director do ensino militar, com acção immediata sobre os professores das materias militares e os officiaes instructores das armas, concorrendo isso, de modo sensivel, para unificar a instrucção militar em todos os seus aspectos; e
- b) melhor rendimento do ensino militar pela melhor distribuição das materias.

O numero de alumnos fixado para a Escola Militar foi de 750, além de 200 segundos tenentes commissionados e 25 sargentos candidatos á Escola de Intendencia.

A' matricula na Escola de Sargentos de Infantaria apresentaram-se 723 candidatos, tendo sido approvados no concurso de entrada 534, dos quaes 234 aproveitados.

Concluiram o curso 149 alumnos; e no decorrer do anno foram desligados, por varios motivos, 242.

O Curso Provisorio de Educação Physica, mencionado em outro topico, funccionou na Escola de Sargentos, onde se prepararam duas distinctas turmas de instructores, entre ellas a dos professores primarios do Districto Federal.

A Escola de Applicação do Serviço de Saúde tem em

funccionamento regular os seus dois cursos — o de Applicação, para os candidatos a official dos quadros do corpo, e o de Aperfeiçoamento.

O primeiro foi frequentado por cinco medicos e quatro pharmaceuticos; o outro, por 20 medicos e quatro pharmaceuticos.

A Escola Veterinaria do Exercito, de accôrdo com a Lei do Ensino Militar, está prestes a transformar-se em Escola de Applicação do Serviço Veterinario, nos mesmos moldes da Escola de Applicação do Serviço de Saúde. Projectada desde 1927 a transformação, adoptaram-se opportunamente as providencias precisas, de modo que, em 1929, deu ella a sua ultima turma normal de medicos veterinarios, alli formados.

O Hospital Veterinario e o Curso de Ferradores tiveram tambem regular desenvolvimento.

Installou-se, em maio de 1929, como annexo á escola, o Serviço de Sôros e Vaccinas, que já fornece sôro anti-tetanico e sôro normal do cavallo, em quantidade sufficiente para as necessidades do Exercito.

Os tres Collegios Militares do Rio, Porto Alegre e Fortaleza se transformaram sob a influencia da Lei do Ensino Militar e do seu respectivo regulamento.

A respeito dessa transformação assim se exprime a directoria do Collegio do Rio, estabelecimento que tem servido sempre de paradigma a seus congeneres, entre varios motivos, por ser o mais antigo e o de maior lotação: "A adaptação do novo regulamento mostrou desde logo quanto progresso representa sobre as disposições então existentes; a administração está assegurada com mais efficacia e o ensino assumiu as melhores directrizes que a moderna pedagogia aconselha".

No Collegio Militar do Rio, a matricula attingiu o elevado numero de 1.057 alumnos, reduzido a 1.016 por occasião do encerramento das aulas, ou sejam 41 alumnos de differença, ou menos de 4%.

Na sua generalidade, os docentes desempenham-se honestamente dos seus deveres, e, em correspondencia a isso, o aproveitamento dos alumnos é considerado optimo.

O estado sanitario foi sempre bom.

O Collegio de Porto Alegre, na época da abertura das aulas, tinha matriculados 357 alumnos, numero que estava reduzido a 336 por occasião do encerramento do anno lectivo, ou menos 21, ou seja menos de 6%.

O edificio do Collegio passou por obras, cujo custo attingiu 44:769\$943. O material escolar, moveis e utensilios tambem foram tratados com cuidados especiaes,

O aproveitamento por parte dos alumnos foi bem melhor que em 1928, como ficou demonstrado por occasião dos exames.

No Collegio do Ceará havia, no inicio do anno lectivo, 456 alumnos matriculados, numero que estava reduzido a 422 por occasião do encerramento das aulas.

A differença de 34 alumnos representa pouco mais de 7%.

A porcentagem de aproveitamento revelada nos exames finaes foi superior a 75 % em todas as disciplinas.

O estado sanitario foi regular. Em outubro, um surto epidemico de influenza, generalizada a todo o Estado, obrigou a suspensão dos trabalhos collegiaes durante 14 dias.

Os casos de polynevrite, que geralmente surgiram em setembro, nos annos anteriores, não appareceram em 1929.

Reserva e serviço militar obrigatorio As reservas em pessoal, indispensaveis á efficiencia do Exercito e cujo preparo, por isso mesmo, deve constituir preoccupação das mais importantes do administrador durante a paz, não obstante as difficuldades já bastante conhecidas e inherentes aos paizes nas condições do Brasil, constituiram assumpto de estudos dos órgãos competentes, dando logar a medidas de importancia durante o actual quatriennio.

A maior difficuldade não está, como é de facil compreensão, em obter soldados, mas em conseguir quem os dirija; por essa razão a administração olhou, com particular interesse, a formação dos officiaes.

Os centros de preparação de officiaes, escolhidos os candidatos sempre com o maior cuidado entre os cidadãos que, pela sua cultura intellectual e posição social, melhor se possam adaptar ao serviço do Exercito, funccionam em numero de cinco, um em cada região militar, da 1º a 5º. Ainda este anno, será installado o da 6º Região (Bahia, Sergipe e Alagôas), na capital da Bahia.

Os resultados obtidos são animadores e aconselham a creação immediata de mais dois, em Recife, séde da 7ª Região (Pernambuco, Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte), e em Belém, séde da 8ª (Pará, Amazonas, Acre, Maranhão e Piauhy).

Achando-se as sédes das regiões militares em centros de cultura scientifica dos mais conceituados do paiz, a sympathia dos academicos pela instituição fez-se logo sentir e o maior contingente de candidatos conta-se nessa classe de intellectuaes. Das outras classes sociaes, em identicas condições, tambem é grande o numero de candidatos. Desse modo, o recrutamento faz-se por um processo de selecção natural, com o que só tem a lucrar a defesa do paiz.

Nas cinco regiões militares do Sul, os centros estão sendo apparelhados do que lhes é necessario, inclusive unidades de tropa para a instrucção de campo.

Quanto ao centro da 1º Região Militar, o quadro abaixo efferece o resumo dos resultados obtidos, no periodo de 1927 a 1929:

CURSOS	MATRICULADOS				CONCLUIRAM O CURSO			
	1927	1928	1929	Total	1927	1928	1929	Total
Infantaria	23	51	41	115	7	21	29	57
Cavallaria	18	17	17	52	_	6	3	9
Artilharis	44	35	29	108	. 5	6	10	18
Somma	85	103	87	275	9	33	42	84

OBSER VAÇÕES

<sup>1. 26</sup> alumnos de artilharia passaram do antigo curso da Escola Polytechnica.
11. Dos 84 que concluiram o curso, 33 ainda não fizeram estagio como aspirantes

II. Dos 84 que concluiram o curso, 33 ainda não Hzeram estagio como aspirantes a officiaes.

Começou a ter execução, em 1929, a lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928, regulamentada pelo decreto n. 18.712, de 26 de abril do anno passado.

Sem diminuir nenhuma das vantagens anteriormente concedidas aos officiaes, teve a lei n. 5.631 como fim principal harmonizar a necessidade das reservas com o recrutamento dos officiaes reservistas, no Exercito activo, e pôr termo á falsa situação de serem consideradas as promoções exclusivamente como recompensa por tempo de serviço prestado, resultando, em muitos casos, o absurdo do accesso a dois postos, quando o official deixava a actividade, ainda mesmo que por incapacidade physica.

Como o official reservista pertence ao Exercito, em cujo serviço póde encontrar-se de um momento para outro, voluntariamente ou não, era ferido o que nas classes armadas é fundamental, a hierarchia, transformando-se o subordinado de hoje em superior de amanhã, sem motivo extraordinario para justificar semelhante anomalia. Mais que isso, porém, soffria o commando, em risco de se achar nas mãos pouco experientes de quem se não preparara na paz para exercel-o, exactamente na occasião em que as difficuldades se multiplicam, isto é, no momento grave da guerra.

A disciplina, que entre os seus principaes fundamentos encontra o respeito á ordem hierarchica e á efficiencia do commando, como duas das condições essenciaes á existencia de um exercito digno de tal nome, dá a razão de ser da lei n. 5.631. Essa lei, além de consolidar disposições espalhadas por innumeros documentos, alguns mais que seculares, aboliu quaesquer accessos por motivos de passagem á inactividade e a graduação concedida na effectividade ao official n. I da respectiva escala, evitando as inconveniencias já apontadas e a inconsequencia de exercerem taes officiaes commandos inferiores aos postos correspondentes ás insignias por elles usadas.

Essas salutares medidas tiveram do Poder Legisla-

tivo, na plena consciencia das suas graves responsabilidades, quanto ao apparelhamento das forças armadas, a acolhida digna e justa.

Ao mesmo tempo attenderam os poderes publicos á situação material dos officiaes, livrando-os da preoccupação de procurar fóra da profissão a garantia do futuro das suas familias e facilitando-lhes a dedicação exclusiva aos deveres profissionaes, arduos e complexos.

Bem compreendendo essa situação delicada dos officiaes e principalmente de suas familias, após a morte dos chefes, houve por bem o Poder Legislativo approvar a nova tabella de pensões constante do quadro em que se collocam, lado a lado, as pensões antigas e as novas, correspondentes a cada posto:

Postos	Antiga	Actual
Marechal	500\$000	1 :033\$333
General de divisão	400\$000	883\$333
General de brigada	300\$000	733\$333
Coronel	200\$000	583\$333
Tenente-coroncl	160\$000	483\$3 <i>33</i>
Major	140\$000	400\$000
Capitão	100\$000	333\$333
1º tenente	70\$000	300\$000
2° tenente	60\$000	250\$000

Acudindo ás familias dos officiaes, não se esqueceram tambem os poderes publicos dos sargentos, em geral, e em beneficio de suas familias foi instituido o monte-pio, corrigindo-se a desigualdade em que se encontravam ellas, comparadas ás dos amanuenses, sargentos tambem, mas por lei especial collocados em condições differentes dos seus collegas.

Certo, sómente prover o recrutamento dos officiaes reservistas não resolve, em sua vasta complexidade, o problema da organização das reservas. Mas força é confessar ser essa a sua maior difficuldade.

O regulamento do corpo de officiaes de reserva autorizou, durante prazo já esgotado, a concessão de postos, na reserva, aos docentes e outros diplomados por escolas superiores de medicina e pharmacia, exigindo delles sómente tirocinio profissional. Lucrará muito a efficiencia dos serviços do Exercito, si a essa disposição for dado caracter permanente e si se tornar ella extensiva a outras classes, principalmente á dos ferroviarios e outros profissionaes de engenharia, assim como á dos telegraphistas, todos technicos de actividades que se intensificam durante a guerra.

Com essa providencia e a reducção das numerosas classes, distribuídas ainda pelas 1ª e 2ª linhas, ter-se-á dado um passo largo no sentido de melhorar a qualidade dos officiaes de reserva, chamando ao seio della elementos de destaque e de competencia apreciaveis.

Quanto ao recrutamento de graduados, os corpos de tropa e as sociedades de tiro e aggremiações congeneres fornecem um contingente regular, insufficiente ainda, é verdade, mas que póde crescer de modo apreciavel, quanto aos corpos de tropa, com a adopção de medidas garantidoras de uma situação razoavelmente folgada aos sargentos reengajados, de maneira que possam elles passar á inactividade antes de serem a isso forçados pelo limite de idade. Substituidos na vida normal das unidades de tropas, mas contados nos effectivos, como reservistas, poder-se-á delles dispôr até a idade maxima de 44 annos na segunda linha ou de 35 na primeira.

As operações de alistamento, sorteio e incorporação, phases successivas, mas distinctas, de um mesmo processo, podem ser levadas a termo separadamente e por funccionarios differentes.

Avulta tambem entre as medidas de maior importancia a obrigação, para todos, de se apresentarem ás juntas de alistamento de suas residencias, logo que tiverem attingido a idade do serviço militar, independente de qualquer notificação.

As sociedades de tiro e escolas de instrucção militar têm concorrido, de modo satisfactorio, para o crescimento das reservas.

Funccionaram, em 1929, 320 tiros de guerra e 371 escolas de instrucção militar, num total de 691

centros de instrucção, tendo-se matriculado, nas escolas dos primeiros, 11.745 associados, e 11.820 alumnos de estabelecimentos de instrucção secundaria e superior nas das ultimas.

Houve um grande esforço durante o anno de 1929 em Instrucção nas unibeneficio da instrucção da tropa em todos os seus ramos.

dades da tropa

O proveito foi grande, apesar das falhas assignaladas, ou melhor, por terem sido ellas notadas e corrigidas.

Os generaes inspectores de grupos de regiões continuaram o seu trabalho, inspeccionando alguns corpos.

A persistencia na inspecção, por parte dos generaes encarregados desse serviço, concorrerá muito para melhorar as condições não só da instrucção, como de outras actividades que lhes incumbe assistir e vigiar no seu desenvolvimento, dentro dos corpos de tropa e unidades de effectivo mais elevado.

Das observações feitas e informações colhidas, con- Serviço de Saúde clue a Directoria de Saúde da Guerra, que nenhuma infecção contagiosa de vulto manifestou-se durante o anno de 1929. Não fossem pequenos surtos infectuosos esporadicos, e, muito principalmente, no ponto de vista hygienico, diz ainda aquella Directoria, optimo teria sido o estado das nossas tropas.

Ha annos, funcciona, em Itatiaya, um sanatorio para tuberculosos do Exercito. Por muito louvavel que tenha sido a idéa de creal-o, não ha como justificar a sua sujeição ao Ministerio da Guerra, sabido serem os tuberculosos considerados irrecuperaveis para o serviço militar. Sem duvida, deve o Estado cuidar desses infelizes, quer tenham adquirido a molestia no seu serviço, quer venham por ella já contaminados ao ingressar nelle. Mas é caso perfeito de assistencia publica, pelos órgãos proprios. Não podem ter, entretanto, caracter militar.

Orientada desse modo, dirigiu uma commissão medico-militar os seus trabalhos, pelos quaes muito se interessou a administração superior, empenhada em obter

uma solução prompta e satisfactoria, attendendo ás bôas normas administrativas, sem esquecer os principios de humanidade.

O apparelhamento material do Serviço de Saúde melhora de anno para anno.

A 4ª Região Militar foi dotada, no triennio findo, de um hospital de primeira classe, em Juiz de Fóra, com as condições exigidas pelas suas necessidades. Substituiu-se, desse modo, o velho edificio, em pessimas condições, inadaptavel ao fim pretendido. Funccionando regularmente desde o anno de 1929, o completo acabamento do novo hospital se fará, entretanto, em 1930, por terem sido introduzidas varias modificações no projecto primitivo, indicadas pelas repartições technicas incumbidas da construcção.

O Hospital Central do Exercito teve remodelados, no periodo de 1927-29, os seus quatro grandes pavilhões — Caxias, Osorio, Deodoro e Rodrigues Alves.

Em 1929, adiantou-se bastante o serviço hospitalar na 3º Região, com a installação de quatro hospitaes de 3º classe, em Uruguayana, Livramento, Santo Angelo e Cachoeira.

Além desse estabelecimento, estão em funccionamento, naquella região, um hospital de primeira classe, em Porto-Alegre, cinco de terceira e 10 enfermarias-hospitaes. Para completar as installações necessarias, de accôrdo com o regulamento actual, faltam quatro enfermarias-hospitaes. Não convém, porém, creal-as, por ter a pratica demonstrado ser preferivel, nas guarnições de uma só unidade, dar maiores recursos á enfermaria regimental, sob as vistas do commandante do corpo.

O material de saúde tem sido augmentado, com especialidade o permanente e, neste momento, encontra-se na Europa, addido á Missão Militar Brasileira, um official-medico encarregado da escolha do quanto se faz preciso para o apparelhamento de quatro formações sanitarias divisionarias, correspondentes ás quatro divisões, das cinco que constituem o nosso exercito de paz.

O recrutamento dos officiaes dos quadros de Saúde, obrigados a estagio de um anno na Escola de Applicação, depois de terem exhibido provas de capacidade profissional, offerece os excellentes resultados que de tal processo se esperavam.

Igualmente a necessidade do Curso de Aperfeicoamento para os medicos e pharmaceuticos antigos tem sido bem compreendida pelos officiaes desses quadros. Dos 86 que passaram pelos cursos nos ultimos tres annos, 74 foram approvados.

Na apreciação do quanto tem progredido intellectualmente o pessoal do Corpo de Saúde do Exercito, encontra logar proprio o registo da sua collaboração no Congresso Medico, reunido nesta capital por occasião do Centenario da Academia de Medicina, ao qual concorreram medicos e pharmaceuticos militares com trabalhos originaes.

Os estabelecimentos provedores de medicamentos e outros materiaes de saúde entraram em periodo de funccionamento regular. O Laboratorio Chimico Pharmaceutico passa hoje por um periodo de franco reflorescimento, comparavel aos dos melhores tempos de sua existencia. A sua administração empenha-se em mantel-o capaz de satisfazer ás necessidades do Exercito e consegue manter em dia o serviço, attendendo-o sempre com presteza, ainda mesmo em occasiões extraordinarias.

Os trabalhos de construcção de maior vulto, a cargo Serviço de Engeda Directoria de Engenharia, proseguiram, em 1929, com o mesmo rhythmo dos annos anteriores.

nharia

As obras da ala esquerda do Quartel General do Exercito tiveram continuação, havendo-se, com ellas, despendido a quantia de 800:000\$ durante o exercicio. A despesa total da construcção deve attingir reis 2.049:532\$490, divididos pelos exercicios de 1928, 1929 e 1930. Desse modo, com a quota correspondente ao exercicio actual, estarão concluidas as obras e poderão ser transferidas para a parte renovada varias repartições, principalmente algumas directorias geraes, ainda funccionando fóra do Quartel General, não obstante dependerem immediatamente do Ministerio.

Tiveram tambem seu seguimento previsto as obras indispensaveis do Hospital Central do Exercito, que importaram, no exercicio findo, em 248.964\$100, ficando, dessa fórma, reconstruidos quatro dos grandes pavilhões, em obediencia ao plano adoptado em 1927, na impossibilidade de serem num só exercicio attendidas as necessidades daquelle proprio.

A Commissão de Tombamento dos Proprios a cargo do Ministerio da Guerra, creada na actual administração, continúa o seu trabalho de busca de documentos e organização do respectivo archivo. No pouco tempo de sua existencia, já tem a Commissão prestado bons serviços, fornecendo elementos interessantes á defesa da Fazenda Nacional em varios pleitos.

As obras a cargo da Commissão Constructora da Fabrica de Trotyl correm em parte sob a fiscalização da Directoria de Engenharia, em cujo relatorio annual se encontram os dados abaixo, reveladores de que proseguem com vantagem os trabalhos.

Secção de Piquete — Da Usina de Trotyl foram iniciadas as obras de escriptorio, laboratorio, almoxarifado, casa de força, deposito de toluol, dinitração Haltenback, decantação dos acidos residuaes e "broyage" e "tannissage", das quaes algumas já em via de acabamento.

Para conclusão das obras de ampliação da fabricação de polvoras de base simples falta apenas a montagem de cinco officinas, a construcção do deposito de pyrite e do de nitrato de sodio, todas em andamento.

Nas obras de fabricação de polvora de base dupla, além da adaptação de tres officinas, construiram-se 12 completamente novas, restando construir a de dinitração e recuperação de acido nitrico e a de misturas, alguns remates na de aguas e seccador de polvoras e algumas canalizações.

Secção de Bicas do Meio — No correr de 1929, teve grande progresso a construcção da barragem, devendo estar concluido em tres mezes o canal de 180 metros de comprimento, que servirá de vertedor e terá de ser aproveitado para desviar o rio, no curso dos trabalhos.

Para attender ás necessidades do serviço, tem funccionado uma turbina de 500 H. P., para o que teve a commissão de construir uma barragem provisoria.

Disciplina

Apesar das grandes vicissitudes por que passou o paiz, no periodo de 1921-26, o Exercito, na generalidade dos seus elementos mais representativos, o que, apesar de affirmado por mais de uma vez, nunca é demais repetir, — manteve-se fiel a seus compromissos, como elemento de ordem.

Os officiaes effectivos faltosos ao cumprimento do dever, pequena porcentagem em relação ao total dos quadros das differentes armas e serviços, não affectam a collectividade, constituem casos individuaes.

Transposto o lutuoso periodo de 1921-26, cujas consequencias a Nação sente, ainda hoje, em todos os ramos de sua actividade, restabelecida a ordem constitucional em todo o paiz e dominados os ultimos surtos de revoltas, a disciplina collectiva em todas as dependencias do Exercito tornou-se facto incontestavel.

Reposto na vida normal, o Exercito empenha-se em instruir-se para bem servir á Republica, prompto sempre ao cumprimento das ordens legaes; e, restituido integralmente ás suas funcções, impõe-se cada vez mais á confiança do paiz pela sua conducta irrepreensivel.

A presente campanha eleitoral, motivada pela escolha do Presidente da Republica no futuro quatriennio, assim o demonstrou cabalmente.

Aos convites, solicitações, pedidos, rogos, promessas, emfirm a todas as formas de seducção, oppoz o Exercito a tranquillidade da sua attitude, conscientemente alheio aos assumptos extranhos á sua actividade e dos quaes

não lhe é permittido participar como corporação. Attento a seus chefes e confiante na direcção destes, como depositarios que são da autoridade legal, conservou-se sempre irrepreensivelmente com serenidade e disciplina, verdadeiramente dignas de louvor.

O Exercito tem cumprido e cumprirá sem deslise o seu dever constitucional de obediencia ás autoridades legalmente constituidas, sejam quaes forem os sacrificios por que tenha de passar.

Educação physica

Datam de 20 annos, ou pouco mais, as primeiras tentativas para a introducção da instrucção physica no Exercito. A principio muito poucos, augmentados depois, e, mais tarde, já em numero consideravel, os officiaes, dentro de pouco tempo, se viram amparados pelas autoridades militares, e puderam assim entregar-se á sua patriotica propaganda. É daquella data o apparecimento do primeiro regulamento de instrucção physica, cuja execução se tornou obrigatoria em todas as unidades de tropa. Simultaneamente surgiam as aggremiações militares de desportos, apparecendo, logo depois, em competições com as suas congeneres civis. Ensaios de maior envergadura foram mais tarde tentados; mas, não obstante os melhores desejos dos dirigentes e a bôa vontade de todos, pouco se conseguiu, até que, na actual administração, vai a questão em caminho de sua solução pratica, obediente a principios e regras de resultados conhecidos.

Mas o problema da educação physica não se circumscreve ao Exercito; e a sua solução deve preceder mesmo á entrada do brasileiro para o serviço militar. Deve essa educação começar nos primeiros annos de existencia, de modo que o recruta seja recebido em condições de desenvolvimento e resistencia, que o tornem apto a supportar as exigencias da vida militar. Esse primeiro periodo de educação é commum a todas as profissões, apesar de cada uma dellas exigir requisitos especiaes; deve elle, portanto, começar na escola primaria,

proseguir nos gymnasios, sociedades de tiro, escolas superiores, associações desportivas etc.

A enthusiastica acceitação do proposito manifestado pelo governo de assim orientar o assumpto e a unanime approvação de quantos se interessam pelo caso e compreendem a sua incomparavel importancia, amenizaram as difficuldades do inicio.

A criação do Curso Provisorio de Educação Physica, na Escola de Sargentos de Infantaria, e seu immediato funccionamento foramas primeiras providencias de ordem pratica a que se seguiram outras, todas de real alcance.

Assim, em 1929, completavam o seu estagio no curso estabelecido 60 sargentos instructores, sendo 36 da 1ª Região Militar (Districto Federal, Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo), 14 da 2ª (São Paulo e Goyaz) e 10 da 4ª (Minas Geraes), bem como 22 professores publicos primarios do Districto Federal, além de oito officiaes, subalternos e dois medicos militares.

Em 1930, a necessidade de dar maior latitude aos trabalhos impoz a transformação do Curso Provisorio no Centro Militar de Educação Physica, ora funccionando na Fortaleza de São João, com os cursos de monitores (para sargentos), instructores (para officiaes subalternos) e especialização (para medicos).

Acham-se tambem installados e em funccionamento os centros regionaes de São Paulo (2ª Região Militar) e Juiz de Fóra (4ª Região Militar), dirigidos pelos instructores e monitores que, em 1929, fizeram o curso que funccionou na Escola de Sargentos de Infantaria.

Ainda este anno, com os recursos a seu dispôr, o Ministerio da Guerra fará funccionar os centros de Curityba (5ª Região Militar) e Porto Alegre (3ª Região Militar).

No Centro Militar da Fortaleza de São João preparam-se os officiaes instructores combatentes e medicos, para todo o Brasil, e monitores (sargentos) para a lª Região Militar (Districto Federal, Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo); e nos centros regionaes, sómente sargentos monitores. A matricula no centro e nos cursos regionaes não se restringe, porém, a officiaes e sargentos, pois que civis os frequentam, sem obrigação militar, de preferencia professores primarios, tambem officiaes e sargentos das forças auxiliares.

É de esperar que, em sua sabedoria, o Congresso Nacional, transformando em lei o projecto submettido a seu estudo, possa, ainda este anno, dotar o paiz de uma lei de educação physica, capaz de satisfazer á grande aspiração nacional de systematizar os esforços despendidos, com enormes sacrificios, pelas sociedades desportivas e outras entidades.

Brilhantemente justificado, o projecto condensa demorados estudos feitos no Ministerio da Guerra pelos órgãos proprios, com a assistencia e exame de representantes das grandes corporações desportivas da Capital Federal e de outros valiosos elementos dedicados, ha muito, ao assumpto, parlamentares, jornalistas, professores, medicos etc.

Visa elle estender a todos os brasileiros, desde a primeira infancia, os beneficios da educação physica, de accôrdo com principios communs racionaes e scientificos já applicados.

É necessaria a obrigatoriedade dos exercicios physicos methodicos, desde a escola primaria. Para tanto, é preciso inicialmente interessar o professor primario, e isso, no Districto Federal, é objectivo já attingido, graças á bôa vontade do Prefeito Antonio Prado Junior e do Director da Instrucção Publica, Professor Fernando de Azevedo, empenhados nesse desideratum, com o ardor de quem compreende a sua importancia para o futuro da nacionalidade. Graças a elles, já uma turma de professores, em numero de 22, fez, em 1929, com grande dedicação e real proveito, um estagio de alguns mezes no Curso Provisorio da Escola de Sargentos, e se encontra hoje distribuida pelas escolas primarias do Districto Federal, com pleno conhecimento do methodo alli praticado.

Outras turmas naturalmente succederão áquella e, dentro de poucos annos, estará adoptado o methodo necessario em todas as escolas da Republica.

Em novembro de 1926, a Aviação do Exercito estava completamente inactiva.

Avisção

Os poucos apparelhos existentes, na sua generalidade cansados, se achavam desarmados e recolhidos aos depositos.

A vida da escola limitava-se ao movimento burocratico.

Dias depois de iniciada a actual administração, foram adoptadas as primeiras medidas para que a Aviação Militar pudesse reencetar os seus trabalhos.

Data dos primeiros dias de 1927 a sua organização technica. Pela lei n. 5.168, de 13 de janeiro daquelle anno, foi creada a Arma de Aviação e della surgiram as providencias essenciaes para a constituição do seu quadro inicial de officiaes, reorganização da escola sob moldes modernos, creação das differentes unidades aéreas e de serviços, inclusive a Directoria de Aviação, seu principal órgão orientador.

A 2 de junho do mesmo anno (decretos ns. 17.817, 17.818 e 17.819) foram approvados os regulamentos da Escola, da Directoria e o do Estatuto da Arma.

A 4 do mez seguinte, installou-se a Directoria, que, a 12 de setembro, passou a funccionar num dos pavilhões da Escola de Estado Maior, onde ainda se encontra.

A 15 de novembro ficou formado o quadro inicial de Aviação, com a transferencia dos officiaes aviadores, até então pertencentes ás outras armas.

Os primeiros esforços visaram, como era natural, o funccionamento regular e methodico da escola, obtido, tão perfeito quanto possivel, dentro dos recursos disponiveis.

De 14 de outubro em diante, realizaram-se varias viagens aéreas a Campos, Juiz de Fóra, Bello Horizonte,

São João d'El-Rey e outras cidades, com resultados muito apreciaveis.

A actividade aérea da Aviação Militar, em 1929, attingiu o seu maximo possível e se resume do seguinte modo:

Numero de vôos, 13.068; tempo empregado, 3.123 horas e 26 minutos; distancia percorrida, 375.000 kilometros.

Resume-se a actividade aérea da Escola de Aviação Militar, nos ultimos tres annos, nos seguintes dados:

Vôos, 35.196; horas, 8.385.

Durante a instrucção, o numero de accidentes reduziu-se a tres, dois sem gravidade.

Na parte material foram feitas as installações necessarias mais urgentes.

Entre 1927 e 1929, foram atacadas as seguintes:

Reservatorio d'agua em cimento armado, com a capacidade de 100.000 litros e uma nova rêde de adducção e distribuição, tudo já em pleno funccionamento desde 1928;

Almoxarifado do parque da escola, com 1.450<sup>m2</sup>,00 de área coberta, em cimento armado, funccionando desde 1929. A construcção fôra interrompida, ha annos, e do pavilhão só existiam as paredes externas, incompletas;

Pavilhão de commando, administração e direcção technica da escola, com 1.100<sup>m2</sup>,00 de área utilizavel, em tres pavimentos de cimento armado, já em plena utilização;

Hangar duplo de  $40^{m}$ ,0  $\times$  50<sup>m</sup>,0, em cimento armado, occupando uma área coberta de  $4.000^{m2}$ ,00, quasi concluido. Esse hangar duplo, obra de grande importancia technica, é o maior da America do Sul;

Officinas geraes do parque da escola, em concreto armado, occupando uma área de 6.500<sup>m2</sup>,00.

Estão em andamento as seguintes construcções:

Seis pavilhões destinados ao funccionamento do Curso de Technicos de Aviação (mecanicos), do curso de navegação, electricidade, transmissões e meteorologia.

do curso de photographia, para officiaes e sargentos, curso de tiro e bombardeio, guarda do material de illuminação do Campo dos Affonsos e funccionamento do posto emissor de radio;

Ampliação do campo de aterragem, aproveitando toda a área do Campo dos Affonsos.

Para as novas construcções, houve necessidade de adquirir os terrenos a oéste da escola, entre a antiga Estrada de Santa Cruz (hoje Rio-São Paulo) e a sua nova variante, com a área approximada de 15.000<sup>m2</sup>,00, mediante permuta com a Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções por uma área pouco menor, entre as Estações de Marechal Hermes e Bento Ribeiro (Estrada de Ferro Central do Brasil), desmembrada da Fazenda da Sapopemba.

Desde 1927, continúa em franco desenvolvimento o Serviço de Intendencia. Intendencia

Não obstante o augmento dos effectivos, comparando-se as despesas orçamentarias no triennio 1927-29 com as anteriores, as dotações vêm diminuindo de anno para anno, apresentando hoje uma differença muito sensivel. Os quantitativos orçamentarios expressos no quadro comparativo abaixo demonstram essa verdade.

especificação	ANNOS	DOTAÇÕES	differença
[	1927	14.476:600\$000	]
	1928	12.000:000\$000	9.429:800\$000
Fardamento	1929	11.000:000\$000	9,429.000000
	1930	11.000:000\$000	}
ſ	1927	14.000:000\$000	1
	1928	13.500:000\$000	2.240.0000000
Forragem	1929	13.500:000\$000	2.340:000\$000
	1930	12.660:000\$000	]
A transportar			11.769:800\$000

ESPECIFICAÇÃO	ANNOS	dotações	Differença
Transporte			11.769:800\$000
1	1927	1.200:000\$000	1
Luz	1928	1.063:000\$000	
<u> </u>	1929	1.000:000\$000	537:000\$000
1	1930	1.000:000\$000	}
ſ	1927	1.200:000\$000	1
Transporte de carga e	1928	1.200:000\$000	
bagagem.	1929	1.200:000\$000	200:000\$000
{	1930	1.000:000\$000	j
۱۱	1927	400:000\$000	1
Farming	1928	400:000\$000	
Energia electrica	1929	400:000\$000	100:000\$000
	1930	300:000\$000	j
Total das differenças.			12.606:800\$000

A revisão dos cadernos de encargos para acquisição dos varios artigos, iniciada em 1927, começa a dar os primeiros resultados.

A acquisição do brim kaki, tecido de algodão dos de maior consumo no Exercito, vinha de annos anteriores preoccupando a administração, empenhada em se provêr no interior do paiz. Já em 1929, no Rio Grande do Sul, conseguiu o estabelecimento regional adquirir 100.000 metros ao preço de 3\$728 e o estabelecimento central, nesta Capital, 300.000 metros ao preço de 3\$360, quando o brim inglez custou 3\$799.

Comparando com o preço de 1926, 4\$793 por metro, essa economia se eleva annualmente a 913:800\$000.

Até 1929, sómente duas fabricas conseguiram productos dentro das exigencias do caderno de encargos. Conhecidos, porém, como são os progressos da industria textil nacional, tudo autoriza a affirmar que o problema está praticamente resolvido.

O custo do fardamento do soldado baixou de 430\$639, em 1926, a 311\$305, em 1929.

O Estabelecimento Central de Fardamento, provido sempre a tempo e fazendo em bôas condições a acquisição do material necessario, preenche cabalmente os seus fins, com sensivel economia para o Thesouro.

As dependencias do edificio na Praça Marechal Deodoro, occupadas pelo Estabelecimento Central de Fardamento, tornaram-se insufficientes, em vista do desenvolvimento que lhe foi dado.

A sua ampliação foi obtida com a construcção de um pavilhão de dois pavimentos, compreendendo uma área coberta de 1.568<sup>m2</sup>,44 e do custo de 534:355\$889, dos quaes 500:000\$ attendidos por economias da propria repartição.

A alimentação do homem tem merecido tambem cuidados particulares. Foi solucionada essa delicada questão por uma commissão especial, composta de um official intendente de guerra, um medico e um official combatente, que apresentou a tabella já approvada e publicada em "Boletim do Exercito" n. 573, de 15 de janeiro do corrente anno, em que se condensam as providencias mais uteis para uma ração sadia, capaz de attender ás necessidades organicas do soldado, e adaptavel a todas as regiões do paiz, de accôrdo com os habitos e recursos locaes, tendo principalmente em attenção o valor nutritivo das substancias.

O Serviço de Subsistencias, no principio do quatriennio, fornecendo sómente, quanto á forragem secca, na 1ª Região Militar (Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro), funcciona hoje com regularidade, tambem na 3ª Região (Rio Grande do Sul) e na 5ª (Paraná e Santa Catharina) e na Circumscripção Militar de Matto-Grosso.

O funccionamento integral do Serviço de Subsistencias, pelo menos nas principaes regiões militares, além dos seus beneficios immediatos, representa o primeiro passo para a execução do Reabastecimento Nacional,

cujo regulamento se encontra em estudos desde alguns annos.

O Serviço Central de Transportes não pôde acompanhar o Estabelecimento Central de Fardamento no mesmo lisonjeiro desenvolvimento.

Com a direcção nova, porém, iniciada apenas ha poucos mezes, fazem-se já notar melhoramentos, principalmente na ordem administrativa.

Marinha

A Missão Naval continúa, sob a chefia do Sr. Vice-Almirante Noble Edward Irwin, a prestar á administração naval o concurso valioso de sua efficaz e leal cooperação.

O Estado Maior da Armada já está praticamente liberto de quaesquer funcções administrativas, podendo assim occupar-se exclusivamente dos trabalhos technicos que lhe incumbem; sua acção continúa a desenvolver-se de modo systematico, e grande tem sido a actividade empregada para aperfeiçoar os importantes serviços a seu cargo.

Em visita ou de passagem, estiveram em portos brasileiros os seguintes navios de guerra estrangeiros: cruzadores "Caradoc" e "Delhi", inglezes; cruzador "Garibaldi", contra-torpedeiro "Mendoza", transporte "Bahia Blanca" e rebocador "Querandi", argentinos; contra-torpedeiros "Riquelme", "Hyatt", "Aldea" e "Vidella", chilenos; cruzador "Trento", italiano; navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", hespanhol; canhoneira "America", peruana; e o cruzador "Salt Lake City", norte-americano.

O programma de exercicios organizado pelo Estado Maior, para ser executado pela esquadra, durante o correr de 1929, foi levado a effeito com apreciavel precisão e real proveito. Os navios movimentaram-se com frequencia; os exercicios effectuados representam, principalmente no que se refere á artilharia, um sen-

sivel progresso, tendo sido as porcentagens de acertos as mais altas até hoje registadas em nossa Marinha e, dados seguros, rivalizando, em alguns casos, com as melhores obtidas em esquadras reconhecidamente efficientes. Esse resultado, que foi attingido depois de um methodico processo de treinamento, revela grande zelo, tenacidade e aptidão da parte do pessoal que guarnece os navios. Para não perder, porém, o muito já conseguido, será preciso tomar providencias tendentes a renovar o material.

O reparo geral dos encouraçados e a substituição dos actuaes contra-torpedeiros por unidades novas são — para attender exclusivamente ás exigencias do treinamento — as necessidades mais urgentes da esquadra.

A zona escolhida para os exercicios foi, como de costume, a bahia da Ilha Grande e suas proximidades, excepto para os submarinos antigos, que se exercitaram na barra e na bahia do Rio de Janeiro.

A esquadra, composta do encouraçado "São Paulo", dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", dos contra-torpedeiros "Maranhão", "Pará", "Piauhy", "Parahyba", "Sergipe", "Paraná" e "Santa Catharina" e do rebocador "Heitor Perdigão", saiu a 8 de julho, regressando no fim desse mez. A 14 de outubro, já accrescida do encouraçado "Minas Geraes", de novo saiu, regressando a 25. Novas saidas a 19 de novembro com os respectivos regressos a 3 e a 17 de dezembro.

No periodo iniciado em 14 de outubro, a esquadra foi até á altura de São Sebastião, fazendo exercicios de evoluções, e de 22 a 25 de outubro tomou parte nas operações combinadas com o Exercito, dellas participando tambem os submarinos.

O encouraçado "Minas Geraes", juntamente com os contra-torpedeiros "Santa Catharina" e "Maranhão", effectuou, na Ilha Grande, de 19 de agosto a 7 de setembro, os exercicios que deixara de realizar no periodo de 8 a fim de julho.

Não é demais deixar aqui registado que a esquadra

nunca fez exercicios mais completos e de resultados mais proveitosos que os dos tres ultimos annos.

As commissões especiaes desempenhadas, em 1929, foram as seguintes:

Encouraçado "Minas Geraes": viagem ao Norte, com o Ministro da Marinha, tendo saído do Rio de Janeiro a 12 de junho e chegado a Belém do Pará a 4 de julho, com escalas em Bahia e Recife. Saiu de Belém a 10 de julho e chegou ao Rio de Janeiro a 24, tendo tocado em São Luiz do Maranhão, Fortaleza e Recife.

Foi de real vantagem para a Marinha essa viagem, em a qual o titular da pasta inspeccionou os estabelecimentos do Norte. Muitas providencias já foram tomadas para attender ás necessidades de que se resentem esses estabelecimentos, bem como a Flotilha do Amazonas. Em todos os Estados, foi o Ministro recebido com a maior cordialidade.

O encouraçado "São Paulo" fez a viagem de instrucção de aspirantes, tendo saído do Rio de Janeiro a 16 de março e chegado á Bahia a 20, de onde regressou a 29. Saiu novamente a 30 de março e chegou a 1 de abril a Anhatomirim (Santa Catharina), de onde saiu a 4, chegando ao Rio a 13, com escalas por Santos, Baptista das Neves e Ilha Grande.

Os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" saíram, em viagem de instrucção de guardas-marinha, do Rio de Janeiro, a 29 de abril e regressaram a 17 de junho, com escalas por Abrolhos, Recife, Fernando de Noronha, São Luiz, Penedos, São Pedro e São Paulo, Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Bahia e Victoria.

O cruzador "Rio Grande do Sul" foi a Montevidéo, para representar o Brasil nas festas nacionaes de 25 de agosto, tendo saído a 19 de agosto e regressado a 14 de setembro, com escalas, na volta, pelo Rio Grande do Sul e Santos.

O contra-torpedeiro "Santa Catharina" fez a montagem de radio-estações no Sul; recebeu uma bandeira nacional confeccionada pelas senhoras catharinenses, tendo saído do Rio de Janeiro a 17 de março e chegado a Porto Alegre a 11 de abril, com escalas em Santos, Anhatomirim, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas. Saiu de Porto Alegre a 15 de abril e chegou ao Rio a 2 de maio, com escalas em Rio Grande, Santa Martha, Florianopolis, São Francisco, Paranaguá e Santos. Este mesmo navio esteve na Ilha Grande, de 13 de setembro a 17 do mesmo mez, para alli receber o cruzador italiano "Trento".

A distancia total navegada pela esquadra, em 1929, foi de 71.703 milhas.

Em viagem de instrucção com os aspirantes, saiu, em março deste anno, para o Sul, o encouraçado "Minas Geraes", regressando em abril.

O exercicio em conjuncto com as forças do Exercito apresentou resultados animadores. Tendo-se na devida consideração a complexidade dos serviços que um exercicio de tal natureza acarreta, muitos dos quaes eram levados a effeito pela primeira vez, não ha sinão que louvar a idéa da sua execução e considerar como muito satisfactorio o resultado pratico obtido, pelo numero de ensinamentos que proporcionou. Os senões observados foram devidamente estudados e investigados e a sua eliminação total só poderá ser conseguida com a repetição periodica e systematica de exercicios semelhantes.

Depois de completar a série de provas e experiencias contractuaes, foi officialmente recebido em Spezzia, no dia 25 de março de 1929, o submarino "Humaytá". A 26 de junho saiu dalli, em travessia directa, para o Rio de Janeiro, onde chegou a 18 de julho de 1929.

O cruzeiro de 5.761 milhas, feito, com pleno exito, por esse navio, sem escolta e sem escalas, guarnecido por gente que, na sua quasi totalidade, não tinha sinão tres mezes a bordo, constitue uma prova que muito recommenda a capacidade e a energia do nosso pessoal.

A incorporação do "Humaytá" á esquadra é muito valiosa, não só pelo poder do navio, como pela magnifica escola que elle constitue para instrucção do pessoal submarinista no manejo de material moderno. Convirá que outros a elle se reunam.

O "Humaytá" participou da phase final de exercicios da esquadra.

A acquisição do navio-escola, a ser feita por conta do credito votado pelo Congresso durante o anno passado, virá solucionar convenientemente o problema do preparo dos futuros officiaes, isto é, dos guardas-marinha, pois que esse navio proporcionará, simultaneamente, uma boa educação maritima com as suas prolongadas estadias no oceano, e uma adequada instrucção technica, com o moderno equipamento de que irá dispôr.

Construido no Arsenal de Norfolk, nos Estados Unidos, chegou á Ilha Grande, a 4 de dezembro de 1929, a reboque do rebocador "D. N. O. G.", o alvo adquirido para a Marinha.

Essa acquisição, embora modesta, é valiosa. O alvo, poucos dias depois de sua chegada, serviu para o exercicio de artilharia dos encouraçados. Seu reboque, de Norfolk ao Brasil, foi uma boa prova de pericia da tripulação do "D. N. O. G.".

O problema do accesso dos officiaes, que constitue uma das maiores, sinão a maior necessidade da Marinha, continúa aguardando solução, que será realmente satisfactoria, si tiver caracter permanente, pois que quaesquer soluções temporarias não impedirão, como não têm impedido, a repetição periodica da crise que se vem observando.

Para obter essa solução definitiva, foi preparado, com a collaboração da Missão Naval — fartamente informada e muito experimentada no assumpto — um conjuncto de leis, das quaes duas já se acham em discussão no Congresso — a de quadros, estabelecendo os effectivos e a proporcionalidade dos officiaes dos diversos

postos e corpos, e a da reducção gradual das idades limites para retirada compulsoria da actividade. A terceira lei, que completa o conjuncto — a de promoções — precisa ser devidamente considerada. Para ella peço a bôa attenção do Congresso.

Quanto ao pessoal subalterno, a organização posta em vigor, ha alguns annos, tem produzido beneficos resultados e, salvo ligeiras alterações — principalmente no que se refere á especialização no serviço de machinas — póde ser considerada, á vista da experiencia colhida, como satisfactoria.

A Escola Naval de Guerra, na qual o ensino continúa a ser feito proveitosamente, sob a orientação da Missão Naval, manteve, com regularidade, os seus cursos. Esse estabelecimento, no qual os officiaes adquirem opportunos e variados conhecimentos da alta technica da profissão, presta á Marinha os melhores serviços.

As escolas profissionaes tiveram todos os seus cursos, para officiaes, sub-officiaes e praças, funccionando normalmente. Nessas escolas, onde a instrucção das diversas especialidades é feita de fórma mais aprofundada e completa, tem a Marinha uma das maiores fontes do progresso technico do seu pessoal e a Nação um valioso auxilio da educação profissional de seu povo.

A Escola Naval já está sob o regimen de seu novo regulamento, cujos dispositivos mais importantes são o processo de admissão dos alumnos, que tem, como principal objectivo, a participação de todos os Estados na formação da officialidade da Marinha, e o ensino, na propria escola, de algumas materias de instrucção secundaria, isto é, um preparo, nessas materias, mais adequado ás necessidades peculiares ao estudo do curso superior, com o desenvolvimento do que, de facto, é fundamental e indispensavel.

Em obediencia ás novas disposições regulamentares, foram abertas, este anno, inscripções para o curso prévio em todas as Capitanias de Portos e na Escola Naval,

tendo sido grande a affluencia de candidatos, num total de 180 para as 60 vagas existentes. Esses candidatos, em dia predeterminado, foram submettidos a exame na escola e em todas as capitanias, respondendo a um mesmo questionario, préviamente organizado por uma commissão de docentes. O julgamento das provas e dos termos dos exames physicos, da Capital e dos Estados, foi feito por uma mesma banca examinadora e por uma mesma junta de saúde, ambas reunidas na escola e especialmente designadas, para esse fim, pelo Ministro da Marinha.

A matricula no curso superior, nesses dois annos mais proximos, emquanto o curso prévio não fornecer a sua primeira turma, continuará a ser feita mediante concurso, o qual, com o novo regulamento, tomou feição mais pratica.

A Escola de Educação Physica entrou no seu quinto anno de funccionamento, tendo já preparado 21 monitores, que se acham distribuidos pelas escolas de aprendizes e de grumetes, onde os seus serviços profissionaes muitos beneficios já estão trazendo ao desenvolvimento physico dos alumnos.

Uma nova turma vai ser matriculada neste anno e, logo que o effectivo permitta, serão distribuidos monitores tambem pela Escola Naval, Regimento Naval, Corpo de Marinheiros Nacionaes e navios de maior lotação.

As provas de competições desportivas continuam a despertar grande interesse, sendo cada vez maior a frequencia e mais apurados os resultados.

As escolas de aprendizes marinheiros, hoje em numero de 12, funccionaram com regularidade e continuam a constituir a fonte verdadeira de supprimento ao Corpo de Marinheiros Nacionaes de gente convenientemente instruida e educada. Um rendimento ainda mais proveitoso poderá ser obtido, si novos edificios — planejados de accôrdo com um padrão apropriado e capazes de accommodar maior numero de

alumnos — forem construidos, pois que, quanto mais elevadas as lotações, mais economica será a producção. Foram feitas grandes obras de reparos e melhoramentos nos predios em que funccionam as escolas do Paraná e Rio Grande do Norte.

A Escola de Grumetes teve, tambem, funccionamento regular. Destinando-se a aperfeiçoar os conhecimentos dos aprendizes mais applicados, poderá, futuramente, ser eliminada, desde que as escolas de aprendizes passem a dispôr de installações apropriadas, que permittam maior desenvolvimento no ensino.

Os serviços de Fazenda continuaram a progredir methodicamente; a distribuição e o emprego das verbas têm merecido especial attenção e os effeitos de uma fiscalização mais effectiva já se fizeram notar de modo sensivel. Verbas que eram frequentemente reforçadas com creditos supplementares, passaram a supportar o custeio das despesas, visto terem sido dotadas pelo Congresso com as quantias necessarias. Entre ellas sobresaem, pelo seu vulto, a de munições de bocca e a de fardamento que — apesar da melhoria introduzida nas rações e do accrescimo de exigencias na qualidade do calçado e dos tecidos — foram sufficientes para custear as despesas. Ha dois annos já que a administração do Deposito Naval consegue, com os recursos orçamentarios, exclusivamente, pagar em dia todos os uniformes e abastecer os navios e estabelecimentos dos sobresalentes necessarios.

O novo edificio do Deposito Naval, recentemente inaugurado e entregue ao serviço, substituindo o que fôra incendiado, com as suas installações adequadas, muito facilitará a armazenagem e a fiscalização das entradas e saídas do material e, em consequencia, reaes beneficios trará á Marinha.

O andamento dos processos de fornecimento foi outro assumpto que mereceu especial estudo e cuidado, do que resultou sensivel diminuição no tempo decorrido entre os fornecimentos e os devidos pagamentos.

A Marinha, póde dizer-se, nada deve, porque sua divida, muito grande no inicio do quatriennio, está, hoje, reduzida ás diligencias em andamento para os pagamentos de despesas do exercicio.

A administração actual nenhuma despesa fez sem estar habilitada com as verbas ou creditos necessarios dotados em lei.

Os trabalhos para a construcção e installação do novo Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, que estão sendo executados a contento pela Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, sob a superintendencia de uma commissão technica e de fiscalização, continuam em bom andamento.

Em 11 de junho foi inaugurada a dóca, que tomou o nome dessa data, destinada á atracação dos contratorpedeiros, submarinos e pequenas embarcações, que della já se estão utilizando.

No Dique Arthur Bernardes já foram feitas diversas docagens e antes de junho vindouro estará elle em condições de receber os encouraçados.

Os trechos de cáes, á medida que vão sendo concluidos, são utilizados pelos navios da esquadra. No cáes norte já têm atracado diversos navios, disso resultando grande economia para os cofres publicos, em combustivel etc.

Durante o anno findo, a despesa média mensal com a obra foi de 1.750 contos de reis e o numero médio de operarios que trabalharam foi de 2.450.

Pelo decreto n. 19.085, de 25 de janeiro de 1930, foi aberto o credito de 22.000 contos de reis para o custeio dos trabalhos durante este anno.

Os serviços feitos em 1929 foram os seguintes: Dique Arthur Bernardes — Conclusão da installação de bombas; montagem da nova porta-batél; continuação da montagem do equipamento; guindastes e cabrestantes;

Cáes norte e oéste - Fundação para 15 caixões,

sendo cinco sobre rocha e 10 sobre enrocamento; construcção de quatro caixões; collocação de 12 caixões; construcção de 120 metros de muralha superior. A extensão da muralha já concluida é de 440 metros:

Mólhes léste e sul — Construcção e collocação de 19 caixões; construcção de 200 metros de muralha superior. A extensão da muralha já concluida é de 490 metros:

Cáes sul (interior da dóca) e cáes léste — Collocação de 41 cavalletes. A extensão da muralha já concluida é de 380 metros;

Cáes sul (externo) — Construcção e collocação de seis caixões;

Officinas e edificios — Conclusão do edificio da Patromoria; proseguimento da construcção da officina de madeira; conclusão do edificio do Deposito Naval; inicio da construcção da sub-estação "C";

Tunnel — Conclusão do tunnel que liga os dois lados principaes da ilha;

Ponte — Construcção dos dois caixões metallicos para fundações dos encontros; inicio da construcção do encontro do lado da ilha;

Serviços geraes — Aterros: foram executados... 114.000<sup>m3</sup>,000 nos littoraes sul e norte. A área conquistada foi de cêrca de 5.000<sup>m2</sup>,00;

Dragagens — Foram dragados: 126.320<sup>m3</sup>,000 para os cáes norte, mólhe sul, cáes sul (externo), augmento de profundidade da Dóca 11 de Junho e para formação de depositos;

Enrocamentos — Foram executados 30.000<sup>m3</sup>,000 para fundação dos cáes e encontro da ponte;

Concreto — Foram executados 28.645<sup>m3</sup>,000.

A execução do plano geral dessa obra — da qual resultará, para a Marinha, a posse de um arsenal, construido e equipado de accôrdo com as modernas exigencias — representa, tambem, sob o ponto de vista da economia nacional, uma grande vantagem, por isso

que permittirá que se realize no Brasil um bom numero de trabalhos que, presentemente, só no estrangeiro poderão ser executados.

Proseguiram, com continuidade, os trabalhos para melhorar a illuminação da costa, do Rio Amazonas e dos portos.

Durante o anno de 1929, foram executados, nos varios Estados, os seguintes serviços:

Amazonas: installação de um poste de luz automatica nas Pedras Moronas, margem esquerda do Rio Amazonas, e de uma boia de luz assignalando as pedras de Belém, na Bahia do Rio Negro.

Pará: installação do pharól automatico do Gurupy, na Pedra Grande, fóz do Rio Gurupy; collocação de uma boia de luz para substituir provisoriamente a barca pharól de Bragança; transformação do pharól de Macapá em automatico; e installação do novo pharól automatico de Simão Grande.

Ceará: collocação de uma boia de luz na Pedra do Justin, em substituição a uma boia céga.

Maranhão: collocação de uma boia de luz demarcando o Recife da Ponta da Areia.

Rio Grande do Norte: collocação de um poste automatico na Pedra Baixinha, na entrada do Porto de Natal.

Pernambuco: collocação de uma boia de luz nos Baixios de Olinda.

Sergipe: alteração das caracteristicas de luz da boia de espera na entrada da Barra de Aracajú e installação do novo poste do Rio Real.

Bahia: installação de um poste automatico na ilhota de Contas, em frente á barra do Rio das Contas; de uma boia de luz demarcando o norte do Banco da Panella, em substituição a uma boia céga; de um poste automatico no Banco de Oureis, interior da Bahia de Todos os Santos; de um poste de luz automatica na Lage Cabeça de Negro, a seis milhas da fóz do Rio

Paraguassú; de um poste de luz automatica na barra do Rio Paraguassú.

Espirito Santo: transformação do pharól de São Matheus para automatico; alteração das características das luzes do poste Urubú e boia de Penedo; installação de um poste de luz automatica na Ilha Branca, na barra do Rio Itapemirim.

Rio de Janeiro: installação de uma buzina de cerração no pharól de Cabo Frio; de um poste de luz automatica na Ilha dos Papagaios, defronte da Enseada de Imbituba, Porto de Macahé.

Paraná: installação de um poste de luz automatica na parte sul da Ilha das Cobras, Bahia de Paranaguá.

Santa Catharina: installação de um poste de luz automatica em uma pedra de 20 metros a NE da Ilha dos Ratos; de um poste de luz automatica na Lage Abreu de Fóra, no Rio São Francisco.

Rio Grande do Sul: installação do novo pharól automatico da Conceição; do novo pharól automatico de Solidão; do novo pharól automatico Sarita; transformação do apparelho illuminador do pharól de Christovam Pereira em automatico, bem assim do da Ponta Alegre.

Além do aero-pharól para os penedos de São Pedro e São Paulo, já adquirido, e que vai ser montado dentro em breve, acham-se projectados outros serviços, cuja execução se impõe para facilitar a navegação.

Foi iniciado um rigoroso levantamento da bahia da Ilha Grande, tendo sido empregados nesse serviço o encouraçado "Floriano" e os avisos "Cunha Gomes" e "Tenente Lahmeyer".

Os trabalhos terão de continuar, por muito tempo, e a sua importancia é bastante grande, pois não deve ser pequeno o numero de escólhos ainda por marcar nos multiplos canaes e enseadas que formam a grande bahia.

De accôrdo com o novo regulamento da Escola Naval, é obrigatorio, para todos os guardas-marinha, um estagio de cêrca de tres mezes no Centro de Aviação. A primeira turma, promovida em fins do anno passado, já iniciou esse estagio, que se destina, principalmente, a seleccionar, entre os futuros officiaes, aquelles que maiores aptidões mostrarem para a aviação, a generalizar os conhecimentos da nova arma e a despertar o interesse por ella. Esse methodo, por nós agora adoptado, foi recentemente posto em pratica em algumas Marinhas estrangeiras com resultados satisfactorios.

O material de aviação tem sido conservado com as verbas orçamentarias.

Diversas obras foram feitas nas sédes dos centros, para melhorar e reparar as installações existentes, taes como: construcção de um "stand" de tiro, de uma torre de observação, de um pavilhão sanitario, de uma officina para prova de motores, no centro do Rio; de um muro cercando todo o terreno do centro de Santos; de uma carreira no centro de Santa Catharina.

Os aviadores navaes satisfizeram, no correr de 1929, as provas regulamentares.

Por decreto de 31 de dezembro de 1929, foi regulamentada a lei n. 5.644, de 7 de janeiro do mesmo anno, que mandou tornar extensivas ao pessoal da Aviação Naval, bem assim ao dos submarinos, as diarias da Aviação do Exercito.

Continúa a constituir para a Marinha um dos principaes problemas a resolver a reforma da Justiça Militar. O sorteio obrigatorio da totalidade dos juizes, a restricção imposta ao uso da deprecata, a impossibilidade de formar normalmente os conselhos a bordo, a repetição de depoimentos nas diversas phases dos processos, e outros dispositivos em vigor, acarretam uma série de inconvenientes para a administração, affectando a efficiencia dos serviços. A defesa da disciplina, base da organização judiciaria militar, não póde ser prejudicada pela facilidade com que surgem nos processos causas de nullidade e pelos obstaculos existentes para um rapido julgamento.

Os serviços de Saúde continuam a progredir; as inspecções, as medidas prophylacticas, a cultura physica e a alimentação do pessoal têm merecido cuidados especiaes e os resultados dessas providencias já se fazem sentir.

A construcção de um novo hospital de Marinha é muito necessaria, pois que as installações do actual não satisfazem, e sua localização é impropria, devido, principalmente, á vizinhança do novo Arsenal. Continuam, entretanto, a ser feitos, em suas dependencias, certos melhoramentos e reparos que não pódem ser dispensados.

Os Arsenaes de Matto-Grosso e do Pará necessitam de remodelação, já em estudos, tanto no que se refere a pessoal, quanto no que diz respeito ao material. O do Pará tem construido, nos ultimos annos, muitos escaleres para os navios e estabelecimentos da Marinha e algumas lanchas para os contra-torpedeiros. O de Matto-Grosso tem conservado os navios da Flotilha, reparando-os convenientemente; reconstruiu um rebocador do Ministerio da Guerra e outro do da Marinha. O do Rio de Janeiro reparou diversos navios da esquadra, effectuando, em alguns, trabalhos de certo vulto.

O novo arsenal em construcção na Ilha das Cobras supprirá em breve todas as necessidades.

Todas as capitanias dos portos funccionaram com regularidade, tendo havido em algumas dellas sensivel augmento da renda.

Os seus regulamentos, porém, já antiquados, necessitam de reformas sob um espirito de conjuncto com as outras repartições que trabalham nos portos, o que só póde ser levado a effeito mediante autorização legal.

O serviço da pesca e o de saneamento do littoral não attingiram ainda o desenvolvimento de que necessitam; bons resultados, porém, já têm sido colhidos, com a organização dos pescadores em colonias e destas em con-

federações. As escolas annexas ás colonias têm tido regular frequencia e o escotismo, entre os filhos dos pescadores, vai tendo bôa acceitação.

O estabelecimento de um serviço de soccorro naval é assumpto que está merecendo a attenção dos poderes publicos; já foi objecto, aliás, de um projecto do Congresso, que não chegou á votação final.

A Reserva Naval da 2ª categoria continúa a ser augmentada de novos contingentes annuaes, tendo jurado bandeira, a 24 de fevereiro deste anno, 735 reservistas, que receberam a respectiva instrucção.

Por estaleiros particulares foram feitas diversas obras em navios de guerra, avultando as realizadas no tender "Belmonte", assim como construidos um rebocador de alto mar para as Capitanias dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro e diversas lanchas e outras embarcações para navios e estabelecimentos da Marinha.

A fiscalização dessas obras coube á Directoria de Engenharia Naval, que tambem a exerceu sobre a construcção de um edificio para o curso prévio da Escola Naval, de um outro para os sub-officiaes da mesma escola, de um andar superior em um dos edificios das escolas profissionaes, de um deposito para inflammaveis na Ilhota de Mocanguê, de um quartel para praças na Ponta do Galeão (Centro de Aviação Naval) e sobre a installação de cozinha a vapor em Villegaignon.

Todos os reparos na artilharia dos navios foram convenientemente attendidos pelas officinas da Directoria do Armamento, bastante melhoradas nos ultimos tempos.

A Imprensa Naval continuou a desempenhar-se a contento de suas attribuições.

A Bibliotheca da Marinha e o Archivo, que foram ultimamente remodelados, estão em condições de satisfazer o fim a que se destinam.

Os serviços referentes á identificação, registos, fichas e informações sobre o pessoal continuam a progredir, com grandes vantagens para a administração.

O pessoal da Marinha foi devidamente aproveitado, durante o anno findo, e de todo elle se póde dizer, sem favor, que bem cumpriu o seu dever. Nenhuma difficuldade, oriunda do pessoal, encontrou a Administração Superior para attender ás necessidades do serviço. Houve disciplina, dedicação e lealdade, que sempre caracterizaram a Marinha, inspirando confiança á Nação.

Demonstração da receita e despesa das estradas de ferro administradas Estradas de Ferro pela União no exercício de 1929

	Receita industrial	Despesa de custelo
Estrada de Ferro Central do Brasil	185 . 633 :495\$623	194.332 :187\$495
Estrada de Ferro Noroéste do Brasil	24.585 :715\$752	23.085 :715\$752
Estrada de Ferro Oéste de Minas	19.692:630\$391	24.988:167\$919
Rêde de Viação Cearense	8.823 :572\$685	10.434:147\$351
Estrada de Ferro de Therezo- polis	1.286:526\$269	2.113:356\$792
Estrada de Ferro São Luiz a Therezina	1.212:418\$700	3.192:055\$220
Estrada de Ferro Central do Piauhy	278 :000\$000	1.031:420\$000
Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	1.024 :828\$699	1.198:183\$142
Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.	87 :320\$111	919:108\$619
Estrada de Ferro Goyaz	3.381 :758\$445	3.307:570\$437
Estrada de Ferro Quarahim a Itaquy	741 :813 <b>\$889</b>	1.236:175\$405
Linha de Itaquy a São Borja	244:753\$413	787:751\$877
,	246.992:834\$477	266.625:840\$009

Da comparação dos totaes da receita e despesa, verifica-se o deficit de 19.633:005\$532.

Como, pelo reajustamento dos vencimentos, tenha havido, nessas estradas, um accrescimo de encargos de 12.058:061\$462 — o *deficit*, sem a inclusão dessa parcella, seria realmente de 7.574:944\$070, contra reis 8.519:379\$829, do anno de 1928, e 72.866:262\$722, de 1927.

Constata-se, assim, que os satisfactorios resultados conseguidos no exercicio de 1928 em relação ao de 1927, pela compressão das despesas, até os limites compativeis com a organização dos serviços industriaes do Estado, foram mantidos e mesmo melhorados no exercicio de 1929.

Considerando-se, porém, o valor global do deficit, que attingiu 19.633:005\$532, pelo accrescimo dos vencimentos do funccionalismo, o seu desapparecimento terá de ser feito pela contensão dos gastos e pela expansão das rendas em varios exercicios.

Os resultados detalhados estão demonstrados nas exposições referentes a cada uma das estradas.

## Estrada de Ferro Central do Brasil

Receita e despesa — O balanço financeiro da Central, relativo a 1929, accusa :

## Despesa de custeio:

Dapas de custelo:		
Material Pessoal	68.586: <b>077\$</b> 822 114.686: <b>2</b> 04 <b>\$</b> 211	183.272:282\$033
Augmento de vencimentos do pessoal	_	11.059:905\$462
Total		194.332:187\$495

Sem o augmento de vencimentos do pessoal, teria havido o saldo de 2.361:213\$590 no exercicio; incluido o augmento, houve o deficit de 8.698:691\$872.

A receita do anno findo, comparada com a do que o precedeu, apresenta o seguinte resultado:

1929	185.633:495\$623
1928	107.077.4973023
1928	175.243:167\$337

O augmento em 1929 proveio, discriminadamente, das seguintes rubricas:

Passagens	
Animacs	
Mercadorias 2.400: 191\$059	

	Mais	Menos
Armazenagens, estadias e outras taxas	1.202:757\$072	aa.a.a.a.a
Telegrammas	_	21:426\$017
Renda eventual, externa e de proprios	685:179\$450	
	10.411:754\$303	21:426\$017
Differença para mais  Differença para menos		10.411:754\$303 21:426\$017
Total para mais	•••••	10.390:328\$286

No crescimento da receita concernente a passagens, merece attenção o progresso da renda de transporte de passageiros de suburbios, não obstante as tarifas extraordinariamente reduzidas por que é pago o serviço.

No ultimo quinquennio, foram as seguintes as receitas e o movimento de passageiros de suburbios.

٠٠,

Amos	Numero de viajantes apurado	Receita
1925	58.485.634	12.264:890\$000
1926	60.296.117	12.527:678\$900
1927	66.881.089	14.517:183\$800
1928	82.383.359	15.382:644\$800
1929	90.860.000	18.371:427\$100

Verificou-se, portanto, um accrescimo no quinquennio de 50 % em relação á renda de 1925.

Esse augmento de receita patenteado no quadro anterior é devido, principalmente, ao fechamento das estações, que continuou a ser executado, quer pela verba de custeio, quer com recursos provindos da emissão de obrigações ferroviarias. Assim é que se providenciou para o fechamento das estações de Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Nilopolis, Nova Iguassú, Barra do Pirahy, Juiz de Fóra, Mariano Procopio, Realengo, Santa Cruz, Mogy das Cruzes, Pavuna e Del Castilho, tendo igualmente sido iniciadas as passagens superiores para vehiculos em Cascadura, Quintino Bocayuva, e retomadas as de Bento Ribeiro e São Francisco Xavier.

Além das rendas industriaes, arrecadou a Central, em 1929, as seguintes taxas cobradas sobre os seus transportes:

Imposto de transportes	4.322:303\$150
Taxa de viação	3.013:367\$150
Fundo para obrigações ferroviarias	13.617:424\$775
Total	20 953-0955075

A despesa de 1929, comparada com a de 1928, apresenta o resultado seguinte:

## PESSOAL

1929	125.746:109\$673 115.138:469\$393
Mais em 1929	10.607:640\$280

Como o augmento de vencimentos relativo ao pessoal desta via ferrea montou a 11.059.905\$462, nota-se que, em 1929, houve maior restricção nessa especie de despesa que no anno anterior.

## MATERIAL

1929	68.586:077\$822
1928	58.294:920\$202
Mais em 1929	10 201 1578620

Este augmento distribue-se da seguinte fórma:

	Mais	Menos
a) trilhos e dormentes	_	547:241\$253
b) pontes	598:203\$543	
c) reparação e acquisição de material		
rodante	1.095:351\$750	
d) machinismos	438:384\$472	
e) combustiveis e lubrificantes	4.221:552\$540	
f) materiaes diversos	4.456:555\$412	
g) energia electrica e despesas diversas	28:351\$156	
	10.838:398\$873	
Differença para mais	10.838:39	8\$873
Differença para menos	547:24	
Total para mais em 1929	10.291:15	<b>7\$</b> 620

A differença para menos na parcella a) proveio em parte da baixa verificada no preço dos dormentes.

A differença para mais na parcella e) resultou da elevação no preço dos combustiveis, em consequencia, principalmente, da elevação no fréte maritimo.

A differença para mais nas restantes parcellas proveio, sobretudo, de ter sido o exercicio de 1928 o primeiro cujo encerramento se realizou a 31 de dezembro, de onde o passar para o exercicio immediato a despesa resultante da acquisição de material encommendado naquelle exercicio, mas recebido em 1929.

Extensão das linhas — Com a inauguração do ramal de Austin a Santa Cruz, na extensão de 30 km,168, de bitola de 1<sup>m</sup>,60, a extensão das linhas em trafego passou a 2.931 km,119, assim discriminada:

1.661km,521
1.209km,824
59km,774
2.931km,119

Foi continuado o programma de melhoramentos na via permanente, no material rodante e no apparelhamento de trafego.

O lastramento de terra foi substituido por pedra britada na extensão total de 48<sup>km</sup>,054, com o emprego de 35.756<sup>m3</sup>,00 desse material.

Collocaram-se superstructuras metallicas em oito pontes, a saber: de Cayoba, Mathias Barbosa, Arame, Quinta, Oitava, Santo Antonio, Guandú e Itá.

Por vigas de concreto armado substituiram-se as das pontes de madeira Mello, Sucuriú e Gamelleira.

Foram construidos os encontros da ponte do Riacho Fundo, kilometros 786,810 da linha do centro, e uma nova ponte em Quiririm, kilometro 353,185, do ramal de São Paulo, por terem as aguas solapado as alas e o seu primeiro encontro.

Foi iniciada e terminada a construcção, em concreto armado, do Viaducto da Quininha, com a extensão de 76<sup>m</sup>,0 e a altura de 16<sup>m</sup>,0 acima do *talweg*.

Encetou-se a construcção da ponte de concreto armado sobre o Corrego Tabocas, com o vão total de

42<sup>m</sup>,0, e os pilares, em concreto, do Viaducto do Retiro, que supportarão as torres metallicas.

Terminaram-se o revestimento, a pavimentação do estrado, o assentamento das linhas de bondes e a illuminação no grande viaducto da Avenida Tocantins, em Bello Horizonte, sobre as linhas da Central e da Oéste.

Ficaram concluidas e abertas ao trafego as novas estações seguintes: Maria da Graça, no kilometro 7,126, da Linha Auxiliar; Kosmos, no kilometro 47,398, do ramal de Santa Cruz; e Guaicuhy, no ramal de Diamantina.

Em São Diogo fez-se o fechamento do pateo, para separar os serviços alli executados dos do Entreposto de Carnes Verdes da Prefeitura. Evitou-se, destarte, a passagem de auto-caminhões sobre as linhas, onde se realizam manobras, abrindo-se um portão, com accesso aos tendaes por uma rua circular calçada a parallelipipedos, destinado ao uso exclusivo do entreposto.

Ampliaram-se as plataformas das Estações de Vilia Mathilde, Carlos de Campos, Barão Homem de Mello, Rezende, Ibiretê, Camillo Prates, Campo Grande e Santa Cruz.

Na esplanada do Horto Florestal, onde serão construidas as dependencias das grandes officinas projectadas na capital mineira, procedeu-se á construcção, em cimento armado, de um grande galpão de 73<sup>m</sup>,00 × 36<sup>m</sup>,70, destinado á fundição.

Material rodante — A 31 de dezembro de 1929, possuia a Estrada 436 locomotivas de bitola de 1<sup>m</sup>,60 e 223 de bitola de 1<sup>m</sup>,00, ou 659 ao todo.

O percurso total dessas locomotivas, inclusive em lastros e manobras, attingiu 26.173.400km,0, sendo 19.272.081km,0 nas linhas de bitola de 1<sup>m</sup>,60 e 6.901.319km,0 nas linhas de bitola de 1<sup>m</sup>,00.

O numero de carros e vagões, de ambas as bitolas, em 1928, de 8.386, baixou a 8.346.

Existem actualmente 729 carros e 5.355 vagões de bitola de 1<sup>m</sup>,60 e 274 carros e 1.988 vagões de bitola de

1<sup>m</sup>,00. Deste material rodante, 2.575 carros e vagões ou sejam mais de 30 °/o representam material de mais de 20 annos de trabalho.

Automotrizes — Para melhorar o transporte de passageiros nos ramaes da bitola de 1<sup>m</sup>,00, adquiriu a Central 16 automotrizes, cuja applicação cresce dia a dia. Assim, em 1928, fizeram ellas um percurso total de 40.528<sup>km</sup>,0, elevado, em 1929, para 167.325<sup>km</sup>,0.

Ha em serviço, actualmente, na Estrada, 12 automotrizes e, em montagem, seis de bitola de 1<sup>m</sup>,60.

Trafego — Correram durante o anno 405.011 trens ou, em média diaria, 1.109 trens; desse numero circularam no ramal de São Paulo 32.083 trens, com a média diaria de 87 composições.

O percurso total dos trens da Central attingiu 20.347.675 m,0 em todas as linhas e a 4.677.737 m,0 no ramal de São Paulo.

O movimento de viajantes elevou-se, approximadamente, a 98.552.000, sendo 90.860.000 nos suburbios do Rio, e nos de São Paulo, e o restante no serviço do interior.

O numero de viajantes-kilometro foi de ...... 2.374.790.000.

Pessoal — A quantidade média do pessoal da Estrada, que, desde o inicio do actual Governo, vem soffrendo progressiva reducção pela extincção de cargos, não preenchimento de vagas e melhor apparelhamento dos serviços, póde ser apreciada pelo quadro abaixo.

1926	30.428
1927	30.208
1928	27.346
1929	26.826

Obteve-se, desse modo, uma reducção de cêrca de 3.600 empregados ou sejam 12 % do total de 1926, emquanto que o numero de unidades de trafego cresceu de 2.019.511.521, em 1926, para 2.550.865.222, em 1929.

Da despesa com o pessoal, que orçou em 125.746:108\$, uma parte, 3.375:418\$, destinou-se ao pagamento de

licenciados e outra, na importancia de 1.000:764\$, ao pagamento de pessoal em serviço militar.

Numericamente, a quantidade de dias de licença concedidos correspondeu a 848 empregados, que estivessem permanentemente licenciados durante o anno, e o de sorteados a 270 empregados.

Assim, dos 26.826 empregados de 1929:

```
25.708 (95,8 %) estiveram em serviço,
848 (3,2 %) estiveram licenciados e
270 (1,0 %) estiveram em serviço militar.
```

No anno anterior, de 27.346 empregados:

```
26.032 (95,2 %) estiveram em serviço,
1.065 (3,9 %) estiveram licenciados e
249 (0,9 %) estiveram em serviço militar.
```

É bastante elevada a contribuição para o pagamento do pessoal afastado do serviço ferroviario e, por isto, tem sido observado não sómente maior rigor na concessão das licenças, como na exigencia de caderneta de reservista para a admissão no mesmo.

A creação de linhas de tiro, nas localidades onde a Estrada tenha maiores agrupamentos de funccionarios, poderá, caso seja feita, resolver a instrucção militar dos sorteados sem o afastamento dos empregados da funcção para a qual são remunerados.

Segurança da circulação Para maior regularidade e segurança na circulação dos trens da Central do Brasil, tem sido intensificada, dentro dos recursos disponiveis, a installação dos apparelhos adequados ao commando da circulação dos trens.

Sabido, como é, que a linha de trafego mais intenso na Central do Brasil é a que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, realizando-se, nesse ramal, a maior parte dos cruzamentos entre trens rapidos diurnos e nocturnos, mereceu este trecho especial cuidado.

O bloqueio da linha para o licenciamento controlado dos trens, em substituição ao licenciamento telegraphico, tão sujeito a enganos de lamentaveis consequencias, está feito de São Paulo a Cachoeira e prosegue até Barra do Pirahy, para o que se acham adquiridos os apparelhos de "staff-electrico".

A installação de apparelhos de manobra controlada de chaves e signaes por cabines electricas ou mecanicas, em logar do antiquado serviço manual de guarda-chaves, moroso e pouco seguro, onde o trafego é intenso, tambem foi sensivelmente impulsionado.

Foram montadas, no ramal, cabines em 19 estações, estando mais 10 em montagem.

De D. Pedro II a Barra do Pirahy, estabeleceram-se, igualmente, tres grandes cabines (São Diogo, Queimados e Belém) e duas outras estão em montagem (Cascadura e Nova Iguassú).

No trecho suburbano da Linha Auxiliar, em que, logo após á duplicação e augmento de trens, alguns accidentes se verificaram, além do bloqueio, semi-automatico, installado de Alfredo Maia a Honorio Gurgel, já estão funccionando cabines em cinco das principaes estações do trecho.

Quanto ao telephone selectivo, cujos serviços têm sido grandes na regularização dos horarios e economia dos percursos, foi extendido ao trecho de Barra do Pirahy a Bello Horizonte, commandando, o centro de despachadores de Barra do Pirahy, o trecho até Palmyra, e, o centro de despachadores de Lafayette, o trecho de Palmyra a Bello Horizonte.

A extensão das linhas da Estrada de Ferro Oéste de Estrada de Ferro Minas é de 2.271.941<sup>m</sup>,57, assim distribuidos:

Estado de Rio de Janeiro  Estado de Minas Geraes  Estado de São Paulo	166, 462, 10 2,095,953, 12 9,526,35
Total	2 271 941 57

Além dessas linhas, a Estrada mantém um serviço regular de navegação, no trecho de 208 kilometros do Rio Grande, entre Ribeirão Vermelho e Capetinga, e encarrega-se do serviço de bondes, com o percurso de 4.050<sup>m</sup>,00 ligando a estação á cidade de Lavras.

Relativamente á bitola, as linhas da Oéste se repartem assim :

1.524.105,25
733.461 ,72
14.374 ,60
2.271.941.57

Estações — Abriram-se ao trafego em geral, no anno passado, as estações de: Santa Juliana, a 1 de maio, kilometro 847.462, da linha do centro, bitola de 1<sup>m</sup>,00, trecho de Uberaba, entre as estações de Itaipú e Rio das Velhas, na altitude de 941,60; Carumbé, a 11 de agosto, kilometro 454.142, bitola de 0<sup>m</sup>,76, linha do centro, entre as Estações de Martinho Campos e Alberto Isaacson, na altitude de 589<sup>m</sup>,00.

Transporte em geral — Os transportes da Estrada, por trafego mutuo, constaram de:

### Mercadorias:

Exportação	53.062.043
Importação	<b>78.058.03</b> 6
Encommendas:	
Exportação	8.365.278
Importação	6.196.192

O total da exportação attingiu 61.427.321 kilos e o da importação 84.254.228.

No mesmo periodo, isto é, durante o anno de 1929, os trens da Oéste transportaram 33.476 bovinos, 29.149 suinos e 157.582 dormentes.

Trens — Em 1929, correram, nesta via ferrea, 32.219 trens, divididos entre trens de passageiros, mixtos, de cargas e da administração da Estrada. O numero de trens de lastro ou applicados em serviços não retribuidos, ascendeu a 15.018.

Percorreram esses trens: os primeiros, 3.190.616 kilometros, e os de lastro, 641.170.

Os vapores e batelões, que constituem o material fluvial da Estrada, realizaram, no mesmo periodo, 390 viagens, com o percurso total de 76.168.

Material rodante e de tracção — Possuia a Oéste, a 31 de dezembro de 1929, 1.379 carros e vagões, das bitolas de 1<sup>m</sup>,0 e 0<sup>m</sup>,76; retirados do serviço, tinha ella, na mesma data, 323 vagões e carros, para ambas as bitolas.

O numero de locomotivas empregadas no trafego era de 169, das quaes 111 de bitola de  $1^m$ ,0 e 58 de bitola de  $0^m$ ,76.

Receita — A receita industrial ascendeu, em 1929, a 19.604:592\$350, com o excesso de 1.204:592\$350 sobre os 18.400:000\$ estimados pela lei orçamentaria e a differença, para mais, de 645:593\$410, cotejada com a do exercicio de 1928.

Incluidas outras pequenas rendas, provenientes de proprios nacionaes, indemnizações e eventuaes, a receita da Estrada, no exercicio de 1929, importou em reis 19.692:630\$391.

Na receita da União, arrecadada pela Oéste, figura a apreciavel parcella de 1.651:509\$750, destinada ao fundo de construcções e melhoramentos nas estradas de ferro do paiz.

Despesa — O montante da despesa de custeio foi, em 1929, de 24.988:167\$919, distribuidos como se segue:

Pessoal	17.091:175\$327
Material	7.896:992\$592
Total	24.988: 167\$919

Sob a rubrica "Obras novas", despendeu-se a importancia de 1.201:264\$760, assim discriminada:

Construcção e melhoramentos nas estradas de ferro,	
lei n. 5.441, de 13 de janeiro de 1928	1.158:926\$302
Electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto	
Pestana	42:338\$458
	1.201:264\$760

Em combustivel, consumiu a Oéste 140<sup>m3</sup>,397 de lenha, no valor de 696:369\$944, e 53.203.499 kilos de carvão, na importancia de 3.244:735\$367.

O preço médio do metro cubico da lenha foi de 4\$960 e o do kilo do carvão de \$060.

O total da despesa com combustivel, na Estrada, attingiu, durante o anno, 3.941:105\$311.

Trecho electrificado — Compreende a extensão de 72<sup>km</sup>,0 entre as Estações de Barra Mansa e Augusto Pestana, vencendo a Serra da Mantiqueira, onde a linha apresenta condições excepcionaes de trafego pesado e curvas por vezes inferiores a 101<sup>m</sup>,28 de raio, com rampas que variam entre 0,025 e 0,032.

Póde dizer-se, de modo geral, que toda a importação e toda a exportação da Oéste de Minas passam obrigatoriamente pela sua parte ora electrificada.

Rêde de Viação Cearense Sua extensão kilometrica em trafego, toda da bitola de 1<sup>m</sup>,0, era, a 31 de dezembro do anno findo, de 1.251<sup>km</sup>,154, assim subdividida; Estrada de Ferro de Baturité e ramaes 877<sup>km</sup>,661; Estrada de Ferro de Sobral, 373<sup>km</sup>,493.

Havia, com estudos approvados, 723km,826, e uma parte, explorada e reconhecida, de 688km,220.

Do movimento financeiro, em 1929, das duas estradas que constituem a Rêde, dão noticia os dados abaixo:

#### RENDA INDUSTRIAL

RENDA	INDUSTRIAL	
Estrada de Ferro:		
Baturité	7.551:212\$960	
SobraI	1.272:359\$725	8.823:572\$685
DESPESA :	DE CUSTEIO	
Estrada de Ferro de:		
Baturité	8.613:520\$654	
Sobral	1.820:626\$697	10.434:147\$351
Deficit	_	1.610:574\$666

A renda industrial na Estrada de Ferro de Baturité, em 1929, na importancia, como se vê, de 7.551:212\$960, comparada com a do anno precedente (1928), apresenta o augmento de 837:895\$737; da Estrada de Ferro de

Sobral, na importancia de 1.272:359\$725, diminuiu de 33:341\$999, confrontada com a do anno anterior.

A renda média kilometrica da Baturité montou a 8:603\$792 e a da Sobral a 3:406\$649.

Elevou-se a renda das duas Estradas a 8.823:572\$685, superior em 223:572\$685 á estimativa (8.600:000\$000) constante da lei da receita de 1929.

O deficit da exploração industrial, em 1928, de 1.025:897\$576, subiu, em 1929, a 1.610:574\$666.

Além da receita propria do trafego, arrecadaram-se mais as quantias registadas, a seguir, no biennio 1928-1929:

DESIGNAÇÃO		erro d <b>e batu-</b> ité	ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL	
DESIGNAÇÃO	1928	1929	1928	1929
Imposto de transporte	318:989\$100	308 :219\$200	34 :483\$400	44 :787\$100
Taxas de viação	160 :709\$000	182 :457\$600	50 :300\$700	48:998\$700
Montepio	1 :057\$645	586\$656	88\$920	_
Imposto de sello de no- meação	5:693\$091	7:750\$507	2 :267\$357	3:123\$975
Imposto sobre a renda	1 :014\$606	558 <b>\$</b> 47 <b>7</b>	57\$400	126\$214
Renda de proprios nacionaes	720\$000	720\$000	_	-
Addicional de 10 % (artigo 14 da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925)	566 :094\$500	647 :565\$900	101 :419\$060	100 :406\$100
Fundo de resgate do papel-moeda	5 :393\$111	4 :856\$829	_	_
Renda da Imprensa Nacio- nal e Diario Official	34 <i>5</i> \$0 <b>0</b> 0	300\$000	85 <b>\$0</b> 00	60\$000
Indemnizações	7:396\$511	- 1	_	_
Renda da Caixa de Apo- sentadorias e Pensões	604 :990\$1 <i>7</i> 3	680 :991 \$530	146 :024\$479	161 :342\$578
Total	1.672:402\$737	1.834:006\$699	334 :726\$316	358:844\$667

Empregam a Estrada de Ferro de Baturité e a de Sobral, como combustivel, o carvão e a lenha, cujo preço médio, no anno findo, foi, respectivamente, de 135\$214 e 9\$603, contra 118\$324 e 9\$534, em 1928.

Em 1929, não se fizeram despesas com a construcção de prolongamentos e ramaes na Rêde Cearense; em 1928,

as despesas a esse titulo, alli effectuadas, importaram em 1.280:922\$023.

Novas officinas — No exercicio passado despendeu-se com a construcção das novas officinas a importancia de 1.699:773\$203, assim classificada:

Por conta da verba orçamentaria:

Pessoal	99:999\$000 1:099:858\$358	1.199: 857\$358
Por conta de obrigações ferroviaria o decreto n. 16.842, de 24 de 1 de accôrdo com o decreto n. janeiro de 1928	março de 1925, e 5.441 de 13 de	<del>49</del> 9:91 <b>5\$</b> 845
		1.699:773\$203

Por conta de obrigações ferroviarias, registou-se ainda o despendio de 954:000\$, applicado á acquisição de material rodante e de tracção.

Nos annos de 1928 e 1929, era o seguinte o material dessa natureza, em serviço na Rêde Cearense:

	ESTRADA DE FERRO BATURITÉ		ESTRADA DE FERRO SOBRAL	
	1928	1929	1928	1929
Locomotivas	92 852	95 852	20 118	20 118

Não compreende o quadro acima 20 vagões para a Baturité e 10 para a Sobral, que, embora adquiridos em 1929, não haviam ainda sido montados e entregues ao trefego, no começo do corrente anno.

Estrada de Ferro Noroéste do Brasil

A 31 de dezembro do anno findo, a extensão kilometrica das linhas em trafego da Noroéste do Brasil era de 1.310<sup>km</sup>,236; a extensão total conservada, inclusive desvios, triangulos de reversão e linhas accessorias, subia, na mesma data, a 1.392<sup>km</sup>,573.

A conclusão da construcção da variante Araçatuba-Jupiá, pelo espigão dos Rios Tietê e Aguapehy, zona fertilissima e de grande futuro economico, permittirá abandonar, pelo menos para o trafego pesado da Estrada, o seu trecho de difficil conservação e de travessia pela zona doentia e quasi inhabitada junto á baixada do Tietê.

Com o empedramento dos peores trechos e a utilização de material rodante e de tracção dos mais leves, poder-se-á, porém, conservar parte da linha actual, reservando-a para o trafego de interesse local.

Do kilometro 92 ao kilometro 281, retiraram-se, de 1926 a 1929, os trilhos de 20 kilogrammas por metro corrente, substituidos por trilhos de 32<sup>kg</sup>,25.

A medida muito melhorou o estado da via-permanente e tornou evitaveis sérias perturbações, de proporções desastrosas, na circulação dos trens, não só para o interesse commercial da zona servida pela Estrada como para a propria segurança do trafego.

Receita — A receita geral da Estrada, inclusive as rendas extranhas e as classificadas de accôrdo com a circular n. 3, de 13 de julho de 1921, que são: Patrimonial, Extraordinaria e Eventuaes, attingiu, nos ultimos tres exercicios, as importancias constantes do quadro abaixo:

RENDAS PROPRIAS	1927	1928	1929
Renda industrial	14.799 :313\$400	19.825:989\$260	21.974:279\$210
Renda petrimonial	53 :997\$846	54:159\$234	64 :225\$094
Renda extraordinaria	6 :507\$439	10:354\$059	102:306\$750
Fundo de Obrigações Fer- roviarias	1.380 :432\$400	1.918:772\$800	2,150:231\$100
RENDAS EXTRANHAS	16.240 :251 \$085	21.809:775\$353	24.585:715\$752
Imposto de sello	58 :931 \$028	7:788\$741	50 :605\$431
Imposto sobre a renda	2 :025\$405	2:495\$701	2 :781 \$306
Imposto de transporte	679 :943 \$750	979:911\$900	960 :220\$100
Taxa de viação	274 :462\$200	301:655\$500	3 <i>5</i> 2 :779 <b>\$</b> 900
Montepio dos empregados publicos	686\$644	657 <b>\$</b> 873	469\$764
Imprensa Nacional	2 :375\$000	2:680\$000	2 :652\$500
Renda do Telegrapho Na- cional	100\$430	_	_
[	17.372 :513\$308	23,270:764\$201	25,955:224\$753

As rendas industriaes desses tres exercicios excederam ás previsões orçamentarias em 1.799:313\$400 no anno de 1927, 1.825:987\$260 em 1928 e 974:590\$010 em 1929.

Despesa — Do quadro abaixo constam as verbas consignadas nos orçamentos dos ultimos tres annos, para os serviços a cargo da Noroéste:

Annos	Pessoal	Material	Total
1927	17.967:210\$557	12.237:000\$000	30.204:210\$557
1928		13.669:000\$000	28.787:520\$000
1929	16.240:499\$992	15.383:000\$000	31.623:499\$992

Por conta dessas dotações, effectuou-se a seguinte despesa:

Annos	Pessoal	Material .	Total
1927	16.672:011\$969	12.593:542\$823	29.265:554\$792
1928	14.667:951\$174	12.248:748\$160	26.916:699\$334
1929	15.728:607\$767	13.132:631\$923	28.861:239\$690

Destas despesas foram levados á conta de capital: em 1927: 9.745:129\$914, remanescendo para a conta de custeio a importancia de 19.520:424\$878; em 1928: reis 7.222:747\$312, remanescendo para a conta de custeio a importancia de 19.693:952\$022; não estava encerrada a escripta geral da Estrada ao fornecer ella os dados relativos a 1929, de sorte que era desconhecida a importancia a levar á conta de capital, não se podendo, assim, avaliar as importancias exactas da conta de custeio e do saldo do anno.

Calculos approximados autorizam a estimar o saldo do exercicio em 1.500:000\$, por terem sido as despesas de custeio, em 1929, sensivelmente inferiores ás rendas proprias da Estrada.

Numero de carros e locomotivas da Estrada — Com as reparações e baixas aconselhadas pelo serviço e com a acquisição de material novo, passou a Estrada a possuir, em trafego, a 31 de dezembro de 1929, 111 locomotivas e 1.353 vehículos, entre carros, vagões e gondolas com bordas.

No anno findo, adquiriu esta Estrada sete locomotivas e 70 vagões para animaes.

Quantidade e preço do combustivel consumido — A Noroéste só emprega lenha, como combustivel, existente, em abundancia, á margem da linha, em quasi todo o seu percurso.

A qualidade e preço desta variam segundo o local de entrega; na maioria dos casos, usa a Estrada lenha de 2ª classe.

Em 1928, consumiram-se 380.939<sup>m3</sup>,000, que importaram em 2.235:409\$400.

Em 1929, consumiram-se 505.870<sup>m3</sup>,000, e o despendio montou a 3.935:352\$461.

Pontes do Paraná e do Miranda — O assoalhamento da Ponte do Paraná, iniciado em 1929, visa permittir o transito de pedestres e vehículos pela ponte e a passagem das boiadas procedentes de Matto Grosso.

Ao encerrar-se o anno, achavam-se assoalhados 787<sup>m</sup>,0 e faltava concluir o serviço apenas em 237<sup>m</sup>,0 de extensão.

Já está montado o gradil da ponte, em ambos os lados, no perimetro de 133<sup>m</sup>,0.

A estructura metallica destinada á ponte de 106<sup>m</sup>,0, sobre o Rio Miranda, em Salobra, confeccionada de elementos da antiga Ponte Paraná, foi engradada, reforçada e cravada.

O encontro da margem esquerda está concluido e o da margem direita deveria ter ficado prompto no primeiro trimestre do corrente anno, para que a entrega da ponte metallica ao trafego possa effectuar-se até 31 de dezembro.

Trecho inaugurado em 1929 — Abriram-se ao trafego, em 1929, os 28 primeiros kilometros da variante Araçatuba-Jupiá.

Estado das obras de prolongamento da variante Aracatuba-Jupiá — Durante o anno de 1929, proseguiu e chegou a termo a construcção da linha da variante do kilometro 28 ao kilometro 50; acham-se em construcção a Estação de Rubiacea, no kilometro 42, e um posto telegraphico no kilometro 35. A inauguração da linha até Rubiacea poderá realizar-se no decorrer do primeiro semestre deste anno.

Para ficar ultimada em todo o corrente anno, está sendo atacada a construcção da linha do kilometro 50 ao kilometro 75; destarte, concluir-se-á a construcção de pouco menos da metade da variante de ligação de Araçatuba a Tres Lagôas.

É este um dos importantes problemas que a Noroéste trata de resolver, complemento logico da construcção da ponte sobre o Rio Paraná, e garantia da ligação regular dos Estados de São Paulo e Matto Grosso, sem as interrupções periodicas decorrentes das cheias do Tietê ou de amiudados accidentes provocados pelas más condições da linha actual.

## Estrada de Ferro Therezopolis

A extensão desta Estrada, de Piedade á Varzea de Therezopolis, é de 37<sup>km</sup>,347; o seu trafego se faz utilizando, entre as Estações Barão de Mauá e Magé, linhas pertencentes á Companhia Leopoldina, num trecho de 50 kilometros.

Movimento financeiro — A renda industrial, bruta, no anno ultimo, attingiu 1.286:526\$269, contra..... 1.055:178\$078, em 1928.

Da renda de 1929, coube á Leopoldina a importancia de 267:296\$110 por força do contracto de trafego mutuo em vigor.

Despesa — A despesa da Estrada, no exercicio de 1929, importou em 2.113:356\$792, assim classificada:

Pessoal	998:379\$678
Material	1.114:977\$114
Total	2 113 - 3565702

O movimento estatistico da Estrada, em 1929, é assim representado:

Passageiros	180 .171
Encommendas	3.846t .532
Mercadorias	13 250t 527

O desenvolvimento do trafego tem determinado providencias do Governo, para o augmento do apparelhamento e melhoramento da conservação do material fixo e rodante.

Desde 1923 até a presente data, foram adquiridas cinco locomotivas de adherencia, seis de cremalheira, 12 carros de 1ª classe, quatro de segunda, dois de correio e bagagem, seis vagões fechados, duas pranchas e 500 metros de cremalheira.

Proseguindo nesse programma, é de esperar que, até o fim do corrente exercicio, esteja completo o apparelhamento da estrada, com o material perfeitamente conservado.

As vias ferreas subordinadas á Inspectoria Federal Estradas de ferro addas Estradas distribuem-se por cinco grupos, a saber:

ministradas pela União, arrendadas e outras

- a) estradas administradas pela Inspectoria das Estradas;
- b) estradas da União, arrendadas; c) estradas de concessão, com garantia de juros; d) estradas que já não gosam ou não gosaram nunca de garantia de juros; e) estradas sob regimen especial.

Compreende o primeiro grupo sete estradas: a São Luiz a Therezina, Central do Piauhy, Central do Rio Grande do Norte, Petrolina a Therezina, Goyaz, Quarahim a Itaquy e Itaquy a São Borja.

Nas linhas abaixo, são ministradas informações relativas a cada uma dessas vias ferreas, comparados os seus elementos concernentes a 1928 com os dados relativos ao exercicio de 1929.

São Luiz a Therezina:

Extensão em trafego a 31 de	1928	1929
dezembro  Receita propria do trafego  Despesa de custeio	456km ,827 1 . 229 : 370\$479 2 . 933 : 643\$722	456km,827 1.212:418\$700 3.192:055\$220
Deficit	1.704:273\$243	1.979:636\$520

A 15 de novembro ultimo, inaugurou-se a estação definitiva em São Luiz e abriu-se, de vez, ao trafego a ponte sobre o Canal dos Mosquitos.

Central do Plauhy:		
Entered and and an entered	1928	1929
Extensão em trafego em 31 de dezembro	151km ,094	151km,094
Receita propria do trafego	265:385\$030	278:000\$500
Despesa de custeio	1.182:208\$174	1.031:420\$000
Deficit	916:823\$144	753:419\$500
Central do Rio G. do Norte:		
Extensão em trafego em 31 de dezembro	175bm 901	1 <i>76</i> km 901
	175km,891	175km,891
Receita propria do trafego  Despesa de custeio	930:374\$928 1.224:418\$113	1.024:828\$699 1.198:183\$142
Deficit	294:043\$185	173:354\$443
Petrolina a Therezina:		
Extensão em tralego em 31 de		
dezembro	164km,310	310, <del>164km</del>
Receita propria do trafego	97:116\$019	87:320\$111
Despesa de custeio	909:711\$949	919:108\$619
Deficit	812:595\$930	831 :788\$508
De Goyaz:		
Extensão em trafego em 31 de		
dezembro	349km,363	349km ,363
Receita propria do trafego	3.205:270\$821	3.381:758\$445
Despesa de custeio	3.198:732\$750	3.307:570\$437
Saldo	6:538\$071	74: 188\$008
Linha de Quarahim a Itaquy:		
Extensão em trafego em 31 de		
dezembro	1 <i>75</i> km ,597	175km,597
Receita propria do trafego	659:302\$846	741: 813\$889
Despesa de custeio	1.097:000\$000	1.236: 175\$405
Deficit	437:697\$154	494: 361\$516
Linha de Itaquy a São Borja:		
Extensão em trafego em 31 de		
dezembro	123km,870	123km ,870
Receita propria do trafego	249:864\$761	244:753\$413
Despesa de custeio	647:000\$000	787: <i>7</i> 51\$877
Deficit	397:135\$239	542:998\$464

A receita global das estradas superintendidas pela Inspectoria montou, no anno findo, a 6.970:893\$756; a despesa de custeio, a 11.672:264\$700. O deficit total apurado importou, assim, em 4.701:370\$944. Só a Estrada de Ferro de Goyaz apresentou o saldo de reis

74:188\$008, confrontada a sua receita com a sua despesa de custeio.

O deficit com que se tem encerrado o balanço das restantes seis estradas administradas pela União tenderá a diminuir, ou mesmo a desapparecer, á medida que ellas, pela construcção de seus prolongamentos naturaes ou ramaes, attingirem zonas mais ricas, taes como: os valles dos Rios Mearim, Grajahú e Tocantins, destinados a tornar-se tributarios da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina, com a projectada construcção do ramal Coroatá-Tocantins; a zona pastoril do Piauhy, através de Peripery e Campo Maior, objectivo da Central do Piauhy; os valles do Canindé e Parnahyba, collimados pela Petrolina a Therezina; a zona algodoeira e pastoril do Seridó, méta da Central do Rio Grande do Norte, que a pretende alcançar, subindo o valle do Rio Assú.

O segundo grupo das vias ferreas, sob fiscalização da Inspectoria, é constituido pelas estradas da União arrendadas.

Eis o nome dessas estradas, com as informações que lhes são particulares:

Madeira-Mamoré (arrendataria, a Madeira-Mamoré Railway Company):

pany):			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
Extensão em traíego em 31 de	:	1928	1929
dezembro	36	6km ,485	366k≖ ,485
Receita propria do trafego	2.562:0	000\$000	2.265:056\$690
Despesa de custeio	2.153:0	000\$000	2.194:436\$780
Saldo	409:	000\$000	70:619\$910
Bragança (arrendatario, o Esta	ido do Pa	rá) :	
Extensão em trafego em 31 de			
dezembpo	291	km,870	291km,870
Receita propria do trafego	1.554:0	000\$000	1.698:199\$825
Despesa de custeio	1.549:0	000\$000	1.531:020\$744
Saldo	5:0	000\$000	167: 179\$081
Mossoró (arrendataria, a Com	panhia Es	strada de Fe	erro Mossoró):
		1928	1929
Extensão em trafego em 31 de de	zembro	241, <i>77</i> km	121km,173
Receita propria do trafego		325:997\$271	350: 325\$370
Despesa de custeio		292:533\$912	316: 454\$993
Saldo		33:463\$359	33: 870\$377

Great Western of Brazil Ry. Co. Ltd. (arrendataria, a Great Western of Brazil Railway Company Limited):

	1928	1929
Extensão em trafego em 31 de		
dezembro	1.628km ,458	1.628km ,458
Receita propria do trafego	33.012:000\$000	39.731:773\$940
Despesa de custeio	24.176:000\$000	28.787:557\$210
Saldo	8.836:000\$000	10.944:216\$730

Tem essa rêde, em construcção, os trechos seguintes: de 20<sup>km</sup>,0 no prolongamento do ramal de Alagôa Grande; de 30<sup>km</sup>,120 no prolongamento do ramal de Limoeiro; de 61<sup>km</sup>,600 no prolongamento de Rio Branco a Flôres, onde ha uma parte de 139<sup>km</sup>,600 com estudos approvados; de 26<sup>km</sup>,600, no prolongamento do ramal de Quebrangulo, onde ha, tambem, 59<sup>km</sup>,940, com estudos approvados.

Réde Bahiana (arrendataria, a Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro):

# ESTRADA DE FERRO DE SÃO FRANCISCO E RAMAES

	1928	1929
Extensão em trefego em 31 de dezembro	073, 🖘 1.250	1.250km ,073

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL DA BAHIA E RAMAES

	1928	1929
Extensão em trafego em 31 de		
dezembro	525km ,372	525km ,372

### AMBAS AS LINHAS

Extensão total em trafego em 31		
de dezembro	1.775km ,445	1.775 km ,445
Receita propria do trafego	17.625:119\$419	18.050:696\$264
Despesa de custeio	17.951:445\$219	16.679:314\$583
Deficit e saldo	326:325\$800	1.371:381\$681

Bahia e Minas (concessionaria, a Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro):

	1928	1929
Extensão em trafego em 31 de		
dezembro	478, 🖘 ,478	<i>517</i> 5 ,478
Receita propria do trafego	4.027:584\$149	4.145:000\$000
Despesa de custeio	4.572:375\$121	4.705:000\$000
Deficit	544:790\$972	560:000\$000

### Estado da construcção

Extensão em construção Com estudos approvados		64km ,343 477km ,600	
RESUMO GE	RAL		
Extensão em trafego em 31 de deze	mbro	2.292km,923	
Receita propria do trafego  Despesa de custeio		1.652:703\$568 2.523:820\$340	
Deficit		871:116\$772	
Maricá (arrendataria, a Compagni Brésil):	ie Gén <del>ér</del> ale d	des Etats Unis du	
	192		
Extensão em trafego em 31 de dezembr	•	180 651,180	
Receita propria do trafego  Despesas de custeio			
Deficit	. 133:610\$	114 543:992\$627	
Rêde Sul Mineira (arrendatario, o	Estado de Mir	nas Geraes):	
Extensão em trafego em 31 de dezembro	1.265km.790	1.265 <b>km</b> ,790	
Receita propria do trafego 16.	863:805\$090 493:991\$317	19.518:441\$962 18.754:597\$837	
Deficit e saldo4.	630:186\$227	763:844\$115	
Santa Catharina (arrendatario, o Estado de Santa Catharina):			
Extensão em traiego em 31 de dezembro	69km ,700	891,900	
Receita propria do trafego  Despesa de custeio	701:224\$465 581:143\$540		
Saldo	120:080\$925	53:928\$547	
D. Thereza Christina (arrendataria, bonifera de Araranguá):	a Companhi	a Brasileira Car-	
Extensão em trafego em 31 de de-			
zembro	232 <b>k</b> m <b>,7</b> 58	758, 232km	
Receita propria do trafego	900:000\$000 1.320:000\$000		
Deficit	420:000\$000	130:000\$000	
Companhia Estrada de Ferro S	io Paulo-Rio	Grande:	
Linhas carant	IDAS		
Extensão em tralego em 31 de dezembro	<b>)</b> :		
Linha de Itararé-Uruguay	883km ,30	4 883km,304	
Linha de São Francisco	463km ,33	•	
Linha de Serrinha	44km,98	980,	

Total das linhas garantidas...... 1.391 ,616 1.391 ,616

### LINHAS ARRENDADAS

Extensão em trafego em 31 de	: dezembro:			
Estrada de Ferro do Paraná	354km	•		
Ramal do Paranapanema	174km	,937 174km ,937		
Total das linhas arrendadas	528km	,961 528km ,961		
Linhas de re	GIMEN ESPECIAL			
Extensão em trafego em 31 de	dezembro:			
Linha de Barra Bonita e Rio do P	Peixe 76km	,4% 76km ,4%		
Total das linhas de fiscalização Extensão em trafego em 31 de d		,073 1.997km,073		
Receita propria do trafego:		•		
Linhas o	CARANTIDAS			
	1928	1929		
Linha Itararé-Uruguay	15.330:883\$533	14.843:000\$000		
Linha de São Francisco	7.800:082\$5 <b>7</b> 2	8.132:000\$000		
Linha de Serrinha	1.784:003\$560	1.701:000\$000		
Total	24.914:969\$665	24.676:000\$000		
Linhas arrendadas				
Estrada de Ferro do Paraná	13.690:991\$162	13 .362:000\$000		
Ramal do Paranapanema	1.000:746\$681	1.177:000\$000		
Total	14.691:737\$843	14.539:000\$000		
Linhas de rec	IMEN ESPECIAL			
Linha de Barra Bonita e Rio do				
Peixe	242:206\$399	211:000\$000		
Receita propria do trafego de te	odas as linhas:			
Total das linhas fiscalizadas	39.848:913\$907	39.426:000\$000		
Despesa de custeio:				
Linhas G.	ARANTIDAS			
Linha Itararé-Uruguay	16.770:175\$698	17.844:000\$000		
Linha de São Francisco	5.412:748\$908	5.504:000\$000		
Linha de Serrinha	608: 484\$497	607:000\$000		
Total	22.791:409\$103	23.955:000\$000		
Linhas as	RRENDADAS			
Estrada de Ferro do Paraná	8 356.2246004	0 172 000#000		
Ramai do Paranapanema	8.356:324\$804 1.088:01 <b>7\$</b> 632	9.172:000\$000 1.357:000\$000		
Totai	9.444:342\$436	10.529:000\$000		

#### LINHAS DE REGIMEN ESPECIAL

	1928	1929
Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe	424:924\$076	478:000\$000
Despesa de custeio de todas	as linhas:	
Total das linhas de fiscalização federal	32.660:675\$615	34.962:000\$000
Saldos e deficits:		
Linhas	GARANTIDAS	
Linha Itararé-Uniguay Linha de São Francisco Linha de Serrinha Total	1.439:292\$165 2.387:333\$664 1.175:519\$063 2.123:560\$562	3.001:000\$000 2.628:000\$000 1.094:000\$000 721:000\$000
_		
	ARRENDADAS	
Estrada de Ferro do Paraná Ramal do Paranapanema	5.334:666\$358 87:270\$951	4.190:000\$000 180:000\$000
Total	5.247:395\$407	4.010:000\$000
Linhas de R	EGIMEN ESPECIAL	
Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe	182:717\$677	267:000\$000
Total das linhas fiscalizadas	7.188:238\$292	4.464:000\$000
Resumo de todas as linhas fe	deraes da Companh	ia:
Extensão em trafego a 31 de		
dezembro	1.997km,073	,073 منا1.997 منا1.99
Receita propria do trafego  Despesa de custeio	39.848:913\$907 32.660:675\$615	39.426: 000\$000 34.962: 000\$000
Saldo	7.188:238\$292	4.464: 000\$000
Viação Ferrea do Rio Grande	do Sul:	
Extensão em trafego em 31 de		
dezembro	2.649km,492	2.649km ,492
Receita propria do trafego	68.636:240\$010	70.549:944\$120
Despesa de custeio	66.154:306\$560	65.136:530\$130
Saldo	2.481:933\$450	5.413:413\$990

A receita global dessas estradas ascendeu, em 1929, a 173.456:080\$875; a despesa de custeio importou em 151.861:619\$071, de onde o saldo de 21.594:461\$804.

Por serem de concessão da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, figuram, na subdivisão de estradas da União arrendadas, as linhas de Itararé-Uruguay, de São Francisco e de Serrinha, que pertencem á subdivisão de estradas, no goso de garantia de juros.

A esse mesmo grupo de linhas garantidas, filiam-se: a Estrada de Ferro Victoria a Minas, de que é concessionaria a companhia de igual nome, e a linha de Santo Eduardo a Cachoeiro do Itapemerim, com a extensão de 92<sup>km</sup>,670, de concessão de The Leopoldina Railway Company, Limited.

A receita e despesa desta ultima linha vão incluidas adiante, englobadas nas da rêde da Leopoldina; os dados relativos á Victoria a Minas são os seguintes:

	1928	1929
Extensão em traíego em 31 de dezembro	530 <b>≥</b> ,200	530km ,200
Receita propria do trafego	8.858:972\$300	8.921:520\$000
Despesa de custeio	9.641:000\$000	9.202:662\$810
Deficit	782:027\$700	281:142\$810

Ao numero das estradas que já não gosam, ou não gosaram nunca de garantia de juros pertencem as seguintes:

seguintes.				
Leopoldina Ry. Co., Ltd.:		1928		1929
Linhas federaes	1.2	209 <b>≔</b> ,509		509, miles
Linhas estaduaes	1.7	776km,894		1. <i>776</i> ₺= ,894
Extensão total em trafego em 31 de dezembro	2 0	986 <b>k</b> .403		2.986km .403
Receita propria do trafego		7:000\$000	102	2.598:304\$240
Despesa de custeio	62.79	5:000\$000	63	3.974:150\$290
Saldo	33.732	2:000\$000	38	3.624:153\$950
Estrada de Ferro Corcovado:				
Extensão em trafego em 31 de deze	mbro	3km ,8	24	3km ,824
Receita propria do trafego		253: 146\$5	00	253:389\$600
Despesa de custeio		180:453\$0	20	208:313\$400
Saldo		72: 693\$4	80	45:076\$200
Companhia Mogyana de Estrada	de Ferr	o:		

### RESUMO DAS LINHAS FEDERAES

Extensão em tralego em 31 de		
dezembro	317, <del>مط</del> 874	317, <del>==</del> 478

	1928	1929		
Receita propria do trafego	11.773:994\$596	12.872:970\$545		
Despesa de custeio	12.257:709\$575	13.384:424\$835		
- Deficit	483:714\$979	511:454\$290		
LINHA DE TUYUTY A PASS	ios e Ramal de Bigua	ATINGA		
Extensão em tralego em 31 de				
dezembro	277km,299	277km,299		
Receita propria do trafego	2.107:006\$650	2.520:298\$382		
Despesa de custeio	2.855:163\$643	3.463:074\$504		
Deficit	748:156 <b>\$</b> 993	942:776\$122		
Linha de Rio	GRANDE A CALDAS			
Extensão em tralego em 31 de				
dezembro	268km,137	268km ,137		
Receita propria do trafego	4.911:860\$176	5.285:016\$554		
Despesa de custeio	4.659:276\$208	4.974:007\$212		
Saldo	252:583\$968	311:009\$342		
LINHA DE CATALÃO				
Extensão em tralego em 31 de				
dezembro	281½m,118	281km,118		
Receita propria do trafego	3.733:954\$690	3.982:840\$735		
Despesa de custeio	4.010:849\$364	4.186:852\$156		
Deficit	276:894\$674	204:011\$421		
linha Igar.	apava-Uberaba			
E				
Extensão em trafego em 31 de dezembro	47km ,763	47km ,763		
Receita propria do trafego	1.021:173\$080	1.084:814\$874		
Despesa de custeio	732:420\$360	759:590\$963		
Saldo	288:752\$720	325:223\$911		
São Paulo Ry. Co. Ltd.				
Extensão em trafego em 31 de				
dezembro	139 <b>km</b> ,466	139km ,466		
Receita propria do trafego  Despesa de custeio	100.074:311\$290 66.519:644\$810	102.443:247\$160 74.553:484\$460		
Saldo	33.554:666\$480	27.889:762\$700		
Sorocabana (Linhas Federaes):				
Extensão em tralego em 31 de				
dezembro	839 <b>km</b> ,031	8 <b>39km</b> ,031		
Receita propria do trafego	28.008:356\$865	30.941: 153\$460		
Despesa de custeio	20.614:562\$714	24.898:278\$350		
Saldo	7.393:794\$151	6.042:875\$110		

Suppressão do cargos

De accôrdo com o disposto nos arts. 1, 4 e 5 do decreto legislativo n. 5.584, de 30 de novembro de 1928, supprimiram-se, até agora, 292 cargos em repartições do Ministerio da Viação, com a economia de 2.485:692\$000.

Registaram-se suppressões nos seguintes departamentos: Estradas de Ferro Central do Brasil, Oéste de Minas, Petrolina a Therezina, Central do Rio Grande do Norte, Rêde de Viação Cearense, Central do Piauhy, Therezopolis, São Luiz a Therezina e Rio do Ouro; Repartição Geral dos Telegraphos; Inspectorias de Portos, Aguas, Estradas e Obras Contra as Seccas.

Cormios

O quadro junto discrimina a renda postal, por Estados, nos annos de 1920, 1925 e 1929 e consigna as differenças, para mais, relativas a este ultimo exercicio.

Eneda postal, por Estados, nos annos de 1920, 1925 e 1929 e differenças, para mais, em 1929, sobre as rendas de 1920 e 1925

ESTADOS	1920	1925	1929	DIFFERENÇA SOBRE 1920	DIFFERENÇA SOBRE
Sto Paulo	4.670:401\$676	10.806:6103922	20.081 :963\$259	15.411:561\$583	9.275 :352\$337
	3.628.091\$302	7.053:255\$769	14.475:673\$956	10.847;582\$654	7.422:418\$187
a Vince Ceases	1.720:875\$404	3.683:588\$998	6,091 :843\$542	4.370:968\$138	2,408:254\$544
A Rio Grande do Sul	1.322:597\$702	2.426.999\$896	4.505:673\$204	3.183.075\$502	2.078.573\$308
& Rio de l'aneiro	830 :2938813	1.571:4658053	2.504:622\$557	1.674:328\$744	933:157\$504
A Rabia	505:652\$499	1,073:452\$341	1.808:813\$341	1.303:160\$842	735:356\$000
7. Paraná.	381 :013\$137	805 :526\$527	1.469:836\$646	1.088:805\$509	805 :626\$527
8. Pernambuco	447 :357\$969	827:655\$745	1.454:3418925	1.006:983\$956	626:686\$180
9. Santa Catharina.	224:7128794	461 :085\$280	1.047:676\$549	822 :963\$755	586 :591\$269
10. Espirito Santo	149:901\$281	432:339\$340	790:5249750	640 :623\$469	358:185\$410
11. Centa.	161 :597\$230	364:4463825	625 :220\$860	463:6238469	260:774\$035
7. Pará	183 :150\$865	264:081\$130	482 :5508833	299;J99\$968	218:469\$703
13. Alapona	115:443\$328	211:781\$260	464 :502\$549	349:059\$221	252:721\$289
A. Parahyba do Norte	97 :169\$812	234:782\$409	463;535\$254	366:365\$442	228:752\$845
15. Amazonas e Acre	157:693\$602	195:740\$725	326:094\$957	168:451\$355	130:354\$232
6. Matto Grosso.	15:639\$383	137 :088\$685	325:064\$719	309:425\$336	187 :976\$034
7. Serape	71 :787\$800	137 :783 \$063	314:467\$850	242;680\$050	176:684\$787
18 Parentino	99:290\$314	177:021\$194	290:348\$657	191:058\$343	113:327\$463
g- 3	51 :620\$711	123 :180\$034	261 :2258739	209:605\$028	138:045\$705
20. Goyaz	61 :302\$409	112.903\$539	194:673\$708	133:371\$299	81 :770\$169
21. Plauhy	31 :295\$795	72:4148640	176:155\$820	144:860\$025	103:741\$180
	14,926;838\$826	31.173:208\$375	\$8.154;810\$675	43.227.971\$849	26.981 :602\$300

A receita do Correio, em cada um dos annos da ultima decada, se exprime nos algarismos abaixo:

1920	14.926:838\$826
	14.960:030\$060
1921	19.377:226\$621
1922	22.295:784\$286
1923	25.925:587\$280
1924	28.062:434\$736
1925	31.173:208\$375
1926	33.246:562\$988
1927	35.678:965\$488
1928	54.167:289\$298
1929	58.154:810\$675

Subiu a despesa postal, no anno findo, a reis 72.549:437\$593, de onde o deficit de 14.394:646\$918, incluido o augmento de vencimentos, levado a effeito pelo decreto n. 18.588, de 28 de janeiro de 1929, na importancia de 9.611:115\$ em relação aos Correios, cujo funccionalismo é dos mais numerosos.

No quadro, adiante reproduzido, demonstra-se o movimento geral de correspondencia e malas, em 1929, comparado com o de 1925:

a) Movimento da correspondencia ordinaria, sem registo:

Recebida em 1929	942.616.428
Recebida em 1925	787.148.584
Mais em 1929	155.467.844
Expedida em 1929	763.126.746
Expedida em 1925	699.017.156
Mais em 1929	64.109.590
Em transito em 1929	376.534.776
Em transito em 1925	191.947.309
Mais cm 1929	184.587.467

b) Movimento da correspondencia registada sem valor declarado:

	1929 1925	
Mais em	1929	15,567,268

Expedida em 1929	42.103.429 23.335.329
Mais em 1929	18.768.100
Em transito em 1929 Em transito em 1925	23.198.921 13.877.322
Mais em 1929	9.321.599

c) Movimento da correspondencia registada com valor declarado:

		Valor
Recebida em 1929	2.213.798	909.364:282\$611
Recebida em 1925	1.929.145	529.327:909\$029
Mais em 1929	284.653	380.036:373\$582
Expedida em 1929	1.875.701	829.032:996\$398
Expedida em 1925	1.663.336	557.732:528\$496
Mais em 1929	212.365	271.300:467\$902

## d) Movimento de malas:

Recebidas em 1929	6.707.273 5.495.714
Mais em 1929	1.211.559
Expedidas em 1929  Expedidas em 1925	6.419.566 5.975.762
Mais em 1929	443.804
Em transito em 1929 Em transito em 1925	3.975.762 2.594.181
Mais em 1929	1.381.581

Além dos paquetes, trens de estrada de ferro e dos 3.449 conductores especiaes, que percorrem diariamente os 176.362 kilometros das 2.892 linhas postaes, auxiliaram o transporte da correspondencia da Republica aviões da Compagnie Générale Aéropostale, da Varig, Eta e do Syndicato Condor, Limitada.

O correio aéreo iniciou seus serviços entre nós, em 1927, pelo transporte de 67 malas com 5.106 objectos;

em 1928, as malas foram em numero de 12.739 e o de objectos de 230.880; em 1929, finalmente, a cifra das malas subiu a 26.351 e a 820.161 a dos objectos expedidos.

Breve, a Nyrba do Brasil, de accôrdo com autorizações já concedidas, nos termos da legislação em vigor, encetará, por seu turno, o transporte de correspondencia em aviões, no interior, e da Republica para o exterior e vice-versa.

Os serviços accessorios a cargo dos Correios, taes como: emissão e pagamento de vales, encommendas postaes, assignaturas de jornaes, de caixas e de cartas com valor declarado manifestaram, em 1929, desenvolvimento correspondente ao assignalado no recebimento, transporte e distribuição das correspondencias officiaes e particulares.

Compreende a Directoria Geral dos Correios 4.732 repartições, assim discriminadas:

Directoria Geral	1
Administração de 1ª classe	12
Administração de 2ª classe	6
Administração de 3ª classe	6
Administração de 4ª classe	6
Succursaes	8
Agencias especiaes	5
Agencias de la classe	120
Agencias de 2ª classe	251
Agencias de 3ª classe	1.708
Agencias de 4º classe	2.747
Total	4.870

Nesses serviços têm exercicio 13.154 empregados.

Telegraphes

Em 1928, começou a vigorar nova tarifa telegraphica, mais compensadora que a adoptada até então. Esta ultima não chegava para cobrir as despesas a que a expedição dos telegrammas dá origem, e dahi a sua modificação.

De accôrdo com a lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, foram augmentadas as taxas.

A nova pauta fixou em \$100 por palavra a taxa dos telegrammas officiaes, aos quaes se applicava, precedentemente, a taxa ordinaria, para a estimativa da receita. Dispondo sobre esses telegrammas, o decreto n. 18.164, de 18 de março de 1928, restringiu os casos em que podiam elles ser expedidos e limitou a determinadas autoridades o uso, no exercicio de suas funcções, dos serviços dos Telegraphos.

Com o intuito de habilitar o Governo a promover a uniformidade dos contractos das companhias de cabos, obtendo, ao mesmo passo, certas vantagens para o Estado, a lei n. 5.353, de novembro de 1927, autorizou a administração a effectuar a revisão daquelles contractos.

Sem embargo, até 31 de dezembro do anno findo, não se conseguira chegar a nenhum accôrdo, dentro da autorização, donde o não ter sido esta utilizada.

No ultimo triennio, transitaram pelas linhas federaes:

Anno	Telegrammas	Numero de
1927	7.543.494	138.048.649
1928	6.452.555	98.479.007
1929	6.015.050	96.343.746

A renda respectiva consta, discriminadamente, do quadro que se segue:

Quadro comparativo da renda de telegrammas transmittidos, recebidos em trafego mutuo e provenientes de diversas origens, durante o triennio de 1927 a 1929, tomando-se por termo de comparação o anno de 1928 REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS (sub-directoria da contabilidade — 1º secção)

ESPECIE DE SERVIÇO	1927	1928	1929	PORCEN	PORCENTAGEM
				1927	1829
Interior:					
Particular	17.645:287\$969	21.492:020\$219	21.164:981\$793	+ 21,00	+ 1,5
Estadual	287:141\$551	359:986\$753	366:842\$775	+ 25,3	   
Congressistas	90:915\$282	140:958\$910	152:743\$950	+ 55,0	- 7,8
Imprensa	577:956\$845	755:205\$400	648:229\$750	+ 30,6	+ 16,5
Urbano	851:738\$605	1.153:550\$280	1.123:917\$500	+ 35,4	+ 2,6
Cartas pricumaticas	2:663\$000	2:702\$500	2:420\$500	+	+ 11,6
Official	6.650:456\$905	1.783:135\$739	1.656:880\$760	- 73,2	+ 7.6
Internacional:	_		-		,
Particular	3.341:109\$097	3.276:197\$137	3.347:253\$788	- 2,0	_ 2,2
Imprensa	I	ı	2:801\$125		
Serviço de taxa reduzida	!	ı	34:862\$538		
Official	101:069\$522	73:798\$817	67:195\$029	- 27,0	+ 9.8
Radio	862:912\$543	472:910\$767	774:122\$451	- 45,2	- 39,0 -
Diversas origens	2.681:198\$440	3.704:585\$401	3.445:104\$281	+ 38,1	+ 7,5
Total da renda da repartição	33.092:449\$759	33.215:051\$923	32.787:356\$240	0,3	1,3
1ª Secção, 25 de Janeiro de 1930. — Paulo Werneck, 3º escripturario. — Goffredo Soares, chefe, interino.	t, 3° escripturario. —	Goffredo Soares, chefe, in	iterino.	-	

O decrescimo registado em 1928, reproduzido, posto que menos accentuadamente, em 1929, deve attribuir-se, em grande parte, ás novas empresas que têm vindo concorrer com os Telegraphos.

A Repartição Geral dos Telegraphos estima o trafego de taes companhias em 387.000 telegrammas, com 12.209.000 palavras, excluidas empresas mais antigas, que de longa data se entregam á transmissão da correspondencia telegraphica interior: a Western Telegraph Company, em todo o littoral e em São Paulo; a Amazon Telegraph Company, entre Belém, Manáos e as localidades ribeirinhas do Pará e do Amazonas; a Companhia Telephonica Rio Grandense, dentro do Estado do Rio Grande do Sul e em Santa Catharina.

Accrescente-se o telephone interurbano, a actividade das estradas de ferro na exploração telegraphica, o transporte por malas aéreas e ter-se-á idéa da competição feita aos Telegraphos.

Nos tres annos 1927-1929, a renda dos Telegraphos, eliminadas parcellas extranhas e convertida a parte ouro em papel, apresenta-se pela seguinte fórma:

1927	33.092:449\$759
1928	33.215:051\$923
1929	32.787:356\$240

A despesa nesse triennio, tambem convertida a parte ouro em papel, é assim representada:

1927	56. <b>5</b> 68:136 <b>\$</b> 631
1928	55.073:661\$676
1979	55.799:073\$608

Na despesa acima, relativa ao anno findo, não está incluida a importancia de 5.589:333\$761, proveniente da elevação dos vencimentos do funccionalismo.

Naquelles tres annos, da verba votada pelo Congresso para os Telegraphos, deixaram de despender-se:

Em	1927	5.146:263\$138
Em	1928	5.455 :050\$824
Fm	1929	4.654:571\$392

O deficit de cada um dos tres annos considerados montou, assim:

Em 1927, a	23.475:686\$872
Em 1928, a	21.858:609\$573
Em 1929, a	23.011:717\$368

Nos ultimos tres annos, a rêde telegraphica teve as ampliações que se seguem:

	Extensão	Total-
1927	1.323.813	3.580.928
1928		6.443.286
1929	2.565.894	3.894.024
	Estaçõe	ı
1927	1.235	
1928	1.350	
1929	1.429	

Ficaram concluidas, no decurso do anno passado, as seguintes construcções: linhas Axixá a Morros, Axixá a Icatú, sub-ramal de Burity Bravo e ramal de Vianna a Matinha, com a extensão de 34.199 metros e o desenvolvimento de 34.199 metros, no Maranhão; Aguas Brancas a São Pedro e Belém, Burity da Ignacia Vaz a Chapadinha, com a extensão de 122.880 metros e o desenvolvimento de 122.880 metros, no Piauhy; Paracatú a Trahiry e ramal de Araçatuba, com a extensão e o desenvolvimento de 43.711 metros, no Ceará; Assú a Santa Luzia e lançamento de mais um conductor entre Macahyba e Mossoró, com a extensão de 29.000 metros e o desenvolvimento de 292.000 metros, no Rio Grande do Norte; lançamento de mais um conductor entre Parahyba e Itabaina, com o desenvolvimento de 114.000 metros, na Parahyba; Timbaúba a Bom Jardim, Brejo da Madre de Deus a Bello Jardim, com a extensão de 190.000 metros e igual desenvolvimento, em Pernambuco; Limoeiro a Arapiraca, Collegio a São Braz, com a extensão e o desenvolvimento de 27.093 metros, em Alagôas; Morro do Chapéo a America Dourada, Caetité a Brejinho, Serrinha a Jacuricy, Mundo Novo a Monte Alegre, Santa Rita a Corrente (terminada até

a Serra da Gurgueia), com a extensão de 269.853 metros e igual desenvolvimento, na Bahia; Barra da Itabapoana a Muquy, lançamento de mais dois conductores entre Rosario e Entre Rios, com a extensão de 54.000 e o desenvolvimento de 143.000 metros, no Rio de Janeiro; lançamento de dois conductores entre o Palacio do Cattete e o Palacio Rio Negro, em Petropolis, com a extensão de 75.875 metros e o desenvolvimento de 303.500 metros, no Districto Federal: Ribeirão Preto a Monte Azul, com a extensão de 114.500 metros e o desenvolvimento de 229.000 metros, em São Paulo; Curityba a Capella da Ribeira (conclusão), com a extensão de 63.000 metros e igual desenvolvimento, no Paraná: São Bento a Mafra e Tres Barras, Rio do Sul a Trombudo Central, Nova Trento a Brusque, Ouro Verde a Porto União, Tubarão a Treze de Maio, Rio Bonito a Angelina, Passo Sertão a Praia Grande, Mafra a Itaypolis, São José a São Pedro de Alcantara, Araranguá a Moleiro, Harmonia a Nova Bremen e Nova Breslau, Mondahy a Itapiranga, Poço Preto a Villa Nova de Santa Cruz, Braço do Norte a Grão Pará, Gravatá a Capivary, Bôa Vista a Pinheiral e Boiteuxburgo; Alfandega a Sambaqui, São Miguel a Ganchos, Urussanga a Nova Treviso e Nova Beluno, Rio do Sul a Tayó, Tubarão a São Joaquim e Herval a Ruy Barbosa, tudo em a extensão e o desenvolvimento de 95.529 metros, em Santa Catharina; São Francisco de Assis a Alegrete, com a extensão de 90.254 metros e igual desenvolvimento no Rio Grande do Sul; Maria da Fé a Christina, Sylvestre Ferraz a Christina, São Lourenço a Sylvestre Ferraz, com a extensão de 51.000 metros e igual desenvolvimento; Formiga a Piumby (linha dupla), Mello Vianna a Mesquita e lançamento de mais um conductor entre Bello Horizonte e Passa Tempo, com a extensão de 101.000 metros e o desenvolvimento de 441.000 metros, e lançamento de mais um conductor entre Serro e Carinhanha, com o desenvolvimento de 120.000 metros, tudo em Minas Geraes; Santa Rita a

Mineiros e Jatahy, com a extensão de 120.000 metros e igual desenvolvimento, em Goyaz; Aquidauana a Campo Grande (parte concluida), lançamento de mais um conductor entre Aquidauana e Campo Grande, com a extensão de 225.000 metros e o desenvolvimento de 285.000 metros, em Matto Grosso.

Procedeu-se á reconstrucção e consolidação de linhas nos Estados do Maranhão, Piauhy, Parahyba, Alagôas, Rio de Janeiro, Districto Federal, Paraná, Matto Grosso e Minas Geraes.

Firmaram-se definitivamente, a partir de maio, as communicações com o extremo norte, entre Rio e Belém, com a adopção de apparelhos automaticos multiplos impressores, e tambem as communicações pelo mesmo systema, que começou a funccionar em março, entre Rio e São Paulo.

Inaugurou-se, com exito, a partir de novembro, o serviço em Baudot duplexado entre Rio e Floria-nopolis. Com esse melhoramento, posto em execução pela primeira vez no Brasil, effectua-se rapidamente a troca de telegrammas entre as capitaes dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina com o Rio e entre si.

Grande incremento obteve o serviço radiotelegraphico, com a montagem de novas estações de ondas curtas em Bello Horizonte, com a energia de 1.000 watts, São Francisco do Sul, 50 watts; Parahyba, 50 watts; São Paulo, 500 watts; Curityba, 500 watts; Cuyabá, 1.000 watts; Nictheroy, 500 watts; Aquidauana, 250 watts; Lages, 50 watts, e, no Districto Radiotelegraphico do Amazonas, Brasilea, Coary, Floriano Peixoto, Manacapurú, Arumanduba e Fonte Nova, todas com 50 watts de energia.

Proseguem os trabalhos de montagem das Estações de Porto Murtinho e Bella Vista.

Ainda nos ultimos dias foi inaugurada a estação de ondas curtas de Goyaz, capital do Estado, com 500 watts de energia.

Afim de augmentar a efficiencia dos esforços da Obras do Nordétte Nação, no Nordéste, a Inspectoria de Obras contra as Seccas propoz ao Governo a instituição de um regimen de collaboração directa entre a União e os Estados, pelo qual ficariam a cargo dos ultimos a conservação e utilização das obras cuja entrega se lhes effectuasse, e, a cargo daquella, os onus resultantes da realização de trabalhos, de porte excedente ás forças do Estado, como é o caso da barragem de Orós, ou mesmo a guarda e conservação de obras correntes, mas então apenas em periodos de secca, sempre excepcionaes.

Proseguiram, em 1929, os levantamentos, demarcações e entendimentos relativos aos terrenos das bacias de irrigação dos açudes já construidos e a construir; as demarcações e desapropriações das respectivas bacias hydraulicas, inclusive terrenos de vasante, a arrendar; a entrega official de estradas de rodagem, ou de trechos dellas, aos governos dos Estados interessados; as tentativas, finalmente, de arrendamento provisorio de varios açudes publicos.

Alguns Estados já têm recebido as estradas de rodagem e carroçaveis, construidas ou reconstruidas em seus territorios, a titulo de emergencia.

Procedeu-se, no anno findo, á demarcação dos lotes a arrendar, nas bacias hydraulicas dos seguintes açudes: São Vicente, Forquilha, Sobral, Quixadá (em parte), todos do Ceará; Soledade, na Parahyba, e Gargalheira, no Rio Grande do Norte, estes dois ultimos ainda não construidos.

No açude publico Santo Antonio de Russas (Ceará), ameaçado de arrombamento logo depois de concluido em 1928, fez-se o empedramento, rejuntado, do talude de montante, no total de 10.113<sup>m2</sup>,00; construiram-se dois nucleos impermeaveis, de argilla, com 14.062<sup>m3</sup>,000 e 1.000,<sup>m</sup>0 de calhas de alvenaria.

No açude publico Cruzeta (Rio Grande do Norte), cuja barragem pôde dar-se por virtualmente acabada no fim de 1928, concluiu-se o empedramento do talude de montante e quasi todo o muro vertedor, destinado á fixação da soleira do sangradouro. Para que o açude fique terminado, falta assentar-lhe a comporta e o apparelho de manobras da torre d'agua, o que não foi ultimado em 1929, por causa da cheia do açude logo no começo do anno.

Foram ultimadas as desapropriações da bacia hydraulica deste açude.

Na barragem do açude publico Forquilha (Ceará), vedaram-se algumas fendas e construiram-se nucleos de argilla e empedramento.

Fizeram-se concertos na comporta do açude publico Riacho do Sangue (Ceará) e construiu-se a guarita da sua torre d'agua; no Velame realizou-se o empedramento, rejuntado, em 3.000<sup>m2</sup>,00 do talude de montante e outros reparos; no salão houve restabelecimento das rampas e da soleira do sangradouro; ligeiros reparos se effectuaram nos açudes Tucunduba e Poço Salgado.

No açude do Cedro (Ceará), unico em que uma parte da bacia de irrigação está em exploração regular, assentaram-se 12 comportas em canaes da bacia; concertaram-se cinco boeiros e um aqueducto e construiram-se 150 metros de canaes e um boeiro.

O açude publico Brabo, situado no municipio parahybano de Cabaceiras, simples aguada construida em 1928, como obra de emergencia, foi entregue aos cuidados do municipio de igual nome, mediante obrigação de conserval-o, assumida por este.

No Estado da Parahyba, procedeu-se ao estudo dos açudes publicos Pendencia, no Municipio de Soledade; e Amazonas, no de Campina Grande; o primeiro destinado a beneficiar o campo de sementes de algodão alli mantido pelo Ministerio da Agricultura.

Em Pernambuco, fizeram-se estudos complementares do açude publico Surubim.

A pedido da Municipalidade de Conceição do Coité (na Bahia), estudou-se a possibilidade da ampliação da aguada, que lhe pertence, denominada Tanque Velho.